CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 65 | S. PAULO — Sexta-feira, 5 de Novembro de 1948 | End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.401

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. PAULO

Truman continuará com a sua politica de impedimento à expansão do comunismo internacional

Rejeitada a proposta russa sobre a proibição das armas atomicas

Considerado mais viavel, pelas Nações Unidas, o plano norte-americano para o controle dos meios de produção da energia atomica — Uma solução provisoria para a questão da violação da tregua na terra Santa — Outras notas a respeito

PARIS, 4 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU rejeitou por quarenta votos contra seis as propostas sovieticas para que sejam proibidas as armas atomicas e restabelecido o controle da energia atomica.

Por outro lado, a Assembléia Geral aprovou por esmagadora maioria o plano norte-americano sobre o amplo controle internacional de todos os meios mundiais para produzir a energia afomica.

CONTROLE POR ESTAGIOS

PARIS, 4 (R.) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas começou hoje a fase final de seus debates em torno do problema da fiscalização internacional da energia atomica.

A Assembléia Geral tinha diante de si uma resolução ocidental aprovada pela Comissão Politica, por 41 votos contra 6, selando a aprovação do plano internacional de controle redigido pela maioria ocidental na Comissão de Energia Atomica.

Esse plano daria ao organismo internacional a propriedade das materias primas atomicas e os principais processos de produção, e estabeleceria que o controle seria introduzido por estagios. Em desses etsagios, ainda não especificado, seriam destruidos os estoques de bombas atomicas.

Essa resolução sofreu forte oposição nos debates iniciais por parte da União Sovietica, apoiado pelas delegações dos cinco outros paises da Europa Oriental. A União Sovietica propôs que, em substituição, fossem aprovados dois tratados. O primeiro deles obrigando todos os paises a destruir os estoques de bombas atomicas e o segundo criando um "eficiente controle internacional", de energia atomica. Esta proposta obteve o apoio de apenas de seis paises da Europa Oriental.

O lider da delegação de Indiana, sra. Vijayalakshmi Pandit, propôs hoje, como solução conciliatoria, que a Assembléia aprove o plano de controle proposto pelas potencias ocidentais, apenas "em principio e que a Comissão de Energia Atomica, de que fazem parte as cinco grandes potencias, o Canadá e outros cinco paises, receba instrução para elaborar o mais rapidamente possivel um tratado baseado em suas propostas finais.

A resolução apresentada pela maioria da Comissão Politica propõe que a Comissão de Energia Atomica continue simplesmente o estudo dos "assuntos remanescentes de seu programa de trabalho, que julgar uteis e praticaveis". Essa resolução pede às cinco grande potencias e ao Canadá, patrocinadores iniciais da tentativa de estabelecimento do controle da energia atomica nas Nações Unidas, que se reunam para "ver se existe uma base de acordo" e comunicar à proxima Assembléia Geral o resultado de suas consultas.

UMA SOLUÇÃO PARA O IMPASSE

O sr. Andrei Vishinsky, chefe da delegação da União Sovietica, declarou o seguinte:

"O impasse existente no terreno da fiscalização internacional da energia atomica poderá ser quebrado por meio de um sistema de quotas no tocante aos materiais atomicos. O sistema de quotas deve ser integralmente explorado, porquanto poderá remover o impasse em que nos encontramos, e nós conduzir ao êxito".

"A proposta da maioria da Comissão de Energia Atomica — prosseguiu ele — é uma fraseologia vazia, uma tolice, que não nos conduzirá a resultado algum, servindo apenas para disfarçar o fato concreto de que decisão alguma foi tomada".

Com voz excitada, disse o sr. Vishinsky que "a maioria das Nações Unidas teme a proposta da União Sovietica, porque arrancaria a Comissão de Energia Atomica do seu impasse atual, através da execução de uma serie de medidas praticas e claras".

Segundo o chefe da delegação sovietica, "a proposta da maioria da Comissão de Energia Atomica é apenas uma lage tumular colocada sobre a Comissão de Energia Atomica com a inscrição "repousa em paz até que uma decisão seja tomada". "Mas uma decisão jamais será tomada" — aduziu.

O delegado sovietico acrescentou que a resolução ignorava completamente o ponto de vista da minoria e esquecia absolutamente o numero imenso de pessoas que é representado pela minoria encabeçada pela União Sovietica.

"Esquecem eles — disse o sr. Vishinsky — que uma maioria aqui é uma minoria no mundo e que uma minoria aqui é uma maioria no mundo".

FALTA DE CONFIANÇA

Prosseguindo, insistiu em que os povos da Europa Oriental têm fé na Comissão de Energia Atomica e desejam agir juntamente com ela, mas que a proposta da maioria não deposita qualquer confiança na Comissão e apenas estabelece um adiamento de mais um ano.

Após manifestar-se vigorosamente contrario ao sistema de controle internacional proposta pela maioria, o sr. Vishinsky acrescentou:

"Admitir que, no territorio da União Sovietica, possa haver forças armadas da autoridade de controle internacional, que nos tornariam impossivel gosar do pleno uso de nossas propriedades, um sonho absoluto. Entretanto, é isso o que se propõe. Pode-se facilmente calcular que tais forças seriam consideradas suficientes. Não constituiria um pretexto para introduzir forças cada vez mais numerosas em nosso territorio, camufladas sob os interesses da segurança internacional? Dessa forma, as medidas de controle que se destinam a impedir a agressão, ameaçariam elas proprias as soberanias dos Estados".

Disse, a seguir, o delegado sovietico que o controle proposto seria de fato não internacional, mas norte-americano. Por eses motivo, a delegação sovietica rejeitava o plano de controle proposto, por considera-lo tanto inocuo como perigoso. Acrescentou o sr. Vishinsky que o organismo de controle internacional proposto "poderia facilmente paralizar a vida economica dos países sujeitos ao controle".

Criticando o plano ocidental de controle em seus permonores, o sr. Vishinsky declarou não ser possivel negar que, em suas fases iniciais, o mesmo prejudicaria diretamente os interesses militares da União Sovietica. Constituiria uma interferencia intoleravel na vida economica dos Estados e conser-

(Continua na 2.a página).

Processo contra os criminosos de guerra japoneses

O TRIBUNAL MILITAR DO EXTREMO ORIENTE JULGOU O JAPÃO RESPONSAVEL PELA GUERRA

TOQUIÓ, 4 (U. P.) — Espera-se que veriditos e sentenças sobre as 17 acusações, serão anunciados cerca de uma semana depois de haver o Tribunal de Crimes de Guerra do Extremo Oriente lido toda parte preliminar do volumoso processo. "Sir" William Webb, presidente do Tribunal, iniciou a leitura dos autos do processo quando a corte internacional se reuniu esta manhã para a sessão final. O processo consta de cerca de 1.700 paginas. Calcula-se que Webb poderá ler aproximadamente 200 paginas por dia. O presidente do Tribunal anunciou que 38 acusações foram excluidas porque faziam parte de outros libelos levantados contra os lideres de guerra japoneses.

CULPADO PELA GUERRA

TOQUIO, 4 (U. P.) — O Tribual Militar do Extremo Oriente julgou o Japão culpado de guerra agressiva no longo processo que contem veriditos e sentenças contra Tojo e 24 outros lideres de guerra niponicos.

A decisão para lançar o Japão à guerra de agressão foi tomada na reunião do Ministerio niponico de 7 de agosto de 1936 — declarou

(Continua na 2.a página).

Encontro entre Sforza e Tsaldaris

ROMA, 4 (R.) — O ministro do Exterior da Italia, conde Sforza, deixará hoje esta capital em visita a San Remo, na Riviera Italiana, onde se avistará com o ministro do Exterior da Grecia, sr. Tsaldaris, para discutir problemas que interessam aos dois países.



SFORZA



TSALDARIS

Abrem fogo as forças judaicas na frente de Jerusalem

OCUPADAS VARIAS POSIÇÕES NO AVANÇO EFETUADO EM DIREÇÃO A BELEM — DENUNCIADA NA O. N. U. A VIOLAÇÃO SEMITA

AMMAN, 4 (R.) — As forças semitas reiniciaram ontem, em todos os setores da frente de Jerusarem, intenso e continuo fogo de morteiros, granadas e de armas automaticas, depois de varios dias de relativa calma — denunciou hoje um comunicado da Legião Arabe.

VIOLADA A CESSAÇÃO DA TREGUA

TEL AVIV, 4 (U. P.) — Observadores militares das Nações Unidas informaram que tropas israelitas da região de Jerusalem violaram o acôrdo sobre cessação do fogo, capturando novas posições e ocupando do novo territorio. As mesmas fontes indicaram que tropas judaicas avançaram na direção de Belem, no setor sul de Jerusalem e tambem nas áreas de Ibrin, Islud e Hebron.

JA' ERA PREVISTA

AMMAN, 4 (R.) — Espera-se a qualquer momento, nesta capital, o irrompimento da luta em grande escala na frente de Jerusalem, como consequencia das concentrações e dos rapidos movimentos militares judeus naquela região.

Divulgaram a noticia as fontes bem informadas desta capital.

AMMAN, 4 (R.) — As fontes bem informadas desta capital anunciaram hoje que, em face das noticias recebidas de "agentes secretos altamente dignos de credito", os judeus tentarão diminuir os sofrimentos da população civil em Jerusalem, por meio de decisões de caráter militar.

PREVISTA A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO, COM O AFASTAMENTO DO GENERAL MARSHALL DO POSTO DE SECRETARIO DE ESTADO — REPERCUSSÃO MUNDIAL DA VITORIA DO CANDIDATO DEMOCRATA — OUTROS TELEGRAMAS

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Truman prosseguirá, no seu novo periodo presidencial, com a politica de impedimento ao comunismo internacional — dizem os circulos politicos de Washington.

A MESMA POLITICA EXTERIOR

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Não sofrerá alterações a politica exterior dos Estados Unidos, segundo acreditam os circulos politicos de Washington.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Afirma-se em Washington que o primeiro ato de Truman, depois de tomar posse para o proximo periodo presidencial será reorganizar o ministerio.

AFASTAMENTO DE MARSHALL

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Nos circulos politicos de Washington preve-se a saida de Marshall do posto de secretario de Estado. Um outro titular que tambem seria afastado é o secretario da Defesa Nacional, sr. James Forrestal. Admite-se, ainda, o afastamento de J. Krug, secretario do Interior e de Charles Sayer, secretario do comercio.

PROGRAMA DE GOVERNO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — E' o seguinte o programa de Truman, para o seu novo periodo presidencial, no que diz respeito à politica internacional:

1.o — Uma paciente porém firme posição contraria à expansão comunista.

2.o — Cooperação para a recuperação economica da Europa.

3.o — Apoio e fortalecimento das Nações Unidas.

4.o — Um programa de Boa Vizinhança para a America Latina com um gradual auxilio economico e militar para os países que solicitarem esse tipo de ajuda.

Tambem é possivel uma cooperação mais estreita entre os Estados Unidos e as nações do Ocidente da Europa e do Atlantico Norte.

FATORES DA VITORIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Embora a vitoria de Truman sobre Dewey continue a dar lugar a interpretações interminaveis, creem alguns observadores imparciais ser o principal fator da mesma a relativa prosperidade do país, não obstante a alta dos preços. Acontece frequentemente o povo recusar-se a substituir os seus dirigentes durante periodos em que o trabalho é razoavelmente remunerado e não aumenta o desemprego. Precisamente, o numero de trabalhadores empregados nos Estados Unidos atingiu a cifra recorde de sessenta e um milhões nas ultimas semanas, sendo varias as familias que já contam com mais de uma fonte de renda para o orçamento comum.

OS ULTIMOS RESULTADOS

NOVA YORK, 4 (R.) — A's 3 horas da madrugada de hoje (hora local), apurados os resultados de 122.349 dos 135.864 distritos eleitorais de todo o país, era a seguinte a posição dos candidatos à presidencia da Republica: Truman — 22.288.519 votos; Dewey — 20.420.065 votos; Wallace — 1.030,781 votos; Thurmond — 864.303 votos. — Total de votos apurados: 44.603.668.

GARANTIA DOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

LONDRES, 4 (U. P.) — Os funcionarios oficiais, diplomaticos e jornalistas, desde a Noruega até a Grecia, interpretam a vitoria de Truman nas eleições presidenciais dos Estados Unidos como a garantia de que não haverá modificações na politica exterior norte-americana.

O ocidente da Europa, trabalhando no rearmamento e recuperação economica, considera a vitoria de Truman como o presagio de que continuará a ajuda norte-americana.

Os paises por detraz da "cortina de ferro" observaram, todavia, que a politica exterior norte-americana não será bem sucedida.

O primeiro Ministro da Noruega, Einar Gerhardsen, informou que a vitoria de Truman servirá para estabilizar a politica exterior norte-americana. A imprensa grega manifestou o mesmo ponto de vista com referencia ao triunfo do Partido Democrata dos Estados Unidos. Porem, os comunistas mantêm o ponto de vista de que ambos os candidatos não eram mais que instrumentos dos capitalistas e imperialistas norte-americanos empenhados em liquidar os ultimos vestigios da liberdade democratica nos Estados Unidos e desatar a terceira Guerra Mundial.

O jornal "Observatore Romano", orgão semi-oficial do Vaticano, disse editorialmente que os resultados das eleições nos Estados Unidos devem ser considerados como contribuição à paz, ao mesmo tempo em que, um portavoz oficial do governo italiano expressava que os Estados Unidos continuarão a manter seus compromissos internacionais sem interrupção.

REPERCUSSÃO MUNDIAL DA VITORIA DE TRUMAN

LONDRES, 4 (R.) — A Agencia "Reuters", reunindo os despachos de seus correspondentes em diversas partes do mundo, pôde formar o seguinte quadro da reação mundial à decisão do Presidente Truman para a presidencia dos Estados Unidos:

RUSSIA

MOSCOU, 4 (R.) — Os jornais desta capital publicaram hoje, os resultados das ultimas eleições presidenciais nos Estados Unidos, com noticias fornecidas pelas agencias noticiosas estrangeiras. Todavia, não fizeram comentarios.

Os titulos com maior destaque diziam: "Assegurada a eleição de Truman" e "Dewey cumprimenta Truman".

CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 4 (R.) — "O governo dos Estados Unidos, chefiado pelo sr. Harry Truman, será menos reacionario do que uma administração dirigida pelo sr. Dewey. De qualquer forma, porem, o governo americano seguirá os ditames de Wall Street contra a União Sovietica e contra as democracias populares" — essa é, de um modo geral, a reação da imprensa da Checoslovaquia à eleição do presidente Truman para um periodo de governo de mais quatro anos.

O jornal sindical "Prace", desta capital, afirma que "a surpreendente vitoria do presidente Truman foi o resultado de seu movimento em direção às politicas mais progressistas, sob pressão da ameaça do sr. Henry Wallace".

O jornal cultural "Lidoce Movihy" afirma que "o povo norte-americano ficará, sem duvida alguma, desapontado quando descobrir que o testamento politico de Franklin Delano Roosevelt foi traido".

(Continua na 2.a página).

Iminente violenta batalha no norte da China

ONZE EXERCITOS COMUNISTAS INICIARAM VASTO MOVIMENTO DE TENAZES VISANDO SHANTUNG — CONVERGEM OS VERMELHOS SOBRE NANKIM, ULTRAPASSANDO PODEROSA FORTALEZA NACIONALISTA — OUTROS TELEGRAMAS

NANQUIM, 4 (R.) — Espera-se para breve uma grande batalha entre os exercitos comunistas e nacionalistas chineses, no norte da China.

VASTO MOVIMENTO DE TENAZES

NANQUIM, 4 (R.) — Onze exercitos comunistas chineses começaram hoje um vasto movimento de tenazes, tomando a direção sul das fronteiras da provincia de Shantung.

Já foram travadas as batalhas preliminares do grande e decisivo encontro entre nacionalistas e comunistas chineses, que determinará o destino do norte da China.

O principal objetivo da ofensiva comunista é a localidade de Pengwu, 170 quilometros ao norte de Nanquim.

CONVERGEM SOBRE NANQUIM

NANQUIM, 4 (R.) — Poderosas colunas comunistas estão começando a convergir sobre Nanquim, vindas de leste e oeste, ultrapassando a fortaleza nacionalista no norte de Kiangsu.

A coluna procedente de leste está avançando rapidamente depois de ultrapassar Taierchuang. A coluna vinda de oeste está se

(Continua na 2a página).

Ameaça de greve na Bizonia

FRANCFORT, 4 (U.P.) — Os lideres sindicais germanicos da bizonia prometem realizar uma greve ainda este mês caso as autoridades economicas germanicas e aliadas não concordem em uma politica economica mais favoravel. Fritz Tarnow, presidente do sindicato bizonial, declarou hoje que a atual politica economica daquelas autoridades poderá ter "sérias consequencias", extensiveis a outros locais, caso não haja baixas nos preços, aumento de salarios e paralisação dos trabalhos de destruição. Os dirigentes dos sindicatos não deixam qualquer duvida sobre que os trabalhadores usarão a greve geral como arma, solapando substancialmente a economia germanica e a politica de reconstrução, caso não vejam atendidas as suas reivindicações.

Perspectiva de solução da greve dos mineiros franceses

ADIANTADAS AS "DEMARCHES" ENTRE O GOVERNO E OS PAREDISTAS — TROPAS DO EXERCITO ATIVAMENTE EMPENHADAS NA SUBSTITUIÇÃO AOS ESTIVADORES COMUNISTAS

PARIS, 4 (R.) — A greve dos mineiros está prestes a terminar" — afirmou hoje, pelo radio, o ministro da Industria, sr. Robert Lacoste, que acrescentou: "A iniciativa do governo em por fim à greve dos mineiros provocou o ódio em grandes proporções, a sede de destruição e o desejo de represalias por parte dos mais fanaticos e irresponsaveis lideres grevistas. Em resultado da iniciativa do governo, atos de sabotagem e represalias estão sendo praticados. Em cinco minas, no Departamento de Pas de Calais, no norte, foram danificados deliberadamente os aparelhos de ventilação, cada um dos quais custa 150 milhões de francos."

O sr. Lacoste denunciou os atos de sabotagem praticados pelos mineiros em greve.

Declarou que em diversas minas do norte da França, no Departamento de Pas de Calais, vagonetes de carvão carregados foram lançados pelas galerias abaixo.

"Tijolos e pedras — disse o sr. Lacoste — foram arremessados às janelas das residencias de operarios que deixaram claro o seu desejo de trabalhar. Residencias de engenheiros foram atacadas a tiros de revolver e pedras. Bombas incendiariam foram lançadas em diversas casas de elementos não grevistas. Automoveis pertencentes a engenheiros de minas foram incendiados. Tiros foram disparados contra um onibus

(Continua na 2.a página).

PUGILATO ENTRE DEPUTADOS

MONTEVIDEU, 4 (R.) — Diversos membros da Camara dos Deputados entregaram-se hoje à luta corporal no proprio recinto dos debates, enquanto o ministro da Industria, sr. Fernando Farina, estava sendo interrogado sobre o escandalo envolvendo o Frigorifico Nacional", de propriedade do Estado.

Participaram do incidente deputados "batllistas" — partidarios do presidente da Republica, sr. Luiz Batlle Berres — e "herreristas" — extremistas nacionalistas.

Os "batllistas" e herreristas" formam a coligação governamental.

O escandalo da carne, que se transformou em uma questão politica de maior envergadura, vem retardando a assinatura do novo acôrdo de carne entre a Inglaterra e o Uruguai.

TOMEM NOTA

A morte das palavras

QUANDO as velhas familias vedavam aos filhos e aos criados o uso de certas palavras, cuja simples enunciação por si só traria grandes infortunios, não estavam fora da realidade. Eis as palavras mais comumente proibidas nos lares: "diabo", "desgraça", "maldito", "miseravel".

Sim, as palavras estão carregadas de eletricidade. As remotas teogonias chegaram a atribuir-lhes, pela simples deslocação do ar, ao serem pronunciadas, o poder miraculoso de agir sobre o mundo fisico. Assim, algumas religiões orientais dispunham de certos vocabulos que se transmitiam oralmente aos iniciados; pretende-se que esses vocabulos se tenham perdido na poeira dos tempos, razão por que tais credos ficaram apenas no culto externo, sem poder algum sobre os seres e as coisas.

Não é isso que está acontecendo em nosso país?

Hoje, para quem escreve, nada mais doloroso do que ter de recorrer a certas expressões cujo significado gastou-se pelo mau emprego. Nós as ouvimos, ou lemos, sem lhes dar maior importancia; as gerações que vão surgindo, e não chegaram a lhes conhecer o prestigio, ouvem-nas igualmente como se nada expressassem.

De sorte que os politicos e os jornalistas tendo de utilizar esse velho arsenal lexicografico, não lhes podem imprimir a força estupenda com que os antigos sacerdotes do credo democratico o utilizavam.

Por que assim acontece?

Porque nunca foi tão flagrante o divorcio entre a palavra e a ação. Os homens falam uma coisa e fazem outra, sem notar que entre o verbo e os fatos existe um liame poderoso; rompido esse vinculo, as palavras perdem completamente a vitalidade, reduzindo-se a sons indistintos, como os gritos interjetivos de um selvagem.

E' por essas e outras que as multidões vão perdendo cada vez mais o interesse pelos discursos, mensagens, entrevistas, declarações publicas dos lideres. Essas multidões estão fatigadas de tantas palavras sem sentido.

Urge que revigoremos o dicionario da Democracia. Como? Muito simples: evitando "invocar o nome de Deus em vão". E' preciso atribuir a certos conceitos fundamentais, em materia politica, uma tal seriedade que se transformem eles na espada dos herois castelhanos: "Não a saques sem causa, nem a embainhes sem honra". Só devemos emitir esses conceitos em publico quando estivermos plenamente certos de poder efetiva-los.

Se os nossos politicos não fizerem isso, volvendo os olhos ao tempo em que certas palavras e conceitos tinham a força da bomba atomica, o povo continuará a interessar-se unicamente pelos romances de radio, resultados de futebol, artistas de cinema e jogo de bicho...

SIMÃO, O CAOLHO.

MANCHADA

COLUNA CATOLICA

5 DE NOVEMBRO

S. Zacarias, sacerdote e profeta, que foi pai do bem-aventurado S. João Batista, precursor do Senhor.

Igualmente Santa Isabel, mãe do Santissimo Precursor.

QUEM SÃO OS PADRES DA IGREJA?

São os que estiveram junto ao berço da Igreja nascente e infante. Foram, pois escritores dos oito primeiros séculos do Cristianismo, que viveram santamente, propagaram fé catolica e combateram as heresias.

A aceitação unanime de uma doutrina pelos padres da Igreja dela faz um artigo de fé; ao passo que a rejeição unanime pelos mesmos indica uma heresia.

Eles são "a boca" da Igreja.

Mas a fim de que alguem seja enumerado entre eles, deve gozar de quatro qualidades.

Primeira, deve ter vivido durante a juventude da Igreja. Destarte, S. Gregorio Magno, que morreu em 604, é tido como o ultimo padre do ocidente; e S. João Damasceno, falecido em 749, é o derradeiro padre do oriente.

Segundo, ele deve ter vivido santamente.

Terceiro, os seus escritos, ademais de imunes de erro, carecem de sobresair na explicação e na defesa das verdades católicas.

Quarta, os seus escritos devem trazer o selo da aprovação eclesiástica.

Alguns padres da Igreja foram proclamados tambem doutores. Estes não são mártires.

Outros não o foram, como S. Justino Martir, apologista leigo da Asia Menor e Roma (100-165); S. Irineu, bispo de Lyons, na França, que se opôs ao Gnosticismo (130-202); e S. Cipriano, bispo de Cartago que atacou o Novacianismo (210-258). — H. C. L.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE DE TRABALHOS

Inaugura-se hoje, às 15 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, n. 114, uma exposição de trabalhos femininos de bordados, tricôs, flores e pinturas, em beneficio da Caixa de Auxilio Nossa Senhora de Fatima, cuja finalidade é prestar auxilio às pessoas necessitadas.

O certame permanecerá à disposição do publico, diariamente, das 15 às 18,30 horas, e aos domingos, das 9 às 12 horas.

TRUMAN CONTINUARA' COM A SUA POLITICA

(Conclusão da 1.a página).

ALEMANHA

BERLIM, 4 (R.) — Os jornais alemães no setor soviético da Alemanha, licenciados pelas autoridades russas, acusam hoje o sr Harry Truman de empregar estratagemas menos licitos para conseguir sua eleição.

"O povo norte-americano votou a favor do sr. Harry Truman por condenar ele as medidas reacionarias e contra Dewey por favorecê-las" — diz o jornal "Taegliche Rundchau", orgão oficial soviético da Alemanha comentando hoje a eleição do presidente Truman para mais um periodo de quatro anos na Casa ranca. O jornal acrescenta:

"Contudo, o povo norte-americano compreenderá em breve que, embora tenha votado pela paz e pela democracia, elegeu na verdade, um homem cuja politica continuará a ser de guerra e de reação".

O jornal "Tribune", orgão do movimento sindical livre alemão, influenciado pelos comunistas acusa o sr. Harry Truman de ter com muita esperteza, incluido na sua plataforma eleitoral o programa do sr. Henry Wallace.

"Truman surgiu como vencedor — acrescenta o jornal — porque falou como Wallace. Mas, Truman agirá como o derrotado Dewey teria agido".

Os jornais desta capital, licenciados pelas autoridades aliadas ocidentais, tiveram os seguintes comentarios a proposito da vitoria do presidente Truman nas recentes eleições norte-americanas:

TELEGRAF — "O fato de Truman, que ainda acredita em um entendimento com a União Soviética, ter sido eleito, deve permitir ao generalissimo Stalin a adoção das providencias necessarias, sem que seja comprometida a sua dignidade".

TAGESPIEGEL — "Foi geral e inconfundivel a exigencia do povo norte-americano para que seja posto em paradeiro ao imperialismo agressivo de Moscou".

SOCIAL DEMOKRAF — "Daqui para o futuro os operarios norte-americanos poderão influenciar a politica de Truman, mais do que nunca porque os sindicatos contribuiram decisivamente para a sua eleição".

DER TAG — "Todo voto dado ao presidente Truman foi um voto ao secretario de Estado, general George Marshall, e a tudo o que este defende".

BELGICA

BRUXELAS, 4 (R.) — O jornal socialista "Le Peuple" descreve hoje a eleição do presidente Truman como "uma vitoria do homem comum".

E' a vitoria do cidadão norte-americano — dz o jornal — que não aprova as medidas reacionarias como a le. "Taft-Hartley" ou os metodos de investigação da famosa Comissão de Atividades Anti-Americanas. O homem comum continuou fiel à memoria de Franklin Delano Roosevelt".

O jornal independente "Le Soir" comenta a vitoria do presidente Truman nas ultimas eleições norte-americanas, dizendo:

"As recentes eleições dos Estados Unidos não foram apenas um brilhante sucesso. Foram um brilhante sucesso para a classe operaria norte-americana".

O jornal liberal "Derniére Heure" diz:

"A vitoria de Truman assegurará a estabilidade da politica seguida pelos Estados Unidos até agora e garantirá o apoio dessa politica pela opinião publica norte-americana".

O jornal comunista "Le Drapeau Rouge" afirma:

"Nem Truman nem Dewey, prisioneiros dos poderes financeiros, é capaz ou deseja orientar a administração norte-americana no sentido do estabelecimento de uma paz duradoura".

FRANÇA

PARIS, 4 (R.) — O jornal comunista francês "L'Humanité" escreve:

"A historia mostrará que a derrota de Dewey não é uma vitoria de Truman".

Acrescenta o jornal que o sr. Henry Wallace obrigou os democratas a adotarem, em certa escala, a linguagem dos progressistas.

Prosseguindo, diz o jornal:

"Poderá Truman esquecer que sua vitoria verificou-se apenas há alguns dias depois de sua tentativa de negociar diretamente com o governo soviético, contra os conselhos de Marshall e do Departamento de Estado? Essa tentativa visava, sem duvida, impressionar favoravelmente os eleitores norte-americanos. Mas o fato é que os eleitores acreditaram na palavra de Truman.

A possibilidade de uma reconciliação russo-americana e a garantia do auxilio norte-americano à Europa Ocidental são as duas principais conclusões que os jornais não comunistas de Paris tiram hoje da noticia da vitoria eleitoral do sr. Harry Truman.

O jornal "L'Intransigean" escreve: "Truman tem suas mãos livres para executar a aliança do Atlantico, auxiliar a Europa e procurar uma solução com Moscou. A propria União Sovietica aguardava o resultado das eleições para escolher entre um rompimento e uma reconciliação. O atual impasse nas relações russo-americanas não podem perdurar, uma vez, que Stalin tem de negociar, agora, com um governo norte-americano estavel, apoiado por uma Camara e um Senado democratico".

O "France Soir" declara que a eleição de Truman foi "um êxito para a terceira força na Europa".

"Sua vitoria — acrescenta o jornal — era essencial à Europa, porque deminuiu a brecha entre as tendencias trabalhistas que dominam muitos paises europeus e a tendencia média da opinião publica norte-americana".

GRECIA

ATENAS, 4 (R.) — Os circulos diplomaticos locais consideram que a eleição do presidente Truman assegurou a "estabilidade" da politica norte-americana na Grecia, assim como do interesse pessoal do presidente norte-americano pela reconstrução grega. Os circulos trabalhista atribuem a vitoria do presidente Truman ao apoio trabalhista, enquanto os liberais a consideram "um triunfo do meio termo".

ITALIA

ROMA, 4 (R.) — A Italia aplaudiu quase unanimemente a eleição do presidente Truman, apesar da atitude amistosa do sr. Thomas Dewey para com a reconstrução italiana.

"Il Messagero" expressou hoje, perfeitamente, o sentimento nacional, ao dizer:

"Nosso pais não pode senão congratular-se pela reeleição de Truman, pois ele e seus colaboradores deram numerosas provas de sua amizade à Italia. Sua permanencia no poder pode consolidar essa amizade. Esta amizade natural aumenta nossas esperanças de que, no governo de Washington, nosso país pode encontrar um poderoso aliado para revisão do tratado de paz, que restabeleça a Italia na posição que ela merece e que lhe é devida".

O orgão comunista "Unitá" escreve:

"A promessa de uma volta à politica de Roosevelt e sua tentativa de enviar o juiz Vinson a Moscou levaram os trabalhadores e a classe média a votar em Truman. Foi Marshall o homem realmente derrotado ontem".

IMINENTE VIOLENTA BATALHA

(Conclusão da 1.a página).

movendo para o sul, através da estrada de ferro de Lunghai, a oeste de Shangchiu, tambem conhecida como Kweith, no flanco esquerdo de Huchow.

DECIDIDO O ABANDONO DE UCHOW

NANQUIM, 4 (R.) — Em face da nova e vasta ofensiva comunista, o alto comando nacionalista chinês revisou seus planos de defesa da região vital situada acima de Nanquim.

O alto comando nacionalista decidiu abandonar Huchow, como primeira linha de defesa, a fim de poder enfrentar o movimento de tenazes de onze exercitos comunistas que se desenvolve rapidamente.

No corredor da Manchuria, as tropas nacionalistas que operam ao sul de Chinchow conquistaram ontem a cidade ferroviaria de Hingchung, 30 quilometros a sudoeste de Hulutao.

TENTATIVA PARA ROMPER O CERCO

SHANGAI, 4 (U. P.) — Noticias de fonte governistas dizem que os exercitos nacionalistas estão lutando na direção sul ao longo da ferrovia Peiping-Mukden num esforço para romper o cerco comunista que está envolvendo a ultima força organizada governista existente na Manchuria.

Greve petrolifera de 60 dias

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — A greve dos trabalhadores na industria petrolifera, que dura já ha sessenta e dois dias, parece encaminhar-se para uma solução final depois que, o Sindicato de classe firmou os acordos com duas das maiores companhias petroliferas norte-americanas. Após a assinatura do novo contrato de trabalho com a Shell Oil Co., o Sindicato conseguiu o acordo entre os trabalhadores e a Standard Oil Co. Ambos os acordos fixaram em doze e meio por cento o aumento conseguido para os salarios.

PROCESSO CONTRA

(Conclusão da 1.a página).

o juiz Webb, da Australia, que preside o Tribunal. Um mês depois os exercitos niponicos invadiram a China partindo das bases da Mandchuria. A politica então adotada consistia em estabelecer o baluarte no continente asiatico e depois avançar sobre os mares do sul, desencadeando a guerra contra os britanicos e norte-americanos já estabelecidos nessas regiões — acrescentou Webb.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

à praça Antonio Carlos, 12, em Santos e Nicolau Orloff, de 46 anos, casado, russo, engenheiro, com domicilio à rua Rangel Pestana, 65, em São Vicente. Ante à espontaneidade de Alexander e de sua cooperação com a policia, no auxilio à descoberta do paradeiro dos demais integrantes da rede de espionagem, gozava ele de liberdade relativa, não estando preso. Porém, Alexander que é um individuo desclassificado, certo dia, na cidade de Niteroi, furtou no "Gragoatá Hotel", um radio e um cheque. Sabedor de que sua vitima havia dado queixa e que a policia estava no seu encalço, Alexander desapareceu.

Segundo fomos informados, com exceção de Bernardo Bortkevitch, que se encontra recolhido à Casa de Detenção, por não estar preso há mas de noventa dias, os demais se encontram no gozo de liberdade, estando apenas sob a vigilancia policial. Soubemos, tambem, que Bernardo e Vanclovas Stankus, que são brasileiros naturalizados, deverão responder a um inquerito à parte para fis de cassação de sua naturalização.

Acaba desse modo a Delegacia de Expulsandos, do Departamento de Ordem Politica e Social, de desmantelar mais uma vasta rede de espionagem que agia no Brasil.

EM AÇÃO A DELEGACIA DE EXPLOSIVOS

O delegado Miguel Teixeira Pinto, titular da Delegacia de Explosivos, vem imprimindo àquela especializada um ritmo acelerado de trabalho. Assim é que desde a sua posse está realizando "batidas" pela cidade, apreendendo grande quantidade de armas, cujos portadores não as trazem regularizadas. Tambem as casas comerciais que negociam com armas e munições têm sido visitadas por elementos daquela Delegacia, sendo encontradas sérias irregularidades. Ontem, em sensacional deligencia, foram apreendidos na "Casa das Armas", à rua Quinze de Novembro, 41, de propriedade de N. O. Magalhães e Cia. Ltda., 285 caixotes de balas para revolver, de todos os calibres. Essa munição estava depositada na referida casa, sem os documentos de procedencia. Por esse motivo, a firma foi multada e os profissionais do estabelecimento processados.

Continuando suas deligencias, a referida autoridade seguiu para a pedreira Santa Aurora, localizada no quilometro 98, da Estrada de Taipas, de propriedade de S. A. Brasileira de Engenharia, onde encontrou varias irregularidades. Destacam-se entre elas a de ter aquela empresa o paiol da polvora localizado proximo à zona onde se verificam as explosões e tambem junto à linha ferrea da E. F. Santos a Jundiaí. A referida pedreira foi interditada, estando os seus responsaveis sujeitos às penas da lei.

FURTOU 150 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Aproveitando a hora de almoço dos empregados da casa de joias "A Pendula Paulista", à rua da Quitanda, 69 os ladrões Antonio Lopes e João Gama, utilizando-se de um estilete de ferro, abriram a porta de vidro e penetraram no interior do estabelecimento. Os audaciosos meliantes, que agiram em plena luz do dia, furtaram 150 mil cruzeiros de joias e, em seguida, retiraram-se. O caso foi levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos, que após varias investigações conseguiu deter os meliantes, que foram levados à presença do titular daquela especializada, tendo confessado o delito.

Em poder de João Gama foi apreendida a totalidade do produto do roubo. Os dois ladrões foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações onde aguardarão o andamento do processo.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na rua Maria Antonia, proximo à rua Dr. Vila Nova, às 12 horas de ontem, o auto particular de chapa 2-36-97 dirigido por Pedro Tacuri, ao pretender desviar de outro auto subiu à calçada, onde apanhou os funcionarios publicos, Hilda Camargo, de 26 anos solteira, domiciliada à rua Carlos Petit, 305 e Joaquim de Oliveira Machado, de 42 anos, casado, morador à rua Visconde do Rio Branco, 497.

Ambos sofreram leves ferimentos e receberam na Assistencia os curativos que necessitavam.

CONFLITO NUMA RESIDENCIA

Na residenca de Albina Gois, de 24 anos, solteira à rua Juca Floriano, 10, na Casa Verde, na tarde de ontem, realizou-se uma festa.

Tudo decorreu normalmente até às 14 horas, quando ali apareceu um soldado da Força Policial, que por motivos ignorados passou a discutir com Maria de tal, acabando por agredi-la a socos e pontapés. Na contenda interferiu Albina originando-se, então, serio conflito no interior da casa. Durante o conflito Maria de tal recebeu violento empurrão, caindo dentro de uma panela de agua fervente, ficando gravemente queimada. Após o delito o militar aproveitou a confusão que se estabeleceu para fugir. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de servico na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, e determinou a abertura de inquérito.

ATROPELOU E FUGIU

Maria Janete, de 56 anos, casada, domiciliada no largo Ubirajara, 3, na tarde de ontem, às 12 horas, nas proximidades de sua residencia, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, cujo motorista fugiu.

A vitima foi socorrida pela Assistencia.

COLISÃO

A's 15,30 horas de ontem, na rua Oratorio, proximo ao predio 1.392, o auto particular de chapa 29-48, dirigido por Nadir Machado, colidiu com a trazeira do auto caminhão de chapa 5-95-75, guiado por um motorista não identificado, que fugiu. Do choque resultou sair ferido o motorista do carro particular que foi socorrido pela Assistencia.

CAIU DE UM TREM

Oscar Soda, de 18 anos, solteiro, domiciliado na Chacara de Itaquera, às 18 horas de ontem, na Estação da Quinta Parada, foi vitima de uma queda de um vagão de uma composição de suburbio da E. F. Central do Brasil, ficando gravemente ferido. A autoridade de serviço na Policia Central providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, mandando instaurar o competente inquerito.

FERIDO NUMA TRIPLICES COLISÃO

Pela rua da Consolação trafegava, na noite de ontem, por volta das 21 horas, o auto particular de chapa n.o 3-32-68, dirigido por José Cunha Junior. Ao chegar nas proximidades do predio 451, José manobrou o veiculo para a esquerda a fim de tomar a dianteira do bonde 1.063, da linha Pinheiros. Nesse instante surgiu em sentido contrario o auto de aluguel de chapa n.o 4-08-39, guiado por Angelo Fanti. Prevendo um desastre, José Cunha esterçou novamente a direção, indo, dessa maneira, de encontro ao estribo da entrevia do eletrico, onde apanhou Afonso Bruno, de 15 anos, residente à rua Borba Gato, 350. O menor sofreu graves ferimentos, recebendo no posto de curativos da Assistencia os curativos de que necessitava.

EMBEBEDOU A CRIANÇA

Carlito de tal, gerente do armazem "Barule", à rua Dobrada, na Casa Verde, dando vasão aos seus instintos de preversidade, na noite de ontem, mais ou menos às 21 horas, como tem feito varias vezes, segundo queixas já registradas na policia, fez com que o menino João, de 5 anos, filho de Nair Morato, residente àquela via, 79, ingerisse grande quantidade de caninha, pois se divertia vendo menores embriagados. A progenitora de João, revoltada com a atitude criminosa de Carlito, levou a criança à Central de Policia ,apresentando-a à autoridade de plantão.

Como estivesse em estado gravissimo, a criança foi removida para o Hospital das Clinicas. Em torno da ocorrencia foi instaurado inquerito.

Rejeitada a proposta russa sobre a proibição

(Conclusão da 1.a página).

varia e perpetuaria o controle da energia atomica pelos norte-americanos.

A seguir, declarou que seria possivel um acordo desde que não se insistisse nas "exigencias fantasticas e injustificaveis", formuladas na proposta da maioria.

A PROPOSTA DOS SOVIETICOS

"O acôrdo é possivel se tomarmos uma nova direção" — disse o sr. Vishinsky, que em seguida concitou "todos os verdadeiros adeptos da paz a votar da proposta da União Sovietica.

A resolução apresentada à Assembleia Geral pelas potencias ocidentais estabelece o seguinte:

1.o — Aprova o plano de controle atomico elaborado pela maioria ocidental na Comissão de Energia Atomica.

2.o — Pede às cinco grandes potencias e ao Canadá que realizem consultas "para ver se existe base de acôrdo" e comunicar o resultado de suas conversações à proxima Assembleia Geral.

3.o — Dá à Comissão de Energia Atomica instruções para continuar o estudo dos "assuntos remanescentes em seu programa de trabalho que considerar uteis e praticaveis".

O ministro da Defesa da França, sr. Paul Ramadier, declarou que a nova proposta sovietica sobre quotas constitui um "novo e importante elemento".

"Não posso deixar de ficar chocado — acrescentou — pela importancia que em seu discurso o delegado soviético me atribuiu às quotas. Parece-me, em sua proposta, o tom é diferente daquele que manteve em outras ocasiões. Parece-me que ele não se limitou a apresentar sua sugestão sujeita à condições, mas desejou que o problema fosse examinado completamente."

A breve referencia do sr. Vishinsky à possibilidade de um novo processo de exame da questão do controle foi feita em meio a um violento ataque contra o plano da maioria ocidental, ataque esse que se prolongou por uma hora e meia. Continuando seu discurso, o sr. Paul Ramadier disse que, embora perfeitamente conscio da extensão do tempo dispendido inutilmente pelos varios orgãos das Nações Unidas na busca de uma solução satisfatoria para a questão atomica, julgava ,entretanto, que no fundo havia um acordo geral em principio.

O INTERESSE DA COLETIVIDADE

Afirmou, então, que o sr. Vishinsky interpelava mal a questão da propriedade internacional da produção atomica, tal como foi recomendada pela maioria ocidental. O organismo de controle internacional exerceria uma especie de guarda ou tutela da propriedade, no interesse da coletividade internacional. Dessa forma, qualquer revolta contra a coletividade justificaria a ação mais energica, sem que esta fosse prejudicada por um veto no Conselho de Segurança.

Rejeitando as alegações do sr. Vishinsky no sentido de que a maioria ocidental vem recusando obstinamente considerar os pontos de vista da minoria, o sr. Ramadier disse:

"Devemos declarar, sincera e firmemente à minoria, que dela depende uma decisão. Entretanto, se ela insistir no nacionalismo estreito, no chauvinismo, deverá então assumir ela propria a responsabilidade, por uma situação que talvez cause a ruina do mundo."

Em seguida, a Assembleia suspendeu seus trabalhos para o intervalo do almoço.

O PROBLEMA DA PALESTINA

PARIS, 4 (R.) — Os Estados Unidos pediram ao Conselho de Segurança que não ameace os arabes e judeus com "sanções" caso deixem de observar a tregua na Palestina.

Uma resolução anglo-chinesa, aprovada anteriormente, advertia especificadamente as partes em disputa que, caso rompessem a tregua, o Conselho de Segurança poderia precisar aplicar as sanções economicas e politicas previstas no capitulo 41 da Carta das Nações Unidas.

O delegado norte-americano no Conselho de Segurança, dr. Philip Jessup, pediu a supressão de qualquer menção ao capitulo 41 na resolução aprovada.

A resolução que foi objeto da emenda do dr. Jessup havia sido aprovada pela sub-comissão do Conselho de Segurança, que a recomendou por quatro votos contra um, sendo este da Ucrania. O representante francês fez reservas quanto ao paragrafo relativo às sanções, que é considerado pela Grã Bretanha, China e Belgica como a essencia da resolução.

A Ucrania votou contra a resolução, manifestando-se favoravel à simples continuação das negociações entre arabes e judeus, tal como é recomendado pela resolução aprovada em 19 de outubro pelo Conselho de Segurança. As outras delegações opuseram-se a essa proposta em vista da alegada ambiguidade da resolução aprovada em 19 de outubro.

A resolução aprovada pela sub-comissão recomenda aos "governos interessados que:

1.o — Retirem suas forças que avançaram alem das posições ocupadas em 14 de outubro, ficando o mediador interino autorizado a estabelecer linhas provisorias;

2.o — Estabeleçam, por meio de negociações realizadas diretamente entre as partes interessadas ou, falhando isso, através dos intermediarios a serviço das Nações Unidas, linhas permanentes de tregua e zonas neutras ou desmilitarizadas, como parecer vantajoso, a fim de assegurar daqui por diante a estrita observancia da tregua naquela área.

A QUESTÃO DAS ZONAS NEUTRAS

Não se chegando a um acordo quanto a este ultimo ponto, as linhas permanentes e zonas neutras serão estabelecidas por decisão do mediador interino.

A resolução nomeia tambem "uma comissão do Conselho, formada pelos cinco membros permanentes e mais a Belgica e a Colombia, para examinar urgentemente e comunicar ao Conselho as medidas que seria adequado tomar, de acordo com o capitulo 41 da Carta (artigo referente às sanções), se uma das partes ou ambas deixarem de observar as condições estabelecidas nos dois sub-paragrafos do paragrafo 5.o desta resolução, dentro dos limites de tempo que o mediador interino julgue conveniente fixar".

Após a leitura do relatorio da subcomissão, o dr. Jessup apresentou duas emendas ao Conselho. A primeira delas mandando acrescentar, depois das palavras "pede aos governos interessados", a frase: "sem prejuizo da solução final do problema da Palestina na assembléia geral". A outra emenda determinava a supressão da referencia feita ao capitulo 41 da Carta das Nações Unidas e a inclusão de uma referencia ao capitulo 7.o, que inclui todos os metodos de solucionar divergencias, inclusive negociações, sanções e emprego da força.

Segundo a sugestão do dr. Jessup, o ultimo paragrafo da resolução ficaria assim redigido: "nomear uma comissão do Conselho, formada pelos cinco membros permanentes e mais a Belgica e a Colombia, para emitir os conselhos que o mediador interino possa necessitar com referencia às suas responsabilidades previstas por esta resolução e, no caso de uma das partes ou ambas deixarem de executar o paragrafo precedente desta resolução, dentro dos limites de tempo que o mediador interino julgar conveniente fixar, estudar, como questão urgente, e comunicar ao Conselho as novas providencias que seria adequado tomar nos termos do capitulo 7.o da carta.

SOLUÇÃO PACIFICA

Falando perante o Conselho de Segurança, o dr. Philip Jessup disse: "O unico elemento simples e claro, que tem sido constante em toda a tortuosa historia da questão da Palestina nas Nações Unidas, tem sido a determinação expressa por parte das Nações Unidas no sentido de que, por mais que os homens discordem quanto ao resultado politico final, esse resultado deve ser conseguido por meios pacificos e não pela guerra. Hoje estamos falando a respeito de uma tregua. Não estamos falando sobre o carater de uma solução politica. Quando falamos a respeito de uma tregua, as partes não são apenas os israelitas e os arabes. Existem ainda outra parte interessada, ainda maior: toda comunidade internacional, o resto mundo. O interesse da comunidade internacional por uma solução pacifica é supremo. Tanto as grandes como as pequenas potencias devem se curvar a esse interesse soberano. E' ele fundamental para a Carta e é a principal razão da propria existencia do Conselho de Segurança".

O sr. Jessup acrescentou que a tregua não fora perfeita, mas que seu resultado tambem não fora uma guerra total.

"As partes interessadas — disse — sentiram a tregua como que uma restrição às suas tentações para explorar uma vantagem local ou temporaria. Ninguem pode duvidar e os povos judeu e arabes beneficiaram-se consideravelmente com a ordem de cessar fogo, imperfeitamente observada como foi. Se aqueles que se envolveram imediata e emocionalmente não têm disposição de confessar tais beneficios, o resto da comunidade mundial não tem duvidas a respeito. Servidores das Nações Unidas, às centenas, expuseram-se a sacrificios e ao perigo, a fim de levar a paz à Palestina. Certo numero deles perdeu a vida. Numerosos judeus e arabes estão hoje vivos em virtude dos esforços dedicados e desinteressados desses homens, que não tiveram outro objetivo do que poupar o povo da Palestina à guerra. Alem disso, os esforços das Nações Unidas em prol da paz exigiram os maiores sacrificios materiais e financeiros. Acreditamos ser essencial que a tregua continue, até que possam ser tomadas medidas para substituir esta mesma tregua por uma solução mais permanente. Na verdade, sem uma tregua, a solução pacifica do problema é impossivel. Acreditamos que a presente resolução é consistente e um reforço necessario às resoluções anteriores do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral quanto à tregua.

A FRANÇA E AS SANÇÕES

Desejo repetir, em conclusão, que estamos discutindo a tregua e não uma solução politica. Nossas iniciativas neste Conselho são o pré-requisito indispensavel aos debates da Assembléia Geral e não constituem um obstaculo aos resultados dos nossos debates".

O sr. Alexander Parodi, da França, concordou com a primeira das emendas dos Estados Unidos, mas reservou sua opinião quanto à segunda. Repetiu seus pontos de vista expressados na Sub-Comissão, no sentido de que preferiria ver removidas da resolução todas as insinuações de sanções. Afirmou, contudo, não estar ainda preparado para apresentar um substitutivo no que se refere a sanções.

"As referencias a estas sanções — disse — nesta fase são excessivas. Não podemos saber em que forma as violações ou as injunções, pelo mediador interino, irão tomar. Seria indesejavel restringirmo-nos mencionando apenas o artigo exato da Carta de S. Francisco, sob o qual devemos agir".

O dr. T. F. Tsiang, da China, afirmou estar sua delegação preparada para aceitar as emendas norte-americanas.

A delegação da Ucrania apresentou uma emenda recomendando o retorno de ambas as partes ao sistema das negociações diretas.

O representante das autoridades semitas, sr. Aubrey Eban, afirmou por sua vez que a resolução apresentada ao Conselho de Segurança daria ao mediador interino, dr. Ralph Bunchs, se aceita "poderes realmente ditatoriais", tornando-o comandante-chefe virtual dos exercitos semitas e egipcios.

"As sanções — disse — serão aplicadas mediante uma simples decisão do mediador, situado há varias centenas de quilometros de distancia".

AS ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO

O orador comentou que, no presente momento, o Conselho de Segurança estava recebendo as opiniões do mediador, que há mais de quatro semanas não se encontrava na Terra Santa, para ver por si mesmo o que ali ocorre. Afirmou que a resolução aprovada pela Subcomissão é identica, em seu espirito e em seus efeitos, a que foi originalmente apresentada pelas delegações da Inglaterra e da China, no dia 29 de outubro ultimo. Disse que a Subcomissão não procurará evitar nenhuma das perigosas consequencias dessa resolução, que poderia ser hostil à paz, pondo em perigo as esperanças para a solução pacifica do problema da Palestina. Asseverou não haverem linhas fixas na região de Negev, e acrescentou:

"Os acontecimentos não cessam na região de Negev. O governo de Israel já está assumindo, em diversas zonas, as suas funções normais para a manutenção da paz. Se a presença de forças semitas na região de Negev prejudica o resultado politico favoravel ao Estado de Israel, então a ausencia de forças israelitas prejudica a solução do problema em favor da anexação de Negev às nações que têm ambições territoriais.

Temos provas que demonstram a gravidade da situação. A região de Negev é parte integral do territorio, ao qual a autoridade do governo de Israel precisa estender-se e continuar a estender-se. A presente resolução servirá apenas para minar o êxito de possiveis negociações".

O sr. Eban afirmou que, como alternativa à resolução anglo-chinesa, propunha a continuação de negociações, patrocinadas pelo Conselho de Segurança, diretamente entre as duas partes, ou indiretamente por intermedio do mediador.

O orador apoiou o principio da resolução da Ucrania, embora dissesse não ter ainda o tempo suficiente para estuda-la pormenorizadamente.

O sr. Mahmoud Fawzi Bey, do Egito, afirmou não poder aceitar a proposta semita de negociações.

"Nossa posição — disse — é e sempre foi ade que não reconhecemos os judeus como uma parte com direito a negociações e não temos intenções de negociar com eles. Essa era a nossa posição nas assim chamadas conferencias de Londres e essa é agora a nossa posição".

OS OBJETIVOS DOS JUDEUS

O orador acusou os judeus de estarem ansiosos por obter uma "tregua politica", na região de Negev, contraria aos regulamentos do Conselho de Segurança, no sentido de que nenhuma das partes poderia sofrer quaisquer desvantagens politicas ou militares através da observancia de uma tregua. O delegado egipcio citou jornais, em apoio do seu ponto de vista, de que "os judeus ignoraram as ordens do Conselho de Segurança e até mesmo os principios da Carta das Nações Unidas".

Asseverou que a resolução anglo-chinesa talvez tenha uma orientação certa, mas não vai suficientemente longe em qualquer direção. Manifestou a esperança de que, se a resolução fosse aprovada, o mediador interino não permitisse, a nenhuma das partes, a obtenção de vantagens militares com o estabelecimento das linhas de tregua.

Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, afirmou aceitar as emendas norte-americanas à resolução anglo-chinesa.

Contestou as afirmativas do sr. Eban de que a nova resolução era a mesma nos seus efeitos e no seu espirito que a primeira versão. Acrescentou que um retorno, às mesmas linhas de tregua, não era mais exigido.

"Senti-me — disse — influenciado pelo argumento semita de que o simples retorno às antigas linhas de tregua provocaria a volta de uma situação, a mesma que provocou as violações iniciais da tregua.

O sr. Eban afirmou que as negociações deveriam ser um preludio da modificação das posições militares. Não apresento objeções a isso. Sou contrario a que operações militares precedam as negociações".

"O sr. Eban afirmou que a Palestina Meridional é "de jure" um territorio semita, em resultado dos termos da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança no dia 29 de novembro de 1947" — afirmou ainda o delegado britanico, acrescentando:

O PROBLEMA TERRITORIAL

"Espero que o sr. Eban apresente então uma justificativa para a recusa dos judeus em se retirar. Desejaria tambem sallentar que, sob aquela mesma resolução, mais da metade do territorio envolvido, não foi conferido aos judeus, mas aos arabes".

O sr. Jacob Malik, delegado da União Sovietica, afirmou então que a resolução anglo-chinesa era "totalmente inaceitavel".

Disse que o Conselho de Segurança não havia posto inteiramente em pratica sua decisão de 19 de outubro e, portanto, nenhuma outra era necessaria.

Quando à recusa do Egito em negociar, o sr. Malik declarou o seguinte:

"O Egito afirmou que, em hipotese laguma, entrará em negociações. No entanto, no dia 19 de outubro, o delegado egipcio estava presente e não fez comentario algum em torno da resolução instituindo a tregua por meio de negociações".

O sr. Malik apoiou a resolução da Ucrania.

Em seguida, o mediador interino, sr. Ralph Bunche, deu sua interpretação sobre como a resolução deveria ser executada. Disse que, se fosse impossivel persuadir as partes interessadas em negociar diretamente, ou se malograrem as negociações por intermedio dos representantes das Nações Unidas, então o projetode resolução determina ao mediador interino de linhas permanentes de tregua e de zonas neutras, apresentando depois um relatorio do Conselho de Segurança.

Absurda a cobrança de taxas de melhoria

(Conclusão da ultima página).

viario, a area que deve suportar a nova taxa é de 10 quilometros em cada margem de rodovia tributada. Se levarmos em consideração que no Estado existem varios troncos de estradas de rodagem, como a São Paulo-Rio, a São Paulo-Minas, bem como a S. Paulo-Paraná e a Jundiaí-Porto Feliz-Botucatu-Baurú, alem de inumeras transversais, vamos chegar à conclusão de que grande parte do Estado vai pagar a contribuição de melhoria. Não vejo razão para a Constituição de tão grande onus sobre as terras marginais de estradas de rodagem, porque do orçamento do Departamento de Estradas de Rodagens para o presente ano, de 444 milhões de cruzeiros, o erario publico entrou apenas com a quarta parte, ou sejam 120 milhões. O restante é constituido por taxas e impostos principalmente o proveniente do Fundo Rodoviario Nacional, que é baseado em impostos sobre a gasolina e oleos lubrificantes entrados no pais. Outra verba vultosa do D. E. R. é representada pela taxa de conservação de estradas que este ano produziu mais de 90 milhões de cruzeiros. Temos ainda como renda do Departamento, as multas, taxas provenientes de anuncios e finalmente o Pedagio que foi instituido para o fim especial de amortizar a obra, estando em execução na via Anchieta e em projeto na Camara para a Via Anhanguera.

O municipio, por sua vez, arrecada a taxa de estradas de rodagem, que é proporcional ao imposto territorial e, para coroar, temos a taxa federal (lei Vidigal) que cobra 8 por cento sobre a valorização da terra, no momento em que esta é vendida. Alem das taxas citadas, deseja o ilustre deputado autor do projeto de contribuição de melhorias, que o Estado cobre mais 20 por cento sobre a valorização dos imoveis beneficiados por rodovias, o que se me afigura um verdadeiro absurdo.

DEPOIMENTO DO SR. CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA

"Na ultima reunião do Conselho Rodoviario o assunto foi ventilado, havendo serias divergencias a respeito, o seu presidente, sr. Caio Luiz Pereira de Souza, assim se manifestou:

"Naturalmente o Estado precisa aumentar os recursos para dar desenvolvimento ao programa rodoviario, que, de acordo com a Constituição Paulista, deve ser concluido dentro de pouco mais de três anos, sobretudo na parte referente a revestimento do leito das estradas de maior trafego, onde a conserva já se torna impossivel por estar excedido o limite tolerado para estradas de terra. Para pavimentação, conta o D. E. R. com a aprovação da taxa do pedagio, já em cobrança na Via Anchieta, e em projeto para a Via Anhanguera e que se destina a amortização das despesas efetuadas na execução da obra.

Julgo dificil a instituição e cobrança da contribuição de melhorias nas terras atravessadas por estradas, porque, se é verdade que o proprietario das terras é beneficiado pela passagem da estrada, o Estado pasas a arrecadar maior imposto teritorial que é proporcional ao valor da terra, sendo tambem maior o imposto de renda. O lucro verificado numa eventual venda, tambem é taxado em 8 por cento pelo governo federal. Além disso, a Constituição Federal limita ao valor da obra realizada o total da contribuição a ser arrecadada, donde se infere que a contribuição se destina ao pagamento da obra. Ora, se para uma determinada estrada, se institui a taxa do pedagio, para o pagamento do seu custo, como cobrar novamente essa mesma obra dos proprietarios dos terrenos atravessados pela rodovia?

O trecho construido não é senão um programa que abrange o Estado todo. E' justo, por exemplo, que recaia sobre uma determinada zona maiores encargos que sobre outras, apenas porque o trecho atravessado é mais caro, mas precisa ser executado como parte do total? Encaremos, por exemplo, a estrada Santos-Juquiaí-Campinas-Araraquara. O custo entre Santos e São Paulo é mais alto por quilometro do que entre Campinas e Araraquara, mas a obra é uma só. Devem os terrenos localizados à margem da Via Anchieta ser mais taxados pela contribuição de melhoria do que os que estão proximos a Araraquara, ou deve ser calculado o custo total da estrada de ponta a ponta e distribuido igualmente? E' um ponto que deve ser meditado a fim de não serem alguns mais fundamente atingidos do que outros. Esta é a opinião do sr. Caio Luis Pereira de Sousa", presidente do Conselho Rodoviario".

Uma das grandes dificuldades para se poder aplicar uma lei como esta, é a falta de cadastro imobiliario das propriedades agricolas para se poder fazer a avaliação justa, pois as terras acidentadas, pantanos, serras, bem como as terras proximas dos grandes centros, têm os seus valores muito diversificados. Fala-se muito em expansão agraria, procura-se fomentar a produçoã agricola para evitar o encarecimento dos generos e consequente barateamento da vida. Fala-se em constituição de uma comissão parlamentar para elaborar um plano de ação nesse sentido. Afirma-se que o reerguimento da economia nacional só poderá alicerçar-se nas atividades rurais, que não logramos ainda o aproveitamento racional de todas as riquezas agricolas, que é uma necessidade imperiosa a organização de nossa economia em bases objetivas, mediante a intensificação da produção agraria, para evitarmos a desnutrição, o pauperismo, o subconsumo das nossas populações. Proclama-se a necessidade da asistencia do Estado, as lides agricolas, e a resposta a isto tudo está no projeto ora apresentado à Camara, procurando arrancar taxas verdadeiramente absurdas aos lavradores do Estado pelo simples motivo de ter o referido Estado gasto uma pequena parte do seu orçamento em abertura e pavimentação de estradas. Porventura não gasta tambem o Estado com a policia, higiene, educação, transportes ferroviarios, portos, navegação fluvial etc.? Já atentaram os srs. engenheiros, medicos, agronomos, advogados e etc., quanto gasta o governo para dar um diploma a cada um desses profissionais? Não seria o caso de apresentarem um projeto instituindo uma taxa de retorno?

A aprovação do projeto de contribuição de melhoria liquidará com a chamada zona velha, provocando o desaparecimento das granjas leiteiras, das suas areas reflorestadas, de suas criações de aves e ovos e frutas, legumes, e etc., porquanto é humanamente impossivel lutar com tantos contratempos, onus e gravames de toda especie".

Perspectivas de solução

(Conclusão da 1.a página)

transportando mineiros. Os trilhos de uma estrada de ferro, por onde deveria passar um trem de mineiros, foram arrancados numa extensão de onze metros, para provocar um descarrilamento, o que, na realidade, aconteceu".

TRABALHO ATIVO DAS TROPAS FRANCESAS

PARIS, 4 (R.) — Anuncia-se Nesta Capital que tropas francesas já descarregaram 100.000 toneladas de carvão desde que iniciaram, na ultima segunda-feira, as "operações" de descarregamento nos portos atingidos pela greve dos estivadores comunistas, em apoio do movimento paredista mineiro.

Um porta-voz do Ministerio de Obras Publicas e Transportes revelou esse fato acrescentando que tropas francesas estão agora trabalhando em quase todos os portos da França.

Enferma a rainha Elisabeth

LONDRES, 4 (U. P.) — A rainha Elisabeth encontra-se atacada de gripe, do tipo epidemico que invadiu a cidade de Londres nos ultimos quinze dias. A unica visita permitida à rainha enferma foi o medico da familia real, "sir" John Weir, chamado hoje pela manhã ao palacio para atender à doente.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO PIAUI

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Anibal Freire, relator do pedido de intervenção federal no Piauí, formulado pelo Tribunal de Justiça do mesmo Estado, recebeu um telegrama do governador Rocha Furtado, informando que tinha enviado por via aerea as informações pedidas por aquele magistrado, acompanhada de farta documentação. Tão logo cheguem esses documentos será aberta vistas dos autos e o procurador geral da Republica dará seu parecer definitivo.

PERSISTE O MISTERIO EM TORNO DO ASSASSINIO DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

Descoberto um setimo projetil — Tentou suicidar-se o copeiro da familia do lider mineiro — O cadaver do assassino apresenta dois ferimentos de bala de baixo para cima

RIO, 4 ("Correio") — Parece que apesar de afastadas pelos proprios peritos da policia todas as suspeitas de um movel extranho na tragedia que resultou na morte do sr. Virgilio de Melo Franco, o fato ainda comporta duvidas, e sobre isso a reportagem mantem-se alerta.

E' que, à ultima hora, descobriu-se a existencia de um setimo projetil que se teria originado da arma que o infortunado politico mineiro empunhava, ao defender-se contra o ataque de que era vitima.

E tal coisa não é possivel, de vez que essa arma só comportava seis balas. E a mossa encontrada estava localizada no 10.o degrau da escada de caracol, em posição, portanto, que denunciava haver sido desferida de cima para baixo, exatamente do sitio em que se achava o sr. Melo Franco.

Como pode ser isso? — pergunta o jornal aos peritos.

E as diligencias prosseguem.

TIROS DE BAIXO PARA CIMA

RIO, 4 (Asapress) — Voltou o misterio em torno da tragedia que vitimou o sr. Virgilio de Melo Franco. Foi encontrada uma setima bala de revolver, calibre 38, encravada em um degrau da escada, quando sabe-se que a carga desse revolver é de seis tiros.

De outro lado, o assaltante Pedro Santiago cujo cadaver ainda não foi reclamado apresentava dois ferimentos de bala de baixo para cima que não poderiam ser feitos pela arma disparada pelo sr. Virgilio de Melo Franco. Ainda mais, revela-se hoje que Pedro Santiago andava com outro individuo que desapareceu dos pontos frequentados pelos dois, no bairro do Jardim Botanico.

TENTOU SUICIDAR-SE O COPEIRO

RIO, 4 (Asapress) — O copeiro Antonio Ferreira de Assis Filho, empregado da familia Virgilio de Melo Franco, esteve detido pela Policia para averiguações, sendo solto ontem. Logo após sua soltura, dirigiu-se para a casa n. 664, da rua Maria Angelica, no Jardim Botanico. Ali chegando, leu os jornais sobre a tragedia que vitimou o ilustre lider udenista, notando, no entanto, que as noticias o davam como possivel cumplice do assaltante Pedro Pereira Santiago. Abalado com isso, dirigiu-se para o banheiro dos empregados, onde, fechando a porta, abriu as torneiras de gás e ali ficou. Uma pessoa da familia, notando a longa demora de Assis, subiu e, encontrando a porta do banheiro fechada, chamou em seu auxilio o investigador que guarda a residencia nessa fase de pesquisas. Este arrombou a porta, encontrando Assis já desfalecido, sendo-lhe prestados então auxilios da Assistencia. Posta ao par do acontecido, a Policia Central requisitou novamente o copeiro.

O gesto de Assis tende a dar nova versão à tragedia, tanto mais que um jornal publica que os tecnicos da Policia encontraram estilhaço no corrimão da escada de uma setima bala de revolver, a qual parece ser de outro calibre ao usado pelo sr. Virgilio de Melo Franco.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 ("Correoi") — No Senado, o sr. Andrade Ramos extranhou que fosse rejeitado o seu substituido em relação ao emprestimo pleiteado pela Light. O sr. Alfredo Neves falou sobre as eleições presidenciais na America do Norte e o sr. Durval Cruz fez o necrologio do general José Calazans, agora falecido.

Passou-se à ordem do dia assim especificada:

Discussão unica do requerimento numero 171, no sentido de ser inserto em ata um voto de congratulações com o legado pontificio ao V Congresso Eucaristico Nacional em Porto Alegre, sua eminencia o cardeal d. Jaime Camara, com o povo da capital riograndense; continuando na discussão unica do projeto de lei da Camara numero 322, que abre pelo Ministerio da Viação o credito especial de Cr$ 8.000.000,00 para atender às despesas da construção de duas rodovias entre Alcindo Guimarães e Teresopolis e o trecho que liga Niteroi-Friburgo, discussão unica do projeto de lei da Camara numero 234, que fixa normas para aposentadoria dos funcionarios do Serviço Nacional da Febre Amarela e Serviço Nacional da Malaria; idem, do projeto de lei da Camara 331, alterando e retificando o artigo 26 da lei 209 de 1|1|48, que dispõe sobre a forma de pagamento dos debitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino; idem, do projeto de lei da Camara numero 378, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras em geral a material importado pela Mineração Geral do Brasil Ltda. para a Usina Siderurgica; idem, do projeto de lei da Camara 391, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro adquirido pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul para seu consumo em 1947 e 48; discussão unica do projeto legislativo numero 28, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e a "Provincia Carmelitana Fluminense" e Antonio dos Santos Teixeira e sua mulher, relativo à compra de um imovel situado à rua Cel. Montenegro, 265, Santos, São Paulo; idem, do requerimento 176, no sentido de serem insertos nos anais do Senado os discursos proferidos pelos srs. presidente da Republica e ministro José Linhares, na solenidade da entrega, ao chefe do poder judiciario, da condecoração da Ordem do Merito Civil.

O sr. Melo Viana requereu fosse comunicado ao cardeal Jaime Camara o voto de congratulações constante do requerimento numero 171. O projeto numero 322, foi aprovado, rejeitadas as emendas. Na discussão da lei numero 378, empenharam-se os srs. Ferreira de Sousa, defendendo o ponto de vista contrario da Comissão de Justiça e Salgado Filho defendendo o ponto de vista favoravel da Comissão de Finanças, sendo finalmente rejeitado o projeto por 18 votos contra 14.

O projeto legislativo numero 23 foi aprovado. Discutiu-se finalmente o requerimento numero 176, ouvindo-se o sr João Vilas Boas criticar algumas passagens do discurso presidencial e indagar se o sr. Eurico Dutra já se teria esquecido de haver concorrido para o golpe de 10 de novembro.

21 "punguistas" presos durante o Congresso Eucaristico

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O numero de pessoas vitimas dos punguistas desde o dia 24 de outubro até ontem atingiu a casa dos 16, perfazendo em algarismos o quantum roubado Cr$ 5.645,00. Isto, de acordo com as queixas apresentadas à policia. Há ainda o caso de pessoas que não recorreram as autoridades, por achar inoperante qualquer ação policial, pois é dificil reaver o dinheiro furtado, e os casos de prisão em flagrante, que não estão incluidos naquele rápido balanço.

Foram presos e remetidos para as respectivas cidades de origem além de outros locais, os seguintes punguistas Pedro Ferreira, Deodato Antonio Ianariello, Benedito Menezes da Silva vulgo "Peito de Aço", João de Deus Camargo, Antonio Saltos, vulgo "80", Maximiliano Raimundo da Silva, Ari Brum, Francisco Santos, Abrão Domingos Nunes, João Ferraz de Andrade, Alceu Neves, Jorge Mont'Serrat, vulgo "Gauchinho", Francisco Vieira, vulgo "Caboré", Alberto Sper Calli, vulgo "Feitinho", Edson Galvão, vulgo "Japonês", Nagib Abdala e Francisco Silvestre Silva.

Este ultimo andava travestido de "Biriba", bancando congressista dos confins do interior.

Todos os elementos citados vieram de São Paulo para Porto Alegre, especialmente para atuar durante os movimentados dias do Congresso Eucaristico Nacional.

Entre os autuados em flagrantes figuram mais Severino Albuquerque de Lima e Abel Ramos de Oliveira, ambos de São Paulo, e que se encontram recolhidos à Casa de Correção, perfazendo o total de 21 punguistas.

Plano de convocação da aeronautica para 1949

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica acaba de aprovar o plano de convocação da Aeronautica para o ano de 1949. Esse plano foi elaborado pela diretoria do pessoal, en. cumprimento ao disposto no art. 35 da Lei do Serviço Militar.

De acordo com o mesmo o contingente a incorporar na Aeronautica em 49, abrange as primeiras, segunda, terceira e quarta zonas aereas (menos os destacamentos da base aerea de Belo Horizonte e Curitiba), as classes de 1929 e 30 e na quinta zona aerea o destacamento da base aerea de Belo Horizonte e Curitiba a classe de 1930. O calculo de contingente a incorporar será em função do numero de vagas de cabos e soldados de primeira e segunda classes dos diversos quadros existentes a se verificarem nas unidades estabelecimentos e contingentes na época de incorporação, acrescidos de 30% a fim de cobrir as vagas provenientes dos incapazes e insubmissos. Para os convocados e voluntariado autorizado pelos comandantes das zonas aereas, definido no art. 81 da Lei do Serviço Militar, as épocas de incorporação serão nas 1.a e 2.a zonas aereas, de 1.o a 20 de fevereiro; nas •.a e 4.a zonas aereas, menos o destacamento de Curitiba, de 1.o a 26 de março e na 5.a zona aerea e destacamento de Curitiba, de 2.o a 20 de janeiro. Para os voluntarios autorizados pelo ministro o que for fixado por esta autoridade, nos termos do art. 83 da Lei do Serviço Militar. Os convocados serão incorporados de acordo com as normas estabelecidas pelos arts. 57 e 68 da eLi do Serviço Militar e incluidos nas companhias de infantaria de Guarda.

Candidatura do general Canrobert Pereira da Costa

RIO, 4 ("Correio") — Em complemento à nossa nota de ontem sobre o trabalho de aproximação do governador de São Paulo com a presidencia da Republica, visando o lançamento da candidatura do atual ministro da Guerra na proxima sucessão, ouvimos, hoje, no Senado, mais esta confidencia de uma não menos autorizada fonte: "O general Eurico Gaspar Dutra tem feito repetidas visitas ao senador Melo Viana, em sua propria residencia, simultaneamente com outras ao deputado Benedito Valadares, tambem em sua residencia, com o fim de convence-los a se aproximarem em Minas, para, com São Paulo e com o Rio Grande do Sul, oficial, lançarem e sustentarem a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Cogita-se da formação de um novo partido

DECLARAÇÕES DO SR. CESAR COSTA

Com as diversas cisões que tiveram lugar nos partidos de São Paulo e como até agora não conseguiram os situacionistas uma absorção completa dos elementos que se afastaram, vem se cogitando, há tempos, da formação de um novo partido, cuja finalidade é, simplesmente, apoiar o governo do Estado.

Ontem, interpelado a respeito, o sr. Cesar Costa, antigo procer pessedista declarou: "Ignoro qualquer iniciativa nesse sentido mas não acho impossivel que a idéia seja concretizada, mesmo porque em politica não há impossiveis. Não é ela, por excelencia, a arte das transações e acomodações?"

Quanto ao preenchimento da vaga deixada pelo sr. Macedo Soares, na presidencia da Comissão Executiva do P. S. D. disse o sr. Cesar Costa que acha viavel a investidura do sr. Cirilo Junior. Adiantou, ainda, o procer pessedista que acredita na aprovação, pela Assembléia, do aumento de imposto de vendas e consignações.

ESCREVEU AO GENERAL DUTRA

O deputado mineiro, Bias Fortes, que esteve há dias nesta Capital, foi portador de uma carta do governador de São Paulo ao presidente da Republica. Afirma-se que nessa carta o chefe do Executivo bandeirante se colocou ao lado do general Eurico Dutra para a formação de uma frente unica de combate ao "queremismo". Ontem, ao embarcar para Ribeirão Preto, o governador bandeirante, interpelado a respeito, declarou: "De fato, jantei com o sr. Bias Forte e ao mesmo entreguei uma carta para ser encaminhada ao general Eurico Dutra. Quanto à primeira parte, esse jantar foi meramente cordial e mesmo protocolar, pois todas as personalidades de relevo que passam por São Paulo são homenageadas pelo meu governo sem outro intuito que o da mera hospitalidade. Quanto ao conteudo da carta em apreço, dizia respeito a varios assuntos, salientando-se dentre eles, o meu agradecimento ao governo central pelo reajustamento das tarifas da Sorocabana."

VIOLENCIA DE UM DELEGAOO

O sr. Silvio Pereira entregou ontem à Mesa o seguinte pedido de informações:

"Solicitamos à Mesa encaminhe ao sr. governador do Estado o seguinte pedido de informações:

A fim de preservar a ordem publica, quais as providencias tomadas pela Secretaria da Segurança, no sentido de averiguar e punir os atos de violencia praticados, dias atraz, por um delegado e investigadores de policia, num dos "dancings" desta Capital, invadindo o camarim de uma artista, agredindo-a brutalmente, ameaçando popular com revolver e resistindo à autoridade de plantão chamada a restabelecer a ordem?"

O AUMENTO DE IMPOSTOS E O P. S. D.

O sr. Cirilo Junior que, na vaga deixada pelo sr. Macedo Soares, é o presidente da Comissão Executiva do P. S. D. telegrafou ao sr. Lincoln Feliciano manifestando-se francamente contrario ao aumento do imposto de vendas e consignações, dizendo a certa altura: "Embora eu considere a lei de meios fora da alçada estritamente partidaria, eu me animo a invocar a atenção dos ilustres e dignos correligionarios para os deveres contraidos com o povo cujos interesses serão perdidos se houver aumento de impostos e se não houver compressão de despesas. O aumento pedido é de um tributo que só o consumidor paga, incorporado ao preço da utilidade, já encarecida, por outro lado, com a inflação resultante de despesas orçamentarias."

Segundo apuramos, o sr. Lincoln Feliciano reuniu seus companheiros de bancada, sem entretanto conseguir algo de positivo e isso diante das divergencias acentuadas existentes entre os seus correligionarios e pares.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizou-se ontem a sessão extraordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, tendo sido aprovadas as contas apresentadas pelo tesoureiro da Comissão, dr. Paulo de Tarso Correia Sampaio, sendo lançado em ata um voto de louvor pela dedicação com que o referido correligionario exerceu as funções da tesouraria. Na mesma sessão foi apreciado e aprovado o parecer da Comissão de Sindicancia, integrada pelos srs. Alberico Sponza, Estevão Montebelo e Norberto Mayer Filho. Pelo dr. Francisco Glycerio de Freitas foi proposto e aprovado um voto de louvor à delegação, chefiada pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa, que representou a Comissão Municipal Coordenadora na recente Convenção do Partido Republicano, onde seus elementos tiveram destacada atuação. O sr. presidente, em rapidas palavras agradeceu essa manifestação de apreço.

ELEIÇÕES NA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De acordo com o art. 3.o, letra "a", combinado com os artigos 4.o e seu paragrafo unico e artigo 6.o do Regimento Interno da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, foram marcadas as eleições do Diretorio Executivo da referida Comissão para o proximo dia 11, quinta-feira, às 16 horas, na sede do Partido.

NA CAMARA FEDERAL

Agitado o plenario com um processo de desapropriação de terra

ACUSADA DE NEGOCIATA A DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA N. S. DA AJUDA — ENCARECIDA A NECESSIDADE DE ABREVIAR A EXECUÇÃO DO PLANO RODOVIARIO NACIONAL — VARIAS

RIO, 4 ("Correio") — Presidida pelo sr. Samuel Duarte, presentes 77 deputados, ocuparam a tribuna os srs. Dionisio Gonçalves, mons. Gurgel, Amando Fontes, Leopoldo Peres e Acurcio Torres, que requereram a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento de d. José Gomes da Silva, bispo de Aracaju, durante 37 anos, gal. Galazans, primeiro governador constitucional do Estado de Sergipe, eleito em 1892, Adriano Jorge, medico notavel e presidente da Camara Municipal de Manaus e Leon Roussoulieres, ex-juiz federal do Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro orador do expediente, sr. Vieira de Melo, proferiu um discurso comentando, analisando, considerando a atuação das diversas policias maritimas, portuarias e aduaneiras, co-existentes em diversos portos brasileiros.

O sr. Vivaldo Lima falou sobre problemas economicos do Amazonia e o sr. Vasconcelos Costa ocupou-se da falta de transportes, mesmo por onde passam estradas de ferro, em virtude muitas vezes de super-produção em certas regiões, originando desequilibrios sensiveis no comercio, para sustentar a tese de que, onde existem boas rodovias já não se verifica este fenomeno, pois a produção é levada facilmente aos centros consumidores. O Brasil é, entretanto, de area continental. O adensamento da população na zona meridional e na região nordeste, acarreta, por vezes, grandes embaraços à troca de produtos, em virtude tão somente da falta de um sistema de transportes adequado.

A estrada de rodagem é, para o orador o problema base numero um do Brasil. Por onde ela passa vem, como consequencia, o progresso. A experiencia de São Paulo, Rio Grande, Paraná, indica que o progresso sucedeu às estradas. O proprio nordeste tem hoje como grande inspiradora do seu desenvolvimento economico, a estrada de rodagem, que corta, em todas as direções, desde o litoral ao agreste e deste ao sertão, constituindo uma excelente rede de seis mil quilometros aproximadamente. Faz longo estudo das estradas de rodagem, ora em proficua movimentação, para acentuar em seguida que o D. N. E. R., com autonomia administrativa e financeira, deu em 1947, a receita de Cr$ 756.391.844,80, distribuido pelos Estados de acordo com a Constituição Federal, a importancia de Cr$ 453.835.106,80, atingindo a despesa a Cr$ 694.350.374,55. Neste ano o governo federal efetuou cerca de 273 quilometros de reconhecimentos gerais, sendo explorados e locados, quase 420 quilometros de novos traçados, interessando as rodovias Rio-São Paulo, Rio-Petropolis, Rio-Belo Horizonte, Rio-Bahia e Curitiba-Lages. Os reconhecimentos gerais interessam as estradas das linhas tronco do plano rodoviario nacional: São Paulo-Belo Horizonte, S. Paulo-Curitiba, Belo Horizonte-Vitoria e Rio-Belo Horizonte.

Adverte o orador que ainda este ano destaca-se a conclusão dos seguintes trabalhos: Rio-Bahia, os restantes 4 quilometros de Itaipava a Terezopolis. O trecho Garganta-Viuva Graça a Ponte Coberta, na Rio-São Paulo e a pavimentação de 134 quilometros do trecho Rio-Barra Mansa. Termina asseverando que a Nação tem necessidade urgente de executar o plano rodoviario nacional dentro do mais curto prazo, e isso, uma vez efetivada a descentralização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que se anuncia para o ano de 1949, só se consegue aproveitando ao maximo a excelente organização do referido orgão, cujos trabalhos se extendem por todo o país, de norte a sul e de leste a oeste.

O sr. Café Filho solicitou publicação no "Diario do Congresso" de uma carta que recebeu do jornalista Vitor do Espirito Santo, sobre acontecimentos e a proposito de um trecho de discurso proferido pelo orador num dos seus ultimos discursos.

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos. Levantou rumoroso encaminhamento a votação do projeto abrindo ao Ministerio da Agricultura o credito especial d Cr$ ...... 11.897.45,40 para pagamento de indenização devida a Gonçalo Vasconcelos pela desapropriação de terras da Fazenda Nossa Senhora da Ajuda, determinada pelo governo federal, por motivo de utilidade publica. A discussão em torno dessa proposição, provocou grande celeuma no plenario. O sr. Pedro Pomar combateu-o vigorosamente, usando de expressões candentes, alegando tratar-se "duma negociata apandrinhada pelo governo e por politicos do P.S.D.".

O sr. Plinio Lemos defendeu-a sob a alegação de conhecer o assunto e estar convencido da lisura da desapropriação. O sr. Lino Machado falou duas vezes, numa das quais apelou para o lider pedindo-lhe apadrinhasse um requerimento que ia enviar à mesa solicitando o envio do projeto à Comissão de Agricultura. O lider não se mexeu da sua poltrona. E o debate, cada vez mais acurado e pugnaz, não cessou.

Entrou no fogo o sr. Leonil, que disse ter sido informado pelo sr. Café Filho da inclusão do projeto na ordem do dia a fim de ser votado. Não supunha que a proposição viesse a tona com tanta velocidade. Não conhecia o dono das terras mas foi procurado por dois amigos seus cujos nomes declinou, que lhe pediram obstruisse a passagem do projeto por serem interessados nessas glebas, por herança havida. O deputado Leonil teve escrupulo de intrometer-se na contenda por tratar-se de pessoas de sua amizade, reputadas pelo orador como dignas e limpas.

Aparteando, o sr. Bastos Tavares, que anteriormente falara na defesa do projeto, foi interpelado pelo deputado Leonil, acerca do juizo que fazia das duas pessoas a que aludira. O aparteante, de inicio, confirmou as excelentes referencias do deputado Leonil quanto a um dos amigos que lhes solicitara não aprovasse o projeto. Quanto à outra, o deputado Bastos Tavares não desejava formular conceito, de imediato, ao que o deputado Bastos Tavares acrescentou que essa reticencia piorava a sua atitude... Então, o deputado Bastos Tavares declara que ia revelar a razão do seu retraimento à interpelação: o cavalheiro de que se tratava, embora gozasse de bom conceito publico, falsificara a firma do proprio pai!

O debate generaliza-se, e os apartes cruzam, insistentemente o recinto, até que o sr. Flores da Cunha toma parte na contenda, ante a confusão que o assunto estava gerando. Vota o credito e espera que o governo apure quem seja o verdadeiro dono da terra. O sr. Duviviê dá um longo aparte que o deputado Leonil pega, de pronto, declarando que o que ele queria revelar, era justamente o que o seu colega de representação acabava de esclarecr à casa.

O sr. Lino Machado faz novo apelo à mesa, que o repele, apoiada na armadura massiça do regimento e porque só o relator do projeto poderia suscitar a sua retirada da ordem do dia.

Finalmente, o sr. José Augusto na presidencia põe o projeto em votação. Dado por aprovado foi requerida verificação pelo sr. Pedro Pomar, mas o plenario confirmou a aprovação, feita a contagem dos votos por bancada.

VENDA DE MAQUINAS PARA O URUGUAI

A proposito da noticia, veiculada no dia 15 de outubro ultimo, e procedente de Santos, sobre transferencia de maquinaria brasileira para o Uruguai, a firma citada como autora da transação, "Maquinas Agricolas Romi Limitada", instalada em Santa Barbara d'Oeste, acaba de prestar interessantes esclarecimentos.

A organização em apreço, ao contrario do noticiado, apenas deu prosseguimento às suas operações comerciais de exportação de maquinas de sua fabricação, com materia prima nacional, para o visinho país. Como se sabe, essa industria, especializada em maquinas — ferramentas, deixou de produzir maquinas agricolas durante a guerra, dedicando-se, desde então a fabricar tornos mecanicos, cuja falta se fazia sentir devido à paralisação da importação do genero. Produzindo em alta escala tornos mecanicos, essas maquinas — ferramentas conseguiram, em face das suas qualidades, procura dos paises estrangeiros.

O ponto final da elucidação é interessante: num país de economia agraria viu-se uma poderosa firma como a que aludimos levada a interromper a fabricação de maquinario para a lavoura. E por que? Porque os precalços, com que lutam as classes agricolas não lhes permitem constancia e continuidade no consumo, o que acabou por desencorajar os industriais propensos a favorecer a tão apregoada e necessaria mecanização da lavoura.

Para conseguir esta, teremos, no final das contas, de recorrer à importação, com todos os seus onus.

Lei regulando as relações juridicas dos condominios

RIO, 4 (ASAPRESS) — Assinado pelo sr. Gracco Cardoso e outros deputados, foi apresentado à mesa da Camara e despachado às Comissões de Justiça e Finanças, um projeto de lei dispondo sobre as relações juridicas do condominio da propriedade de apartamentos. Segundo a proposição, que haverá constituir lei independente da que regula a questão do inquilinato, os edificos de 3 ou mais pavimentos, construidos de cimento armado ou materia similar incombustivel, sob a forma de apartamentos isolados entre si, dispondo cada um, pelo menos, de 3 peças e destinados a escritorios ou residencia particular, poderão ser alienados em seu todo ou em parte, objetivamente considerados, constituindo cada apartamento uma propriedade autonoma.

O projeto regula a administração dos edificios e limita o direito do proprietario.

Emprestimo à Light

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças do Senado aprovou o parecer favoravel do senador Alvaro Adolfo ao projeto de lei que autoriza o governo brasileiro a garantir o emprestimo de noventa milhões de dolares a ser contraido pela Light no Banco Internacional. Os srs. Salgado Filho e Andrade Ramos votaram contra a fiança do governo brasileiro. O parecer Alvaro Adolfo consta de cerca de 25 paginas datilografadas, fazendo estudo detalhado a respeito, focalizando-o miuciosamente.

Criação do Departamento Nacional de Emigração e Colonização

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça do Senado, na sua reunião de hoje, aprovou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Emigração e Colonização. A referida proposição foi relatada pelo senador Artur Santos que produziu detalhado e oportuno estudo a respeito do problema de emigração brasileira, apontando soluções que deveriam ser adotadas pelo governo para a materia. Seu parecer concluiu no sentido do projeto ser submetido a apreciação das comissões de agricultura e de finanças. Antes, porem, afirmou que a proposição pecava pelo fato de estruturar um orgão com proporções de super-ministério, custoso e complicado que, se transformado em lei ,alterará integralmente a atual organização dos serviços de emigração e colonização. Considerou que, ao invés do Departamento proposto, seria muito mais acertado a elaboração de um plano basico de emergencia definindo a politica e as diretrizes gerais da emigração para resolver seus problemas emergentes e preparar o solucionamento das questões de fundo e de alcance economico ,sociologico e nacional. Disse ainda que a lei criando o Departamento Nacional de Emigração e Colonização, deveria ser uma lei sintetica de sentido liberal, com a finalidade de facilitar a entrada no país de correntes emigratorias de boa procedencia. Estudou tambem no seu parecer a questão relativa à fixação dos emigrantes nas zonas rurais sensivelmente atingidas pelas graves consequencias do exodo para as cidades das massas de agricultores que trocam as garantias oferecidas pelo trabalho praticado nas metropoles pelas incertezas das tarefas exercidas no campo.

Monumento a Castro Alves em Florença

RIO, 4 (A. N.) — Humberto Cozzo, escultor patricio, está realizando em Florença, na Italia, um monumento a Castro Alves. Como se sabe, a "Ação Cultural Castro Alves", realiza intensa campanha destinada a obter fundos para a realização dessa obra com que se prestará grande e merecida homenagem à memoria do grande poeta baiano.

Ameaçada de desagregação a aeronautica civil

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo um jornal carioca, os meios aeronauticos estão alarmados com as noticas do fechamento da Companhia Aeronautica Paulista.

Declara o referido jornal que esse fechamento é um sinal de estar ameaçada a desagregação da aviação civil no Brasil.

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO

Após longa permanencia nos Estados Unidos, acaba de regressar o dr. João da Silva Monteiro, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Sua visita oficial ao país amigo foi feita a convite do Departamento de Estado, com o objetivo de estudar e incrementar o intercambio cultural entre os dois países, missão em que foi tambem comissionado pelo Ministerio da Educação.

Em regosijo pelo regresso de seu presidente, a União Cultural Brasil-Estados Unidos ofereceu-lhe ontem, em sua sede, um "cock-tail".

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realiza-se no dia 18, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, uma assembléia geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia: — discussão e aprovação da alteração do § Unico do Art. 9.o dos Estatutos, para se considerar como fundadores os socios de qualquer categoria, que forem admitidos no quadro social até 17 de novembro de 1948, desdé que paguem as mensalidades a partir de junho do mesmo ano; — discussão e aprovação do tempo de mandato dos orgãos administrativos, previstos no art. 24o dos Estatutos: — eleição da diretoria, conselho deliberativo, fiscal e Departamentos.

VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo

Concluidos os preparativos finais, o Foto-Cine Clube Bandeirante, entidade que organiza anualmente o Salão Internacional de Arte Fotografica de S. Paulo, irá inaugurar no dia 12 do corrente, os 21 horas, a exposição relativa ao ano de 1948, na qual figuram trabalhos representando a colaboração de 26 países, inclusive o Brasil

A partir daquela data, os visitantes terão ensejo de admirar na Galeria Prestes Maia, quatro centenas de belos trabalhos fotograficos, fruto de uma laboriosa e acurada seleção, dentre mais de 1200 obras que êste ano foram inscritas no popular certame paulistano.

Para a festividade de inauguração do VII Salão, o Foto-Cine Clube Bandeirante enviou convites às altas autoridades governamentais, cronistas especializados, artistas, à imprensa e Radios paulistas.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Social Rural Brasileira. Nessa sessão, o sr. José Bonifacio de Sousa Amaral apresentará um trabalho sobre as "Diretrizes da Politica Economica Nacional", que será a contribuição do Instituto de Economia Rural ao inquerito que o Conselho Federal de Comercio Exterior está realizando sobre aquele assunto.

MISSÃO ABBINK

RIO, 4 (ASAPRESS) — Prosseguem as reuniões com os tecnicos da Missão Abink. A Comsso de Exploração Mineral ouviu um relatorio do sr. Alves de Sousa, sobre a questão do manganês, cuja dscussão foi iniciada.

A Subcomissão de Assuntos Fiscais tratou da questão da revalorização do ativo das empresas, em face da legislação fiscal.

Pedidos de licença prévia

O QUE FOI DELIBERADO NA ULTIMA REUNIÃO DAS DIRETORIAS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novaes, o sr. Francisco Garcia Bastos referiu-se à questão da licença previa, para divulgar informações recentemente obtidas junto à Carteira de Importação e Exportação da agencia local do Banco do Brasil, pelas quais se verifica que foram despachados, até 20 de setembro ultimo e após a elevação do numero de funcionarios, aproximadamente dez mil pedidos de licença para importação. Alem do mais, espera atender aquele orgão, daqui por diante, no prazo maximo de quinze dias, todas as solicitações.

As diretorias reunidas deliberaram recomendar a todos os importadores que não tiveram o seus pedidos satisfeitos, a apresentação as entidades de reclamações concretas, que possibilitem providencias junto à direção do Banco do Brasil.

Encerra-se hoje a campanha da iluminação nacional

Hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, realiza-se a reunião de encerramento da campanha com o seguinte programa: "Iluminação nas escolas", palestras pelo dr. Jacques Tupinambá; demonstrações praticas de iluminação, pelo eng. Alfredo Ferreira dos Santos; palavras de encerramento, pelo presidente do IDORT, dr. Moacir E. Alvaro.

Bolsas de Estudos nos Estados Unidos para engenheiros e mecanicos de aviação

Encontram-se na União Brasileira de Aviadores Civis as informações sobre as bolsas de estudos em Escolas especializadas nos Estados Unidos para engenheiros e mecanicos de aviação. São os seguintes os cursos:

De engenheiro aeronautico: — Será dado pelo "Aero Technical Institute" em Los Angeles, na California, para um candidato brasileiro, que tenha de 20 a 30 anos, saiba falar e escrever o inglês, solteiro, que tenha conhecimentos correspont-s ao exigido para ingresso nas nossas Escolas de Engenharia. A duração do curso será de dois anos.

Curso de Mestre Mecanico de avião e motores: — Será dado pelo Pittsmurgh Institute of Aeronautics" devendo os candidatos ter de 20 a 30 anos, saber falar e escrever a lingua inglesa, ter conhecimentos do nosso curso de ginasio, no minimo, principalmente no que diz respeito a matematica. A duração do curso será de quinze meses.

Curso de Mecanico de avião e motores: — Será ministrado pelo "Embry-Ridle International School of Aviation" em Miami. Os candidatos deverão ser solteiros, de 21 a 28 anos, saber expressar-se e escrever em inglês. O curso durará quatorze meses

Cabe à comissão nomeada pela UBAC selecionar dois candidatos de São Paulo para cada um dos cursos mencionados, os quais entrarão na seleção final a ser feito para os candidatos do Brasil. A sede da UBAC está situada à praça da Republica, 299 — 9.o andar — salas 909, 910, 911 — Telefone: 6-7950.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Novas contribuições

FRANCISCO PATI

Na "Serenata Fantastica", de Martins Fontes, a guitarra grasna.

A voz dos animais atribuida às coisas (coisas e instrumentos) e a voz das coisas atribuida aos animais constituem recursos que não podem ser ignorados pelos estudiosos da analogia vocabular. Grasnar é voz de corvo e corresponde, segundo o dicionarista Francisco Fernandes, a gritar, crocitar, grasnir, gralhar. Indica som rascante, o som de uma voz que fosse emitida através de uma garganta ou de um tubo cheio de dentes, como um serrote. E' voz aspera. Pode ser imitada amarfanhando na mão fechada papel de celofane.

Em Fialho d'Almeida encontro "guitarras zoando".

Abro o livro do professor Firmino Costa e leio um exemplo colhido em Alexandre Herculano, no "O Monge de Cister": "A voz do frade tremia, mas era sonora como o zoar do sino, depois de cada badalada em dobrar por mortos". Zoar é voz de sino (coisa) mas é tambem voz de insetos. Exemplo do primeiro sentido é o já citado; exemplo do segundo: "Borbotão de vespões rebenta, ferve, zôa, cobre-o", Castilho, "Os Fastos de Ovidio", II, 87. Significa zumbir, zinir, zunir, ou, ainda, sussurrar, sibilar. Ou, ainda, zuir e zenir.

Em "Os Pobres", um capitulo de "O País das Uvas" encontro isto:

"Num abrir e fechar d'olhos, ei-los prontos, com as guitarras ZOANDO. os chapéus para a nuca, os beiços rubros e os olhos amorosos, — A, I — oh ai! — Na fonte da agua corrente — e a estrupida das solas bate compasso à melopéia lenta das cantigas; de roda do mastro vão os pares deslizando num requebro de rins, caricioso, os adufes soluçam".

Zoam as guitarras equivale a as guitarras zumbem. No caso, a analogia é com voz de vespa. Produz-se raspando as cordas com os dedos em pinha. De perto ou de longe, tem-se a ilusão de um bando de vespões voando em torno ou à porta de um exame. O guitarrista não levanta a mão. Esfrega-a sobre as cordas, em cima da caixa de sonoridade, subindo e descendo, descendo e subindo. Percutidas simultaneamente as cordas têm som uniforme, de acompanhamento, monotono. E' voz em confusão e tumulto. O exemplo de Fialho é perfeito porque até a situação é exata. Inicialmente, toda guitarra zôa.

"Guinchar" é "chiar": voz de carro de bois. O professor Firmino Costa cita Caetano Filgueiras ("Idilio", 14): "E o carro sempre a guinchar". Mas é a um tempo voz de animais, e, nesta hipotese, exprime a voz do macaco, do rato e de outros. E' voz esganiçada. Voz mal impostada e que por isso desafina. A voz do homem na puberdade é algumas vezes guinchada. Quer dizer que os sons se produzem com altos e baixos, mas em regra estridentemente. O carro de bois "chia" ou "guincha". E' mais exato do que "o carro de bois canta". A roda pesada, de madeira, esfola o eixo e produz um som comprido, de gemido, quase grito de socorro.

Ainda em Fialho d'Almeida encontro isto, no capitulo intitulado "As vindimas", op. cit.:

"Entretanto Lisboa está deserta; os teatros às moscas; uma banda marcial GUINCHANDO no coreto da avenida, todas as noites, à obtusidade estetica dos aguardas, unicos frequentadores nostalgicos do concerto; as ruas falhas de transeuntes; as tabacarias desertas de fregueses; e de roda das praças, sob as arvores poeirosas, raros, cada vez mais raros os lisboetas, a quem o governo paga, comparsas d'opera, para darem do estrangeiro a ilusão de que isto seja uma capital das mais febricitantes".

Poderia ter destacado, no trecho em questão, somente a frase em que o guinchar é tão acertadamente empregado. A paisagem, todavia, afigura-se me indispensavel à compreensão do sentido, que tem grande efeito estilistico. Sem duvida, nem todas as bandas marciais guincham, muito embora todas possuam, com excesso, instrumentos guinchantes.

Teschauer ("Novo Dicionario Nacional" regista "reguinchante", adjetivo, com o sentido de "estridente". Cita uma conferencia em São Paulo, por B. L., em abril de 1919, em que se lê: "... dá o Itamaratí a saber num dos seus pregões reguinchantes..."

Se se pode dizer "reguinchante", poder-se-á, igualmente, dizer "reguinchar".

FINANCIAMENTO

De vez em quando, os jornais noticiam com grande alarido que está aberto o financiamento à lavoura. Que o Banco do Brasil, cumprindo determinações expressas de sua diretoria, enfim resolveu abandonar o doce isolamento a que se recolheu, indiferente à sorte das classes produtoras, para atender ao seu desesperado clamor.

E a gente da cidade, como a gente do campo, diante dessas noticias alviçareiras, soltam um suspiro de alivio. Porque são escuras as apreensões de todos quantos estão informados da crise agricola. Alem da luta contra a falta de dnheiro, para estimular a produção agropecuaria, temos, este ano, a estiagem assolando diversas zonas do Interior. As terras preparadas para receber a sementeira jazem esturricadas: os aguaceiros que cairam nalgumas regiões em nada concorreram para melhorar a situação, porque foram logo absorvidos pela terra agoniada.

Como quer que seja, embora em escala muito menor do que no ano passado, e possivelmente em escala ainda mais baixa do que nos piores anos registrados pela nossa lavoura, o esforço de Piratininga para superar a triste emergencia tem sido enorme. E para onde quer que nos voltemos, a despeito do exodo rural que despovoou as melhores regiões do Estado, sempre podemos assinalar a presença de um punhado de agricultores que lembram aquele soldado de Pompéia, que morreu no seu posto quando as torrentes de lava sepultavam casas e plantações.

E são esses "ultimos abencerragens" que se voltam, não apenas para os céus impassiveis, dispostos a alargar a area de cultura se os tempos correrem prosperos, mas tambem para os Bancos, à espera de uma auspiciosa reviravolta na politica financeira do atual governo da Republica. Sem a presença desses homens ligados tradicionalmente à gleba, que nasceram e morrerão lavradores, como Carlos Gomes nasceu e morreu musico, as cidades já teriam perecido de fome ha muito tempo. Esses agricultores à prova de todas as calamidades são como os funcionarios da Central do Brasil, que a gente está habituada a encontrar nas viagens entre Rio e São Paulo. Cada qual tem uma longa e dolorosa historia a contar. Sofreram inumeros acidentes. Ganham pouco. Padecem horrores. Comem o pão que o diabo amassou. Mas não abandonam o posto. Nasceram ferroviarios, morrerão ferroviarios. E' a fatalidade da vocação.

Pois os lavradores dessa rija enfibratura, ao abrir os jornais, lendo as noticias frequentes sobre a abertura do financiamento, rejubilam-se. Será desta vez? Certamente que ha de ser. Não perdem a esperança. E saem a indagar o que ha. Nas agencias do Banco, ninguem sabe de nada. Ordens não chegaram para abrir o financiamento. Tudo talvez não passe de "noticias de jornal"...

Ora, o fato mesmo de tais noticias se repetirem de mês a mês, ou de dois em dois meses, que é que prova? Prova que não têm o minimo fundamento. Assuntos de tamanha seriedade não se prestam ao jogo das agencias noticiosas. Ou ha financiamento, ou não ha financiamento. Ou o Banco está, mesmo, decidido a amparar os agricultores e o comercio do café, restabelecendo as praticas normais do credito, ou tudo não passa de invencionices, balões de ensaio, manobras reclamisticas para ganhar tempo.

Vejamos se temos ou não razão, à luz dos algarismos que não podem servir de elementos aos jogos florais das controversias e chicanas, pois o mundo dos negocios está longe de prestar-se à rabulagem estatistica. Segundo a publicação de um matutino carioca, em setembro ultimo as aplicações do Banco do Brasil somavam 2.148.306:000$000. Em junho, ditas aplicações tinham sido de 1.978.845:000$000, segundo dados publicados.

A' luz desses dados, se posto em pratica o aumento de 40 % nos indices das operações das agencias do Banco do Brasil no Estado de São Paulo, teriamos, em setembro, 791.000:000$000.

E foi isso que se verificou?

Não, decididamente. Os emprestimos concedidos em setembro tiveram o aumento de, apenas, 169.461:000$000. E, no entanto, quem não se lembra do alarido que se fez em torno desses famigerados 40 %? Os jornais, no Rio, bateram caixa; o entusiasmo se alastrou por todo o país. Como era de esperar, sendo São Paulo a região de maior densidade economica, afligido constantemente pela sêde de financiamento da sua produção, disposto a expandir-se cada vez mais, não obstante os obstaculos criados ao seu dinamismo, a noticia ecôou por todo o Interior e criou aí uma atmosfera de otimismo.

No fim de contas, tudo não passou de um balão furado. Se o aumento foi, como vimos acima de 169.461:000$000, segue-se que esteve muitissimo longe dos decantados 40 %, não indo alem de uns minguados 8 %.

Por essas e outras é que, daqui por diante, sempre que os jornais anunciarem a abertura do financiamento, convem receber com as devidas reservas essas atoardas, que vão já assumindo uma feição tragi-comica. Muito mais tragica, desgraçadamente, do que comica.

Variações sobre um discurso

M. PAULO FILHO

Um pequeno discurso do governador de Minas, recentemente feito no curso de sua visita ao sul do Estado, teve larga e merecida repercussão. E' que ele acentuou, para criticar, senão para ironizar, a suposição generalizada de que, no Brasil, tudo quanto se deve fazer ou não fazer incumbe a quem administra a coisa publica, comportando-se os individuos e mesmo os municipios como simples beneficiarios dos dois governos, o estadual e o federal, vicio que assumiu, assinalou o sr. Milton Campos, proporções incomensuraveis, desde que se implantou neste pobre país, com a Ditadura, o falso principio do presidencialismo absorvente.

A observação é verdadeira. E para formula-la o orador dispensou conveniencias e rodeios, o que só é motivo de louvor. Aliás, por um fatalismo atavico, semelhante preconceito nós já o herdamos dos portugueses colonizadores. Tambem em Portugal, desde a Monarquia, essa era uma convicção, melhor uma superstição arraigada no espirito popular. O Estado era uma especie de tutor nato. Competia-lhe diligenciar e providenciar a respeito de tudo e sobre todos.

A esse proposito, Eça de Queiroz, num de seus romances, tem uma sátira expressiva, marcante, como todas as que formam o patrimonio de seu sensacionismo literario. Pela boca de uma de suas personagens, ridicularizava ele a mania incuravel dos que passavam a existencia morna e parada a resmungar e a se queixar, atribuindo ao governo a culpa dos males inevitaveis, os seus, em particular, e os da nação, em geral, responsabilizando o rei e os ministros pelas infelicidades que se iam verificando, desde as dôres do reumatismo em cada qual, até à perda das Colonias, que era uma razão de sofrimento coletivo.

O advento do fascismo na Europa, reincarnação plebeia de "L'E'tat c'est moi" — expressão feudal que, entre nós, o bom humor do povo logo alterou para "G. G. c'est l'E'tat" — com as suas suberiações de nazismo, corporativismo, integralismo e queremismo, a que se juntou o terrorismo moscovita, reforçou a opinião preconcebida. O individuo, tendo enfermado de abulia, considerou-se de tal maneira submisso e automato, que, mesmo o patriotismo, ele só o compreendia como delegação ao senhor do poder. A cada qual só era licito cuidar de si nos limites das concessões que o Estado onipotente, onisciente e onipresente lhe fazia, porque a este, somente a este, pelo ditador vitalicio, é que cabia cuidar de todos. Os Cesares romanos não foram mais divinos do que Hitler ou Mussolini, ou do que é Stalin. Foi necessario que uma segunda guerra mundial, muito mais catastrofica do que a primeira, viesse novamente arruinar e flagelar a humanidade, para que se alertasse a consciencia e a dignidade individuais.

Voltemos, porem, ao sul de Minas e ao discurso do governador mineiro. E' o que nos preocupa nestas linhas bastante singelas e despretenciosas para não subirem tão alto, na indagação dos modernos problemas de sociologia politica. Deixemo-los a cargo dos srs. Oliveira Viana e Gilberto Freyre.

O sr. Milton Campos tambem esteve na estancia hidro-mineral de São Lourenço. Viu, sem duvida, uma cidadezinha progressista. Todo o seu progresso, entretanto, é vitoria exclusiva da iniciativa privada. O Estado é que é o seu beneficiario, absorvendo as enormes rendas do amavel e sossegado municipio, o menor, parece, do Brasil, embora colocado no sexto ou setimo lugar entre os de maior contribuição para o vasto saco-rôto do Tesouro mineiro. Sabe o governador que a propria taxa de turismo e hospedagem, 5 o|o sobre a diaria de hotel, paga pelo hospede, aquatico ou não, foi, durante doze anos, arrecadada pelo Estado em todas as estancias de Minas. E estas jamais receberam do ativo arrecadador, em auxilio ou obras, direta ou indiretamente, a mais vaga recompensa. A incidencia fiscal recaía e recaí, em 99 o|o, sobre o brasileiro. Como em Vichy, Montecatini, Carlsbad, Bagnoles du l'Orne e outras estações de cura, que acolhem doentes e convalescentes de todas as regiões do universo, vigorava e vigora a taxa de turismo e hospedagem, logo no Brasil, por um fenomeno de macaqueação indigena, se entendeu de exigir, quase que unicamente do nacional, um onus que nas referidas localidades se inventou para fazer do estrangeiro abastado e visitante uma fonte permanente de renda.

Uma estação de aguas não é um burgo qualquer. Cumpre ao Estado assisti-la. E' o que é do interesse de sua economia, constitucionalmente admitido, visto que essa estação, como sanatorio natural, não deve ter fronteiras, porque pertence à coletividade que sofre e precisa reajustar as suas energias.

O governador de Minas encontrou São Lourenço com a sua Santa Casa, o seu Posto de Puericultura, o seu Orfanato, a sua Matriz, o seu Cemiterio, realizações que se devem aos que ali vivem, porque ali nasceram ou se domiciliaram. Certo que o sr. Milton Campos, talvez em "post-scriptum" à sua oração-desabafo, lançou agora em São Lourenço a pedra fundamental de um hospital-modelo e de um novo grupo escolar. Não é tudo. As estações, São Lourenço e as outras, estão em crise de frequencia. Andam quase às moscas. Não ha dinheiro para os extraordinarios. Houve o da inflação quando os cassinos funcionavam e o jogo atraía, não apenas os avariados e depauperados, mas, a grosso modo, os que a roleta empolgava. A vida encareceu de maneira esmagadora. E a batota acabou.

Promova o governador a redução no custo das passagens na Central e na Rêde Mineira de Viação. Influa para que se instituam os trens especiais dos aquaticos, rapidos e confortaveis, em todo o periodo de estação. Ao menos, fazendo alguma coisa no sentido de reanimar o ambiente das estações hidro-minerais, que se acha deserto porque os veranistas sumiram, o sr. Milton Campos dará uma prova de que não exagerou ao proclamar que neste país o individuo e até os municipios tudo esperam do Estado. Não é bem o que devia ser, mas é o que uma fatalidade melancolica está a determinar.

São Lourenço, que nunca foi beneficiario do governo de Minas, não terá nenhum constrangimento em o ser de agora por diante. E agradecerá, comovida e sinceramente...

NOTAS & COMENTARIOS

OPERA BRASILEIRA

O prefeito do Distrito Federal sancionou a lei da Camara dos Vereadores instituindo o premio de cem mil cruzeiros para o compositor da melhor opera brasileira inedita.

Como os leitores não ignoram, possuimos no assunto tradições proprias. Basta citar dois nomes, que representam, aliás, dois marcos: — Carlos Gomes, o primeiro, Eleazar de Carvalho, o mais recente. Aquele, com "O Guarani" e "O Escravo", este, com "Tiradentes". Outros nomes, porém, podem figurar na lista, com brilho invulgar: — Lorenzo Fernandez, no Rio, Francisco Mignone, em S. Paulo.

A respeito de operas as opiniões variam muito, especialmente entre os musicistas e os que se dizem entendedores. Uns gostam, outros não gostam. Em São Paulo é o genero preferido pelo povo. Aliás, as proprias estatisticas levantadas por d. Oneyda Alvarenga, na Discoteca Publica, confirmam o que dizemos. A opera conta maior numero de consulentes. Vem, depois, a musica sinfonica, e em ultimo lugar a de camara.

Em materia de "teatro lirico" qualquer iniciativa inteligente conta com a predileção do nosso publico.

A "Boemia" levou ao ginasio do Estadio Municipal muita gente. Se em vez de se realizar no ginasio o espetaculo se tivesse realizado a céu aberto, no proprio estadio, a concorrencia não teria sido menor, nem menos entusiastica. As operas de Verdi, principalmente, contam com freguesia certa. Que o digam os "bordereaux" das nossas temporadas liricas. Não faz muito tempo, Bidu' Sayão e Tito Schipa cantaram a "Traviata" quatro ou cinco vezes sucessivas, a preços altos. E toda vez com excesso de lotação no teatro.

O premio instituido pela Prefeitura do Distrito Federal não é lá dos maiores, sob o ponto de vista da importancia em dinheiro. E', em todo caso, um bom premio. Tem, além do mais, a vantagem de permitir aos nossos compositores e libretistas o estudo da nossa historia e das nossas lendas, no meio das quais há muito tema digno de ser posto em musica, ainda que sem a preocupação (detestavel preocupação, aliás!) de fazer da opera instrumento de propaganda civica.

A postos, pois, srs. maestros!

TRANSPORTE NOS ESTADOS UNIDOS

O elevado numero de caminhões que estão sendo registrados nos Estados Unidos indica que uma crescente parcela dos serviços de carga no país está tendo vasão pelas estradas de rodagem. Ao que acaba de informar o Departamento de Comercio, o numero de caminhões registrados nos Estados Unidos no ano passado alcançou ... 6.492.000, quase o dobro dos que estavam registrados 18 anos atrás. Em 1910, havia nos Estados Unidos apenas 10.000 caminhões em serviço.

Acrescentou o Departamento do Comercio que no transporte de utilidades a pequena distancia, o caminhão substituiu praticamente todos os demais meios de transporte. Da mesma forma, cresce a proporção desses veiculos nos percursos mais longos, entre as cidades. E as atividades industriais, de mineração e agricultura dependem tambem, cada vez mais, do transporte por caminhão.

O numero de pessoas empregadas nos serviços de caminhões tem aumentado proporcionalmente. Em 1946, por exemplo, o Departamento do Comercio estimou que havia nos Estados Unidos cerca de 4.753.035 motoristas de caminhão.

SUBPRODUÇÃO E IMPUNIDADE

A guerra ao "cambio negro" só dá resultados mediante o emprego de dois expedientes: — o fomento da produção e a repressão policial. Não sabemos se na França, por exemplo, se recorre ao primeiro. Podemos garantir, não obstante, que o segundo está sendo posto em pratica, naquele país. Segundo despacho telegrafico transmitido pela "Reuters", só num dia foram efetuadas em Paris 50 prisões.

Aqui no Brasil não se cuida nem da produção, nem da repressão. E por isso ninguem espere que o "cambio negro" desapareça, o que só poderia acontecer milagrosamente.

Os exploradores estão à vista. Pode-se dizer que estão localizados. Todos nós, que não podemos viver sem entrar em contato com o mau comercio, a toda hora os topamos, os roçamos. Aliás, eles são os primeiros a se acusarem. Anunciam casas vagas, alugaveis de preferencia a quem adquirir os moveis que as guarnecem — forma indireta de extorquir "luvas". Agem, como se vê, ostensivamente. Agem convencidos de que o Brasil é uma especie de paraiso dos "tubarões", dada a impunidade que usufruem.

Claro que, em tais condições, o "cambio negro" não será extirpado de nossos habitos. As autoridades responsaveis deixam de agir no sentido de neutralizar os dois fatores que o promovem: — a subprodução e a impunidade.

Não podemos, portanto, queixar-nos do "cambio negro" de que temos sido vitimas. Aliás, nem é ele essencialmente o que mais nos vitima. São as autoridades citadas, pela indiferença que votam à sorte do povo, pelo fatalismo com que encaram a situação dos consumidores explorados. Um fatalismo cego, incompreensivel, quase muçulmano.

(*)

Segundo uma estatistica da Obra de Auxilio Evangelica Alemã, quase 27 % dos prisioneiros de guerra alemães ainda retidos na França apresentaram-se para fazer serviço na "Legião Estrangeira". A maior parte dos 40.000 legionarios alemães combatem na Indo-China.

UM DIREITO QUE DEVE SER RESPEITADO

Um direito que não deve ser negado à população é o do repouso. Um cidadão que trabalha o dia todo, reserva a noite para seu descanso. Isso, entretanto, não é possivel nas zonas em que a CMTC instalada as suas garagens de onibus, como acontece na rua Cesario Ramalho. O barulho começa as 2 da manhã e não para senão depois que os carros tomam, depois que raia o dia, o seu destino. O barulho não consiste apenas na algazarra do pessoal, o que já seria intoleravel, mas, sobretudo, no ruido dos motores em experiencia e conserto. Um verdadeiro pandemonio.

Perfeitamente justa a queixa que nos chega não só da rua Cesario Ramalho, como das vias que lhe ficam adjacentes, tais como Barão de Jaguara, dos Alpes e Luiz Gama. E' uma zona da capital que reclama. O sono de milhares de pessoas está sendo impiedosamente perturbado pela empresa municipal de transportes.

Fazemos daqui um apelo ao incansavel presidente da CMTC, o dr. João Batista Gomes Ferraz, no sentido de determinar a mudança urgente das garagens da companhia para locais afastados do centro urbano.

Deve, nessa transferencia, ser levado em conta o dispositivo legal que proibe o conserto e lavagem de veiculos na via publica. Está, portanto, a CMTC transgredindo a lei. O que se verifica em Cesario Ramalho, ocorre na Lapa e em outros pontos onde estacionam os onibus municipais.

A irregularidade deve acabar a bem do sossego publico.

(*)

Procedente de Porto Alegre e em transito para Mato Grosso, passou ontem por São Paulo d. Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

(*)

Em avião especial da VASP, seguiu, ontem, para o interior o governador do Estado.

A MANTEIGA

Só agora, depois de tanto tempo, é que a Comissão Estadual de Preços resolveu espichar uns olhos de fiscal desconfiado sobre o comercio de manteiga, assustada com o exorbitante preço de venda desse lacticinio. Assustou-se tarde, em verdade, mas de certo não muito para aliviar o povo de mais essa exploração de que, apesar do tabelamento, ele ainda está sendo vitima. Pois então era crivel que pagassemos manteiga fresca ao preço de 40 cruzeiros o quilo, ou que o paguemos hoje a 32 ou 36, quando o leite, de que ela é um produto derivado, existe com abundancia e acusando, por isso mesmo, visiveis sintomas de baixa? Leite, manteiga e queijo — termos correlativos. Entre esses produtos há de existir, forçosamente, uma certa solidariedade de preços, sob pena de termos que sofrer, como estamos sofrendo, a mais insolita das explorações.

Ataquemos a questão, porém, com argumentos ainda mais objetivos. Na Fazenda Modelo, anexa à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, fabrica-se manteiga, como se sabe. Trata-se de uma fabricação em pequena escala e de carater não comercial. A Fazenda Modelo funciona a serviço do citado estabelecimento de ensino, e por isso o que produz não visa a fins lucrativos, mas tão somente experimentais. Tanto assim que a qualquer pessoa estranha à "Luiz de Queiroz" não se vende, por preço algum, a manteiga ali produzida. Só os empregados podem adquiri-la, pagando naturalmente o custo da produção. Pois sabe o leitor quanto pagam por um quilo dessa manteiga, aliás finissima? Apenas 12 cruzeiros! E isto sem prejuizo para a Fazenda Modelo.

Segue-se, portanto, que o comercio paulistano, cobrando 32, 36 ou 40 cruzeiros por quilo de manteiga duvidosamente fresca, está deglutindo lucros extraordinarios. Viu isso tarde a Comissão Estadual de Preços? Mas ainda pode reconsiderar o tabelamento que adotou, fixando-o em niveis muito mais baixos. Trabalhe depressa, que talvez recupere o tempo que passou cochilando.

(*)

Na região do Ruhr, a produção de ferro em bruto atingiu, no mês de setembro, 424.896 toneladas. A cifra correspondente ao mês de agosto é de 391.542. A produção de blocos de aço em bruto subiu de 479.155 em agosto para 539.297 em setembro. A produção de aço laminado subiu de 319.455 em agosto para 337.904 em setembro.

Conflito de jurisdição no julgamento dos dirigentes do P. C. B.

RIO, 4 ("Correio") — Tendo o juiz Teles Neto, da 3.a Vara Criminal, julgado-se incompetente para para decidir sobre determinada materia arguida pelo promotor ali em exercicio, na denuncia por ele apresentada contra o sr. Luiz Carlos Prestes, foi suscitado conflito de jurisdição, deixando o magistrado de receber a denuncia.

Assim, foram os autos por despacho de hoje encaminhados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a fim de ser julgado o mesmo conflito.

Motivo do encontro dos sr. Honorio Monteiro e Noveli Junior

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo se informa, o motivo da conferencia realizada entre os srs. Honorio Monteiro e Noveli Junior foi o caso da Secretaria do Trabalho de São Paulo.

Ao que se diz, o ministro do Trabalho foi denunciar o convenio com o governo de São Paulo a respeito da fiscalização das leis trabalhistas, com o que aquela secretaria ficaria praticamente sem função.

200 vagas na Escola Naval

RIO, 4 (Asapress) — A partir do dia 17 até o dia 18 de dezembro estarão abertas as matriculas na Escola Naval, existindo cerca de 200 vagas.

O sr. Ademar procurou entendimentos com o general Dutra

RIO, 4 (Asapress) — Está causando reboliço nos meios politicos a noticia de que o sr. Ademar de Barros enviou ao presidente Dutra, por intermedio do deputado Bias Fortes, do PSD de Minas Gerais, uma carta oferecendo ao chefe da nação o prestigio de São Paulo, com o intuito de chegar a entendimentos entre os governos estadual e federal.

Nessa carta, o governador Ademar de Barros dava todas as explicações ao presidente Dutra, solicitando entendimentos para terminar com o mal entendido entre São Paulo e o governo da União. Afirmava ainda não ser candidato à presidencia da Republica e a sua vontade de reatar melhores relações com o governo federal.

O presidente Dutra recebeu a carta sem nenhum comentario, entregando-a após ao sr. José Carlos de Macedo Soares, para conhecimento do PSD.

VIDA LITERARIA

Problemas brasileiros

NELSON WERNECK SODRE'

A REEDIÇÃO, sob o titulo de "Problemas Brasileiros" da obra que o sr. Cincinato Braga publicou, ha mais de um quarto de seculo, sob o titulo de "Magnos problemas economicos de São Paulo", não pode deixar de despertar a atenção dos nossos estudiosos dos aspectos a que ela se refere, tão importantes para nós, e postos em termos de tamanha gravidade, justamente no instante em que aparece, pela terceira vez, depois de ter despertado interesse geral, quando difundida em artigos de jornal. Era o autor, então, um representante do eleitorado de sua terra, e fazia politica partidaria, destacando-se, em plenario e no trabalho das comissões, na Camara, pelo seu conhecimento dos assuntos que tratou em livro, depois de os ter discutido na imprensa. Uma historia economica ou financeira da fase republicana não poderá ser escrita com omissão do nome do sr. Cincinato Braga, tantos foram os seus pareceres, conselhos, discursos, conferencias, artigos, debates, sobre os temas mais interessantes do momento, sobre as orientações mais seguras, para o trato da coisa publica, sobre as tendencias economicas do país, em particular do estado que representou. Tambem somos daqueles que admitem a mudança de titulo, porque, realmente os problemas de São Paulo são os problemas do Brasil, em ultima analise, conquanto isso ultimamente não tenha sido bem compreendido, pela má fé de uns e pela ignorancia de outros.

Mas São Paulo e o Brasil de 1921 são bem diferentes de São Paulo e do Brasil de 1948. Outras alterações não tivessem ocorrido e seriam suficientes os seis anos de guerra, em que a humanidade transformou-se de um seculo, para destacar as diferenças fundamentais entre uma época e outra. Está bem que falemos em épocas — não tanto pelo tempo cronologico, que se reduziu a um quarto de seculo, mas pelo vulto das alterações introduzidas na vida do nosso povo. Que eramos em 1921, incontestavelmente, bem diferentes do que somos hoje, parece que não ha duvida. Em 1921 vinha-se de um ano em que o consumo de café no mundo excedia a produção em mais de quatro milhões de sacas; o país atravessava uma fase de prosperidade não empanada por ameaça alguma; desenvolvia-se cada vez mais a economia fundada na expansão cafeeira, surgiam zonas novas e assumiam, em tempo curto, ritmo de crescimento vertiginoso; a expansão industrial, impulsionada pelo decrescimo importador trazido pelo conflito generalizado que se encerrara ha pouco, adquiria as suas linhas de importancia e entrava a ponderar no esboço de um mercado interno cuja capacidade aquisitiva era ainda crescente. Nada anunciava o estrepito da derrocada de 1929, a que se sucederia a tempestade politica que encontraria, no ano seguinte, o seu momento decisivo. Inquietações, mal estar, sonhos de transformação, pertenciam apenas a reduzido grupo, que adivinhava, nessas linhas de bemaventurança pacifica e de prosperidade corrente, a pausa que precede o momento de transição. Nesse grupo estavam os elementos revolucionarios que os sucessivos golpes frustos agrupariam, no exilio, para desaguar, daí a pouco menos de um decenio, no estuario acolhedor da rebeldia militar e politica. Mas, no fundo, a homens da observação e do senso do sr. Cincinato Braga não poderiam escapar os sintomas de decomposição, que já se anunciavam e que vinham crescendo, francamente, e apenas se disfarçavam pela inoportunidade do momento para a sua manifestação. O Brasil se constituia ainda do largo quadro agrario, em que o nivel de vida era baixo, enquanto a produção buscava sempre melhores preços, amparando-se em sistemas de financiamento que acabariam por mostrar toda a sua precariedade. Orientação de emprestimos externos, tendencia à resistencia antes as imposições dos mercados compradores dos produtos alimenticios para a fixação dos seus preços, paliativos sucessivos que não chegariam à solução de coisa alguma, mas que indicariam, a quem quisesse ver, que a estrutura economica do país era ainda demasiado precaria, e que poderia ressentir-se de um abalo mais forte, como poderia transitar, em prazo curto, para transformações que ninguem suporia realizaveis. Ao lado de uma atividade agricola que se embalava na ilusão dos preços ascensionais, e que jazia numa tecnica primitiva, via-se o impulso industrial, alicerçado em circunstancias favoraveis, como a guerra, ameaçado por uma vesguice economica que pretendia a sua derrocada, através de frases feitas, como aquela que figurava o seu desenvolvimento como fundado unicamente na existencia de barreiras alfandegarias proibitivas. Protecionismo inexistente, ou quando muito de carater meramente fiscal, orientado mais no sentido de aumento das rendas publicas, para enfrentar despesas orçamentarias crescentes, do que no sentido politico de fomentar uma industrialização que, apesar de crescente, não encontrara ainda o seu clima.

Era natural que grandes problemas estivessem em fóco, pelo menos da parte dos iniciados, e que fossem debatidos. Que eles permaneceram na esfera teorica, que não chegaram a adquirir plenitude de linhas, que não encontraram ressonancia, podemos comprovar, com inteira exatidão, pelo exame das paginas da reedição do trabalho do sr. Cincinato Braga. Quando vemos clareza, objetividade, conhecimento teorico de problemas, nos individuos, tomados isoladamente, e apatia, desinteresse e marasmo no ambiente, podemos sentir bem como todas aquelas qualidades permaneceram inuteis, ante a realidade, diante do quadro giganteso da inercia nacional, frente à impossibilidade para as transformações. Os problemas precisam, mais do que ser discutidos, ser enfrentados; mas em regra, entre nós, só são enfrentados quando o quadro assume as linhas de panico, e as ameaças já se concretizaram de tal forma que nem mesmo a reunião de todos os recursos pode trazer a solução salvadora, que muitos pressentiram, sem ser ouvidos, e todos acabam por sofrer.

Dentro de tais considerações, no seu ambito, é que devemos reler o trabalho do sr. Cincinato Braga, "Problemas Brasileiros", Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1948, 360 paginas, — porque, em suma, a sua importancia capital está em ser o documentario de uma época: de uma época no desenvolvimento nacional, de uma época na transformação das idéias politicas e economicas, de uma época passada, morta, liquidada, que ainda, adivinhamos, nas paginas desta obra, inconsequente em sua paz, tranquila na aparencia, dormindo sobre os erros, e apenas acumulando-os, sem acumular experiencia. E que assim foi, independente de possuir, a mostrar-lhe caminhos, homens da visão do autor destas paginas, porque não estava em condições de ouvi-los, não tinha aptidão para os compreender, e assente em estrutura agraria colonial, enquanto se embalava nas injeções financeiras do capital externo, caminhava para o instante do abalo com a placidez suficiente dos imaturos.

Aqui vemos o sr. Cincinato Braga pedindo ferrovias, mostrando as vantagens da eletrificação, discutindo as mazelas do credito agricola, debatendo o carater anti-economico dos impostos arrecadados com a unica finalidade de constituir recursos orçamentarios, para enfrentar despesas dispersivas, mostrando a necessidade da transformação nas tecnicas de produção que nos mantinham em condições africanas de trabalho e de rendimento, abrindo os olhos para o que nos era "extorquido" (o termo é dele), com as aquisições de ferro, aço e carvão, impondo o problema siderurgico, descerrando o painel da imigração, no qual São Paulo tinha um lugar de destaque, que lhe mantivera os cafezais e lhe proporcionara a mão de obra industrial, em grande parte, mas que entrava a mostrar debilidade insanaveis. Mas todos esse problemas não são os nossos problemas, aqueles que vamos enfrentando, já sob condições muito diversas, e depois de tantos erros com vontade de continuar errando? Nisso tudo, salvo a estrutura economica, hoje muito diferente, em que mudamos? Apenas na existencia de uma usina siderurgica, que vai atravessando com as maiores dificuldades os seus instantes iniciais, nos distanciamos do quadro que o sr. Cincinato Braga apresentava. Referia-se ele ao problema das docas de Santos, e esse problema aí está, com uma concessão ruinosa, permanente, erronea e eternamente disposta a continuar afirmando que melhorará o porto; referia-se ele ao problema do aumento de rendimento de trafego, com a eletrificação, do ramal paulista da Central do Brasil, e aí vemos o Plano Salte, em pleno ano de 1948, contemplando verbas para ampliar aquele rendimento, enquanto a eletrificação, esta, vai em ritmo muito mais lento, e se não for isso tambem não importará muito porque, quando se efetivar será para assegurar à Light mais um cliente para o seu fornecimento carissimo; referia-se ele ao aparelhamento de outros portos, ao aparelhamento e construção de ferrovias, e aí está o quadro atual de portos e ferrovias, aqueles no primitivismo em que se encontravam, estas com via permanente antiquada e material rodante obsoleto, atiradas na vertiginosa corrida dos fretes e, quando particulares, de capitais nacionais ou estrangeiros, em busca de uma encampação camarada, que resolva os seus problemas.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118-Ap. 203, Rio)

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Assembléia Legislativa continua examinando a proposta orçamentaria

O DEPUTADO JUVENAL SAYON ANALIZOU A PROPOSIÇÃO E APRESENTOU SUGESTÕES SUPRESSIVAS ÀS DOTAÇÕES — MANTIDO O VETO GOVERNAMENTAL AO PROJETO QUE INSTITUE SALARIO-FAMILIA PARA SERVIDORES PUBLICOS — O PARLAMENTAR UDENISTA CONTINUA CRITICANDO OS DESMANDOS GOVERNAMENTAIS — OUTRAS INFORMAÇÕES

As 14,45 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual em mais uma sessão ordinaria. A Mesa estava secretariada pelos srs. Alfredo Farhat e Luiz Augusto de Matos. Após cumpridas as formalidades regimentais, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

DESMANDOS DO PODER EXECUTIVO

Ocupou a tribuna, então, o deputado Juvenal Sayon, a fim de continuar na serie de discursos interrompida, apresentando robustas provas contra os desmandos governamentais, que têm causado grandes prejuizos ao povo, fatos que os representantes situacionistas não tinham elementos para contradizer. Fizeram obstrução no sentido de alijá-lo da tribuna pelo espado de oito dias, porem, a ela volvia a fim de rebater afirmações feitas pelo deputado Juvenal Lino de Matos, quando disse que o orador exorbitava de suas atribuições, na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar de Inquerito contra o Mercado Negro.

No entanto, reagiram diante do depoimento prestado pelo sr. Ivo Burcione, mormente quando ele apontava autoridades paulistas que se mostravam coniventes com o mercado negro porque tiravam proveitos da situação, especialmente no setor dos generos alimenticios. Daí haver o sublider do P.S.P. haver sugerido o fechamento da Comissão pelo orador presidida, confissão publica de que ela incomoda muitos poderosos, interessados exclusivamente em explorar o povo paulista. Citou viagens feitas em caminhões do governo para transporte de mercadorias, dirigidos por praças do Corpo de Bombeiros, protestando veementemente o sr. Salomão Jorge, seguindo-se um aparte longo e violento do deputado Lino de Matos.

Continuou o deputado Juvenal Sayon demonstrando que o povo paulista, diante dos abusos cometidos pelo governo, é obrigado a trabalhar mais e comer menos, tudo para que se estabeleça o equilibrio orçamentario, a custa de novos e maiores sacrificios à população. Isto foi imposto a todos os bandeirantes desde o advento do ademarismo.

Reportou-se a um encontro que reputou de grata recordação, em Ribeirão Preto, com o sr. Jorge Lobato, presidente do Partido Republicano daquela cidade, que afirmou estar a qualquer momento pronto para atestar a validade dos documentos que provam ser o deputado Juvenal Sayon cidadão brasileiro, filho de Ibitinga.

Ainda analisando o orçamento, disse o representante udenista que se apraz a situação em agredir o estomago do povo porem, como vêem no sr. Juvenal Sayon um defensor das massas, procuram intimida-lo através de ameaças que taxou de "palhaçadas". Não teme absolutamente tais ameaças, que de ha muito pesam sobre sua cabeça, pois, mesmo morto seu nome constituirá um fantasma para aqueles que atentam contra os parcos recursos das classes menos favorecidas.

Em aparte, o sr. Delcides de Avila disse que jamais formou no grupo que vive ameaçando ao sr. Juvenal Sayon porque, publicamente já afirmava "topa-lo" no recinto da Assembléia, no Poder Judiciario ou mesmo, "na rua", ao que retrucou o orador para frisar que se achava inteiramente à disposição do deputado situacionista.

MERCADO NEGRO DE AUTOMOVEIS

Leu um depoimento prestado à Comissão Parlamentar de Combate ao Cambio Negro, pelo sr. Armando Nieto, através do qual a Casa tomou conhecimento da origem do mercado negro de automoveis, que afirmou ter sua origem no Palacio dos Campos Eliseos.

O declarante apontou como principal implicado numa serie de manobras lesivas um sr. Antonio P. Lopes, que se apresentou ao declarante como pessoa de grande influencia junto ao sr. Flodoardo Maia e por intermedio do qual poderia facilitar a vinda de automoveis dos Estados Unidos, desde que ele se comprometesse a fazer novos pedidos, o que foi feito, em numero de quatorze requisições de automoveis. Foram pagas adiantamente as quantias solicitadas porém, é inutil dizer que redundou em verdadeiro escandalo a manobra lesiva pois, quando os interessados procuravam o sr. Antonio P. Lopes, nos Campos Eliseos, ele se desculpava dizendo não ter ainda obtido prioridade do governo. Segundo o declarante, era possivel que o governo não estivesse metido na bandalheira porém, elas vinham sendo realizadas com o conhecimento do sr. Flodoardo Maia, na ocasião, chefe da Casa Civil do governador.

Esgotou-se no entanto a hora do expediente com o orador na tribuna, que não pôde, assim, terminar sua oração.

ORDEM DO DIA

Depois de discutida a constitucionalidade do requerimento do deputado Mario Beni, pedindo de interstício para o projeto de lei n. 519, que foi retirado da pauta, foi discutido e votado o veto parcial do sr. governador, ao projeto de lei n. 61, de 1947, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, regulamentando o artigo 99 da Constituição do Estado, que institui o "salario-familia" para os servidores do Estado. Foi mantido o veto, em votação nominal, segundo requerimento do deputado Diogenes Ribeiro de Lima.

Anunciou a mesa achar-se em discussão o projeto de lei n. 520, de 1948, mensagem n. 34-48, A. T. L., de 29 de setembro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre elevação de taxas de impostos, supressão de isenções e dando outras providencias, informando ainda que varios oradores se achavam inscritos para falar a respeito. Foi concedida a palavra ao sr. Juvenal Sayon.

QUESTÃO DE ORDEM

Pela ordem, solicitou a palavra o sub-lider do P. S. P., o deputado Juvenal Lino de Matos, dizendo, inicialmente, qual a ordem dos deputados que deveriam falar a respeito da materia em discussão. Em primeiro lugar, caberia ao autor do projeto, no caso o Poder Executivo; em segundo, o seu relator, que a mesa informou ter sido o deputado republicano Sales Filho; somente em sexto lugar poderia um parlamentar, segundo a letra "e", artigo 63, do regimento interno, falar contrariamente à proposição.

Por isso, levantava uma questão de ordem, solicitando da mesa informações sob que aspecto iria o representante udenista usar da palavra, sem ferir o Regimento Interno.

Arguido pelo presidente Lincoln Feliciano, o deputado Juvenal Sayon disse que inicialmente iria tratar de materia do interesse coletivo, que estava acima de qualquer concepção partidaria porém, nunca poderia faze-lo encabrestado, procurando servir ao Poder Executivo, já pelo simples fato de pertencer à oposição.

Em aparte, o deputado Valentim Amaral quis saber em nome de quem falaria o deputado Juvenal Sayon, pois, se fosse em defesa da União Democratica Nacional ele, representante trabalhista, pretendia "desmascara-la", o que o deputado Pereira Lopes julgou ser rematada presunção.

Após violentos debates, pôde finalmente o deputado Juvenal Sayon esmiuçar a materia e suas decorrencias se a Assembléia não tomar posição em defesa dos sagrados interesses publicos, como frisou em sua longa digressão.

No entanto, na propria Assembléia Legislativa é possivel uma importante compressão de despesas, segundo o sr. Juvenal Sayon, que representam uma economia de dois milhões de cruzeiros.

Às 18,45 horas, o presidente interrompeu o orador para informar ter sido convocada uma sessão extraordinaria para ontem, às 20,30 horas. Tendo se esgotado o prazo para o deputado udenista continuar em sua oração, ele ficou inscrito para prosseguir na ordem do dia da sessão noturna, sendo encerrados os trabalhos após a leitura da ordem do dia para a reunião subsequente.

A SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna teve inicio às 21,15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Foi convidado para assumir a segunda secretaria e proceder à leitura da ata da reunião anterior o sr. Sebastião Carneiro. Pelo deputado Luiz Augusto de Matos foi lido o expediente para a sessão que se efetuava.

Após o termino dessa leitura, o sr. Auro de Moura Andrade requereu verificação de presença, constatando-se, pela chamada, acharem-se na Casa 23 parlamentares.

Pela ordem, o sr. Gabriel Migliori requer esclarecimentos da Mesa, a fim de inteirar-se sobre o deputado que havia apresentado tal requerimento, uma vez que o lider da U.D.N. deixara de responder à chamada, e si o mesmo estava presente aos trabalhos.

Ainda pela ordem, o sr. Moura Andrade foi ao microfone, a fim de informar, que a sua ausencia fôra notada em consequencia de um telefonema que atendeu porém, possuia documentos comprobatorios da sua identidade. Preferia, porém, declinar seu nome, a fim de tornar-se conhecido do colega que havia solicitado aquela informação... No entanto, não se satisfez o deputado Gabriel Migliori de vez que os esclarecimentos deveriam ser fornecidos pela propria Mesa. No entanto, o sr. Lincoln Feliciano informou que o proprio representante da U.D.N. iria prestar os esclarecimentos requeridos, dizendo o sr. Moura Andrade que com toda a velocidade havia procurado chegar a tempo de responder à chamada.

Pelo deputado Diogenes de Lima foi requerida nova verificação de presença, a fim de que o sr. Gabriel Migliori ficasse inteiramente satisfeito, conforme frisou.

Constatou-se, nessa segunda chamada, estarem presentes 32 deputados.

Pela ordem, o sr. Diogenes de Lima reportou-se à oração do deputado republicano, Sales Filho, na sessão anterior, quando declarou publicamente que, acima do governo, de partidos, de ideologias politicas, colocava os altos interesses de São Paulo, abstraindo-se da pessoa do governador. Não tem qualificativo o que se vem verificando no Palacio 9 de Julho, disse o sr. Ribeiro de Lima, apelando para a energia do presidente Lincoln Feliciano, no tocante a tais pedidos de verificação de presença por deputados que nem sequer sabem se manter no recinto.

Voltou o sr. Moura Andrade ao microfone, informando que motivo imperioso havia impossibilitado sua permanencia no Plenario, quando da segunda chamada, porém, sua presença não apressaria e tampouco iria criar dificuldades ao desenvolvimento dos trabalhos. No entanto, poderia aproveitar da oportunidade para focalizar a situação dos professores primarios. Tinha ainda na lembrança a atitude de uma representante dessa classe que, quando soubera do proposito do governador, em majorar em tres por cento o orçamento, a fim de encontrar meios para promover a majoração dos vencimentos dos professores, disse claramente que abriria mão das vantagens que iria perceber, porém, não admitia maiores sacrificios e escorchamentos ao povo.

Frisou o sr. Moura Andrade que, uma vez concedida a autorização para o aumento projetado, no proximo exercicio virá o Executivo pleitear a elevação do imposto de vendas e consignações, com o fim exclusivo de cobrir os seus esbanjamentos, à custa do sacrificio das populações.

Falaram, ainda, os deputados Martinho Di Ciero, lembrando sua luta pelo aumento de vencimentos do professorado, seguindo-se-lhe o sr. Procopio Ribeiro dos Santos.

Como primeiro orador do expediente devia ocupar a tribuna o sr. Brasilio Machado Neto, que solicitou permissão para discorrer sobre o projeto de lei n. 520, desistindo portanto da preferencia obtida.

Assim, coube ao sr. Mota Bicudo ocupar a tribuna, referindo-se, inicialmente, aos tres primeiros discursos proferidos pelo deputado Brasilio Machado Neto, porém, que não chegaram a convencer, a despeito das formulas invocadas, das medidas preconizadas para o estabelecimento da baixa do custo de vida. Faltou, ao ultimo, objetividade, firmeza na sua analise, apontando então os pontos em que, a seu ver, tropeçára o deputado cujas orações estava descrevendo.

Finda a oração do deputado Mota Bicudo, a mesa informou ser o seguinte o roteiro para discussão e votação dos projetos de lei n.s 519 e 520:

E mesa — 1.a sessão dia 4 — sessão diurna (hora regimental).

Em mesa — 2.a sessão dia 4 — sessão noturna (extraordinaria).

Em mesa — 3.a sessão dia 5 — sessão diurna (hora regimental).

Na noite de 5 para 6 serão publicadas as emendas e feito o avulso para a votação.

Em 2.a discussão e votação — dia 6 — sessão diurna; dia 6 — sessão noturna; dia 7 — sessão diurna; dia 7 — sessão noturna; dia 8 — sessão diurna.

Depois da sessão diurna do dia 8, o projeto de lei voltará, à Comissão de Finanças e Orçamento para entrozar as emendas aprovadas.

Deve ser requerido dispensa de interstício e publicação.

3.a discussão e votação — dia 10 — sessão diurna; dia 10 — sessão noturna; dia 11 — sessão diurna; dia 11 — sessão noturna.

Depois da sessão noturna do dia 11, a Comissão de Finanças e Orçamento deve se reunir paar entrozar as emendas de terceira discussão, aprovadas em plenario. Dia 12 ficará ainda na Comissão, devendo entrar a noite em discussão e votação da redação final. Deverá ser pedida dispensa de publicação e interstício.

Redação final — dia 12 — sessão noturna.

Dias 13 e 14 para que seja feito a autografo para envio ao Poder Executivo.

Novamente o presidente chamou a atenção dos deputados, a fim de cientificar-lhes da existencia sobre a Mesa de um requerimento de urgencia, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Urbano Junqueira, antigo juiz de Direito, aprovado unanimemente.

Em seguida, foi feita a comunicação de novo requerimento de urgencia, através do qual o sr. Juvenal Lino de Matos propunha a delimitação de 10 minutos para os debates da proposta orçamentaria, atendendo-se à exiguidade do prazo para entrega dos pareceres. Solicitava, então, que a sessão fosse suspensa por dez minutos, a fim de que os lideres se reunissem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano e debatessem a questão. O sr. Moura Andrade considerou monstruosa essa obstrução, pois outro não era o objetivo do situacionista senão o de aprovar o orçamento às pressas, aquilo que considerou um verdadeiro descalabro, ou seja, a mensagem governamental. Solicitou o lider udenista que se fizesse votação nominal, com o que concordou a Mesa, deixando de convocar a reunião dos lideres.

Pela ordem, o sr. Nelson Fernandes diz que de forma alguma concordaria com a proposta do sr. Lino de Matos, por constituir a mesma um arrolhamento, pois em dez minutos seria humanamente impossivel discutir-se um orçamento e, consequentemente, se retiraria do Plenario, concitando os demais colegas a imitá-lo.

Procedida a verificação de votação nominal, para o requerimento de urgencia, votaram contrariamente trinta deputados e a favor tres. Faltou numero, portanto. Disse o sr. Lincoln Feliciano que, dada a falta de "quorum", ficava prejudicado o requerimento de urgencia e que, o assinado pelo sr. Juvenal Lino de Matos, por sua vez, entraria na Ordem do Dia da sessão de hoje.

O autor desta proposição, indo ao microfone ponderou que, quando tal fato sucedia, verificando-se a falta de numero, um requerimento poderia ser votado logo que se constatasse a chegada de mais deputados no Plenario, com o que concordou a Mesa.

Anunciada que foi a Ordem do Dia, dirigiu-se o representante situacionista ao microfone para informar haverem chegado ao Plenario os deputados Juvenal Sayon, Nelson Fernandes, Osny Silveira e Auro de Moura Andrade, havendo portanto numero para votação do seu requerimento, o que requeria nos termos do artigo 45, paragrafo 4.o, solicitando verificação de presença.

Novamente o sr. Nelson Fernandes a isso se opôs pois, não concebia que, no curto espaço de dez minutos cada parlamentar pudesse emitir seu ponto de vista a proposito de um orcamento. Retirava-se do Plenario, a fim de impedir a existencia de numero.

Coube então ao deputado Juvenal Sayon verberar com veemencia a atitude dos elementos do partido da situação, dizendo que a referida obstrução visava tão somente promover novos avanços contra a economia popular porem, a Assembléia contra isso se mantinha vigilante, impedindo novos atentados à democracia, aos direitos que a Constituição assegura a cada cidadão, solicitando que a Mesa considerasse materia vencida a proposição "Lino de Matos".

Tumultuou-se a sessão em virtude dos deputados não observarem o regimento, quanto aos apartes que não são permitidos no encaminhamento de votação, motivo pelo qual o presidente suspendeu a sessão, que não se reabriu até o momento que a nossa reportagem deixou o Palacio 9 de Julho, aos primeiros minutos da madrugada.

Novos exitos do P. R.

Das providencias inadiaveis solicitadas pela bancada do Partido Republicano na Camara Municipal desta capital, justificadas oralmente pelo seu lider, sr. Derville Allegretti, foram, na semana que se findou, atendidas pelo sr. prefeito interino as seguintes:

1) — Autorizando o serviço de calçamento e da captação das aguas da rua dos Trilhos, no trecho compreendido entre a rua do Hipodromo e Dr. Almeida Lima, medida pleiteada pela Indicação n.o 254 (Diar. Of. de 10|3) e renovada pela de n.o 1143 (D. Of. de 11|6|48);

2) — Determinando a substituição do calçamento da rua Alvares de Azevedo, entre as ruas Santa Rosa e Alfandega, conforme indicação dos vereadores republicanos n.o 1215 (D. Of. de 20|6);

3) — Inaugurando a 1.o deste mês, a iluminação da rua Santa Ernestina, de acordo com as indicações ns. 753 e 1110, publ. D. Of. de 21|4 e 4|6|48.

Editora Lince Brasileira

Realizou-se ontem, a inauguração dos escritorios da Editora Lima Brasileira, à rua da Gloria, 279, 3.o andar, sala 301.

dia ? Regina maria

Novembro
5
Sexta-feira

Aguardando!

Impaciente, Mme. Cegonha aguarda o dia de entregar REGINA MARIA — a amiguinha das crianças! REGINA MARIA vai nascer para proporcionar os mais belos enxovais para recem-nascidos e as mais lindas roupinhas, confecionadas por mãos de fadas, para seu encantamento e alegria de seus filhinhos. Aguarde, pois, a abertura de REGINA MARIA, a loja encantada, onde a senhora encontrará o que de mais bonito existe, para vestir seus filhinhos.

Regina Maria
A AMIGUINHA DAS CRIANÇAS
Praça da República, 115
(Atrás da Escola Normal)

ECLAM

RESPIGOS E RECORTES

VENCEDORES

Observa o "Correio da Manhã" que na vida de Truman e Dewey há uma circunstancia comum, que de certa maneira estabelece uma afinidade entre sêres, tão dissemelhantes. E' que ambos, embora de origem diferente, conheceram a pobreza, é que ambos lutáram sózinhos para uma vitoria social, para a conquista de um espaço prestigioso.

"Dewey conheceu as profissões, mais humildes. Foi um pouco de tudo: vendedor de assinaturas de jornais e revistas, trabalhador rural e operario na tipografia de que era proprietario seu pai. Estudou à custa propria, com o fruto das suas canseiras. A vida de Truman acusa as mesmas asperas lutas, dificuldades e obstaculos, e alguns fracassos no comercio, de que se reabilitou honrada mas penosamente. De lavador de panelas e embrulhador de jornais atingiu à presidencia da Republica do mais poderoso país do mundo.

"No estilo da propaganda eleitoral norte-americana, valeram muito a esses dois homens (tão representativos de correntes antagonicas, mas que mais ou menos se equilibram na opinião publica do grande imperio moderno) essas obscuras fases, essas horas incertas da vida.

"O que neles foi mais humilde, os trabalhos mais duros, à luz da grande vitoria individual se revestiram de uma solene e grave beleza. O lavador de panelas e o assalariado de uma fazenda no Michigan cresceram, transformaram-se em estadistas ilustres, mas levaram no bojo desses triunfos espetaculares da maturidade os adolescentes necessitados, os jovens que conheceram a dureza e o que conhecem todos os que têm de furar sózinhos oo deserto que é sempre uma vida orfã de proteção, não animada pelas facilidades que a fortuna transmitida oferece aos privilegiados pelo nascimento.

"Aí está, no quadro desolador da vida moderna, um aspecto sem duvida belo: essa valorização do homem que se afirmou por entre os mais numerosos entraves, essa honra em ter sido um dia anonimo e apagado, esse estimulo aos que são capazes de ambição, que é uma grande, uma extraordinaria qualidade humana.

"Só a democracia é que proporciona ainda um movimento de exaltação em torno dos que souberam se afirmar, dos que nobremente enfrentaram e venceram o destino".

AMEAÇADA A INDUSTRIA TEXTIL

Relata o "Diario Carioca" que, falando perante a Associação dos Manufatureiros de Algodão da Carolina do Norte, o sr. Hearne Swinck, vice-presidente da Cannon Mills Co., afirmou que a situação da maquinaria textil é extremamente dificil e que a procura excede grandemente a oferta, mas que o país havia iniciado uma era de modernização indispensavel para a concorrencia, nos anos vindouros, com os países de mão de obra barata. "Presume-se que o custo da produção", afirmou o sr. Swinck, "atualmente o mais elevado da historia, continuará elevado e para funcionar com exito as fabricas deverão obter o maximo de eficiencia na produção". Esse objetivo, disse ele, só poderá ser alcançado com maquinaria moderna, melhoramentos nas instalações e com a intensificação das pesquisas. O sr. Swinck revelou tambem que em 35 a 40 % das fabricas os salarios haviam triplicado desde 1939, ao passo que os preços do algodão subiram mais de 200 % desde aquele ano. Entretanto, os preços dos artigos produzidos pela industria não subiram de forma equivalente. "Apenas pela eficiencia da produção poderemos fazer face à concorrencia mundial que ressurge. Não podemos esperar lucros compensadôres a menos que as nossas industrias funcionem a toda a capacidade".

"Se a industria textil americana está ameaçada — concluiu o jornal — que dizer da nossa, cujas maquinas são obsoletas? Evidentemente o assunto é importante, merecendo especial atenção de todos os interessados, isto é, do governo e dos industriais brasileiros".

O RECENSEAMENTO

Em mensagem à Camara, o presidente da Republica, lembrou o sexto recenseamento nacional e pediu providencias, a fim de que o mesmo venha a ser levado a termo. "Essa iniciativa periodica — diz "O Globo" — nunca pode libertar-se de certos defeitos, que lhe prejudicam os resultados. Sem duvida alguma não é facil recensear, com rigor, uma população espalhada em pequenos grupos, distantes e quase perdidos de longa data ignorados até mesmo da geografia... Para um resultado sensivel os processos de recenseamento deveriam durar mais tempo. Na sua maioria, os componentes daqueles grupos receiam dar nomes. Não compreendem do que se trata e imaginam que os agentes do recenseamento procuram alista-los para outros fins. Não será facil conquista-los. Por isso mesmo, há que dar tempo aos funcionarios incumbidos dos boletins. Tais funcionarios devem ser recrutados, de preferencia, nos pontos onde se realizam as colheitas de informações. Esses e outros pontos não devem ficar esquecidos agora, quando se vão organizar os serviços do sexto recenseamento geral da Republica. A bem dizer os recenseamentos, até agora, foram omissos, apesar de periodicos. Promovendo nova tentativa o governo poderá organiza-la de modo mais seguro, aproveitados os conselhos das experiencias. Estas teimam em dizer que um prazo mais longo influirá poderosamente nos resultados exatos dos esforços".

Presidente da Confederação das ndustrias da Italia

RIO, 4 ("Correio") — E' esperado nesta capital, no proximo domingo, o sr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Industrias da Italia.

Missa por intenção do conselheiro Antonio Prado

Comunica-nos a Legião de São Paulo — pró-Catedral:

"Domingo, dia 7 de novembro, como tem sido feito todos os primeiros domingos de cada mês, será celebrada por s. eminencia d. Carlos Carmelo, missa às 10 horas, na nova Catedral.

Esses atos religiosos são realizados sempre por intenção dos membros da Comissão Executiva da Catedral, já falecidos, e esse o será pelo sr. conselheiro Antonio Prado, um dos grandes paulistas dedicado à sua terra, a que prestou relevantes serviços, destacando-se entre eles, a sua eficiente colaboração nas obras da Catedral.

Pregará o Evangelho s. eminencia o cardeal Mota e abrilhantará esse ato religioso o Coro dos Seminaristas.

São convidados todos os membros da sua familia, amigos, senhoras legionarias e conselheiros, todas as pessoas que mui generosamente tem contribuido com donativos para as obras da Nova Catedral, que alem do ato religioso de que vão participar, terão o grato ensejo de admirar o progresso da construção para que têm cooperado assim como toda a população de São Paulo".

Boletim Meteorologico

4-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	23	17	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	23	12	5.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	16	0.1
Interior:			
Bebedouro	—	17	0.0
Brótas	—	—	0.0
Campinas	28	17	0.0
Colina	—	—	8.0
Itapetininga	27	16	0.0
Itu'	29	20	0.0
Limeira	26	—	0.0
Piracicaba	28	17	0.0
Rib. Preto	29	17	0.7
Sta. Rita	—	16	0.6
São Carlos	28	15	0.1
Sorocaba	28	17	0.0
Tamoio	28	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	—	3.0
Pindamonhangaba	—	17	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú'	29	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Atual. Campos Filme, 26. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova e Dolores Del Rio — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 238. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagon e Eleanor Parker — Esp. em Marcha, 237 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nac. Às 18,30 e 21,30 hs.

PEDRO II — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 72 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ANJOS E O NECROMANTE — Léo Grocey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Eddie Albert — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Im. do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MINHA VIDA MEUS AMORES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROBIN HOOD DE MONTE REY — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 251 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — O CIRCO — Cantinflas — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 67 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don de Fore — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — Proibido 10 anos — Not. da Semana 48x34 — Nacional — Às 19 hs.

OBERDAN — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nac. — Delorges Caminha — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos. Às 19 horas.

IP. PALACIO — O CIRCO — Cantinflas — CORDAS MAGICAS — Atual. em Revista, 68 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — A DAMA DE SHANGAY — Rita Haywart — FRA DIAVOLO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 198 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — MARES DA CHINA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

ESPERIA — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — CHAMAM A ISTO AMOR — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — PRISIONEIROS DO PASSADO — Humphrey Bogart — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proibido 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

VITORIA — SOB A LUZ DO MEU BAIRRO — Filme nacional — Cesar Ladeira — A PORTA DE OURO — Proibido 10 anos — Às 19,15 horas.

ASTORIA — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — TRES VAQUEIROS EM ARABIA — Proibido 10 anos — Atuadidades Campos, 25 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — NEM SANGUE NEM AREIA — Canfinflas — GATO SELVAGEM DE CHEYENE — Proibido 10 anos — At. Campos, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — RANCOR — Robert Mitchum — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 18 anos — Report. Cinedia 1x63 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GAROTINHA SENSAÇÃO — Beverley Simmons — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — O CONDE DE MONTE CRISTO — Mestres de Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — QUERIDA — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CALIFORNIA — Ray Milland — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 195 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — SEREIA DAS ILHAS — Proibido 14 anos — No mundo Marav. das Orquideas — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Calude Rains — CANÇÃO INESQUECIVEL — Estrada do Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SAFO — Mecha Ortiz — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — CASTA SUZANA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 68 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — 13 RUA MADELEINE — James Cagney — PONTE DO PERIGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Indio Rely — Trio Afro Brasileiro — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: HONRARAS TUA MÃE — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho. — 2.a parte a comedia: LOUCO DA LIBERDADE — Às 21 hs.





ZARAH LEANDER BANIDA DA ALEMANHA

HAMBURGO, (DPD) — As autoridades britanicas negaram o visto de entrada na Alemanha o atriz de cinema sueca Zarah Leander, por "razões de segurança". Zarah Leander devia dar um concerto em Hahburgo, em novembro, e fazer, em seguida, uma "tornée" pelas zonas ocidentais. Zarah Leander está atualmente dando concertos na Suiça, depois de ter terminado uma "torunée" através da Italia.

Exportação recorde de filmes italianos em 1948

ATE' AGOSTO, FORAM EXPORTADAS 740 FITAS DE LONGA METRAGEM E 148 DOCUMENTARIOS — E' GRANDE A PROCURA DE PRODUÇÕES ITALIANAS NA EUROPA ORIENTAL E NAS AMERICAS — INTERESSANTES INFORMAÇÕES SOBRE O CINEMA PENINSULAR — OUTRAS NOTAS

ROMA, 4 (U. P.) — Os produtores de cinema italiano esperam conseguir um novo recorde na exportação de fitas de longa metragem e "shorts" no ano de 1948.

Em 1947 um total de 1.616 filmes de longa metragem e 251 "shorts" foram colocados em mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, America do Sul e antigas colonias italianas.

As perspectivas são melhores neste ano, não obstante terem constituido as exportações do ano passado um verdadeiro recorde. Em fins de agosto a industria cinematografica italiana havia enviado para além mas 740 peliculas longas e 148 documentarios.

A industria de cinema alcançou uma produção media anual de 60.000.000 metros e as autoridades acreditam que continuando o desenvolvimento atual, essa media poderá atingir a 80.000.000 metros pelo fim do ano corrente. Desse total cerca de 20.000.000 metros serão exportados.

Um artigo publicado no jornal de assuntos financeiros "Globo" diz que embora a industria cinematografica tenha perdido alguns mercados da Europa Oriental "a procura de seus produtos atingiu niveis muito altos na America Latina e America do Norte". Comunidades italianas do exterior continuam a exigir fitas italianas. Os exibidores acham conveniente — devido ao baixo custo das fitas italianas — apresentar peliculas da mesma origem com frequencia.

Algumas das exportações são "permanentes" e outras "temporarias". Alguns filmes são de longa metragem e outros "shorts". Dados numericos sobre a exportação de filmes às Americas e antigas colonias italianas em 1947, mostram:

1.o — Filmes de longa metragem de exportação "permanente": 380, Shorts e documentarios de exportação "permanente", 22.

2.o — Filmes de longa metragem de exportação "temporaria", 680. Documentarios de exportação "temporaria", 225.

3.o — Filmes de longa metragem "temporariamente" exportados para a Eritrea, Libia e Tripolitania somaram um total de 556 e quatro foram os documentos enviados com esses destinos.

A industria cinematografica italiana, de proporção modesta em comparação a certos padrões mundiais, recebeu um forte impeto nos ultimos tempos pelo influxo dos capitais americano, britanico e francês, sendo que a maioria deles é usada em companhias mistas. Isso tornou mais facil a exportação de peliculas italianas para o exterior, e ao mesmo tempo encorajou a industria nacional a melhorar seus metodos de produção. Ao lado, porém, da maior eficiencia veio o aumento do custo de produção.

O artigo do "Globo" afirma que a procura de filmes italianos continuou a aumentar nos primeiros oito meses do corrente ano. A procura foi acompanhada do pedido e no sentido de que os filmes peninsulares devem manter sua "carateristica especial", frisa o jornal. As casas distribuidoras informaram os produtores italianos que elas não desejam copias italianas de fitas estrangeiras, mas sim "cinema que tenha um toque, estilo e marca decididamente italianos".

Não obstante o aumento da produção cinematografica na Italia, o cinema americano conquistou quase completamente o mercado outróra abastecido pela Alemanha. Cerca de .... 6.800.000 metros de fita são importados neste país dos Estados Unidos, anualmente, diz o "Globo" e o aumento da produção italiana serve apenas para acompanhar o aumento de consumo.



CINEMA ITALIANO — Pierre Brasseur e Attilio Dottesio estrelam "Rocambole", uma produção da Scalera Filmes, dirigida por Jacques Baroncell, a ser apresentada brevemente ao nosso publico.



TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408

HOJE — Às 21 horas — HOJE

O BAILE DOS LADRÕES

de J. ANOUILH

BILHETES À VENDA NO TEATRO

PREÇO: CR.$ 30,00. (Inposto à parte).

EXCURSÕES

Tem despertado interesse, nos circulos sociais desta capital e dos Estados, a noticia de que, após sete anos de interregno, o Touring Club do Brasil vai reiniciar, em janeiro proximo, seus Cruzeiros Turisticos ao Norte. A bordo de uma das maiores unidades do Loide Brasileiro os excursionistas vistaram as cidades de Rio, Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. Haverá bailes a bordo, bem como em alguns dos portos de escala. O programa de visitas inclui monumentos, igrejas, edificios publicos e passeios pelos pontos mais pitorescos das cidades do Norte.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas todas as informações necessarias aos interessados.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 81 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PALAVRAS DE MULHER — Columbia — Flag. do Brasil, 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Brasil em foco, 20 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ESMERALDA — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard. Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Flag. do Brasil, 20 — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

MAJESTIC — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 73x14 — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

SABARA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 206 — Às 15, 19 e 21,45 horas.

PARATODOS — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Not. de Minas, 11 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — ESTE HOMEM E' MEU — At. em revista, 69 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. J. Inf. 1x114 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — UM INVENTO ENGENHOSO. Not. Semana, 48x41. Às 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — J. Tela, 141 — Às 19 hs.

PARAMOUNT — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 155. Às 19 hs.

CRUZEIRO — ORQUIDEA SELVAGEM — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Flag. do Brasil, 15 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x40 — Às 18,50 hs.

PAULISTA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Às 19 horas.

BRASIL — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — F. Jornal, 71x14 — Às 19 horas.

ROIAL — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — At. Campos, n. 24 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 253 — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA. Asp. Riograndense, 4. Às 13,45 e 18,40

UNIVERSO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — C. Jornal, 257 — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — TRADER HORN — J. Tela, 148 — Às 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Not. Semana, 48x39 — Às 18,45 horas.

OLIMPIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — F. Jornal, 72x14 — Às 19 horas.

LUX — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB. — ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — Às 19 horas.

COLONIAL — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — MORRO VORAZ — Variações sobre a musica popular — Nac. Às 18,40 hs.

S. PEDRO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana 48x38. Às 19 hs.

CAMBUCI — SIGNO DE ARIES — Debora Kerr — Impr. 14 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Cinemat, 80 — Às 19 hs.

S. CAETANO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 252 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 25 — Às 19 hs.

RECREIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlos — Tecnicolor — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x35 — Às 19 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.



PHYLLIS CALVERT, a aplaudida atriz inglesa, com sua linda filhinha Ann Auriol.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO ESTADO DE S. PAULO" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, edificio "America", 21.o andar, pelo dr. José da Costa Boucinhas, uma palestra subordinada ao tema: "O Problema Orçamentario do Estado de São Paulo".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PADRE CAVALHEIRO FREIRE

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o revmo. padre Paulo Aurissol Cavalheiro Freire, membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, inspetor arquidiocesano e capelão da Força Policial do Estado.

Fazem anos hoje:

a menina Vanda, filha do sr. José Pires Alvim e da sra. d. Rita de Lourdes Cardoso de Almeida Pires;

a menina Hermensinda, filha do sr. Germano da Silva e da sra. d. Amelia da Silva;

o menino José Gabriel, filho do sr. Benedito Fernandes Costa e da sra. d. Placidina de Andrade Costa;

o menino Valdemar, filho do sr. José Mojica e da sra. d. Filomena Mojica;

o menino Guilherme Oscar, filho do sr. Guilherme Tomaz de Oliveira e da sra. d. Olivia Aquino de Oliveira.

a srta. Maria Henriqueta, filha do sr. Osorio Fonseca e da sra. d. Flavia Fonseca, residentes em Botucatu;

a srta. Deusadina, filha do sr. Olavo Jucá e da sra. d. Zelia Jucá;

a srta. Angelina, filha do sr. Antonio Réa e da sra. d. Teresa Réa;

a sra. d. Isaltina Miranda Parise, esposa do sr. José Parise;

a sra. d. Maria Masagão Machado, esposa do sr. Armando da Silveira Machado;

a sra. d. Georgete Assunção Rizzo, esposa do sr. Rui Rizzo;

o sr. Dagoberto Sales Aranha;

o sr. Frederico Mariano Louzada;

o sr. Benedito Alvaro Pires;

o sr. Angelo Mongantini;

o sr. José Vinicius Vieira do Amaral;

o sr. Edgard Vigiano, professor do Liceu de Artes e Oficios e da Penitencia ria do Estado;

o sr. Humberto Tuoni;

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Georgete Assunção Rizzo, esposa do sr. Rui Rizzo, funcionario do Departamento de Investigações.

NUPCIAS

ENLACE CANDIDO-CORTOPASSI

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja Sto. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Ari Cortopassi, filho do sr. Girolamo Cortopassi e da sra. d. Pia Cortopassi, com a srta. Madalena Candido, filha do sr. João Candido e da sra. d. Maria Candido.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA BUENO

Pela passagem do seu aniversario natalicio e 25.o de magisterio, os colegas, alunos, amigos e admiradores do prof. dr Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, vão oferecer-lhe um almoço, que se realizará no Automovel Clube de São Paulo, dia 27, às 12 horas.

As adesões podem ser dadas na secretaria da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, predio da Escola Caetano de Campos, 3.o andar, com o sr. Carlos, e na Livraria Saraiva, largo do Ouvidor.

BAILES BENEFICENTES

BAILE DO CAFE — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representantivo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará, realizar dia 13, às 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquino Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

Amanhã, às 16 horas, na "boite" Excelsior, à avenida Ipiranga, será realizado um chá dançante, com as orquestras Tamoio e Silvio, a fim de lançar oficialmente o "Baile do Café" e aclamação da rainha desta festa beneficente.

REUNIÕES DANÇANTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO TIRADENTES — Os alunos do 3.o ano tecnico da Escola Tecnica de Comercio Tiradente farão realizar um vesperal dançante domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do E. C. Pinheiros, para coroação da "Rainha Tiradentes".

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportica Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RADIO

ACONTECEU NO RIO DE JANEIRO

Em São Paulo ainda se ouve, de vez em quando, coisas assim: "Acabaram de ouvir o programa tal, escrito, dirigido, apresentado e interpretado por fulano de tal..." Mas isso já está rareando, pois as emissoras parece que estão compreendendo melhor...

E' da secção radiofonica assinado por "A. B.", de "A Noite", do Rio de Janeiro, que extraimos esta noticia:

"O diretor da Radio Mauá chama-se Peixoto. Pois bem, esse cavalheiro leu a portaria do Ministerio da Viação que determina que as emissoras dêm o seu prefixo de 5 em 5 minutos. Essa determinação visa, ao que me parece, facilitar a navegação, etc. Mas acontece que o sr. Peixoto leu a portaria e a interpretou mal, fazendo com que de 5 em 5 minutos seja dito o seu nome, como se fôra o prefixo da Radio Mauá. Ora, é o tipo da propaganda pessoal, feita através da emissora que pertence ao povo, por ele custeada e para ele mantida. Não é admissivel que se torne patrimonio de um cidadão, que, certamente, está visando candidatar-se a vereador e precisa popularizar-se. O aconselhavel seria cumprir a portaria do Ministerio e dar apenas "Fala a Radio Mauá, PRH-8, etc., etc." Chega de tanto nome de diretor!"

Como o Rio de Janeiro já tem muitas supremacias, essa é mais uma e, francamente, é bem aceita pelos diretores de radio de São Paulo... A Radio Mauá é uma emissora oficial, com muito mais obrigação de servir o publico do que as demais. Entretanto, por essa propaganda pessoal, revelada pelo colega guanabarino, dá motivo a seria critica. — EDU'.

Estreiará hoje na Radio Bandeirantes, às 21 horas, Lia Ray, cantora e bailarina que foi bastante elogiada no Rio de Janeiro.

* * *

E' bem possivel que Januario de Oliveira, em interessante numero de "show", estreie hoje no programa "Hoje tem espetaculo", que a Tupi transmite às 3.as e 6.as feiras.

* * *

O jornal "Sumaré", dos artistas das "associadas" paulistas, cujo primeiro numero foi um sucesso, sairá no proximo dia 15.

* * *

Para completar a "tupinização" da Bandeirantes, restam apenas alguns remanescentes dos tempos antigos. Nos corredores da emissora vizinha interroga-se: "Quem será "congelado" agora?...

* * *

A Bandeirantes lançou nesta semana "Os alegres sertanejos", um novo programa que irradiará às segundas-feiras, às 22 horas, com Motinha, Nha Fia e Carlinhos.

* * *

Lolita Rios acaba de reformar contrato com a Radio America para uma nova prorrogação nesta sua temporada. Continuará a cantar na E-7 às segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Alzirinha Rios, sambista baiana que já cantou em cassinos de Santos e na Tupi do Rio, tendo pertencido ao elenco de Raul Roulien, está em São Paulo e provavelmente será contratada por uma nossa emissora.

* * *

Rubens Peniche, cantor da America, após alguns dias de ferias, fará sua "reentrée" no proximo dia 10.

* * *

Talma de Oliveira radiofonizou "Vida em Tormento" para o programa "Grande Teatro Dramatico" que a S. Paulo irradiará no proximo domingo, das 19,30 às 21 horas. Talma é um otimo profissional e o tema parece ser muito bom.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje, às 14 horas, na séde desta entidade uma assembléia geral convocada para a apresentação do relatorio, apresentação de balanço e contas e outros assuntos de interesse da Ordem dos Advogados.

Foram designados os dias 12 e 19 de dezembro para, respectivamente, essas eleições na capital e nas sédes das 30 subsecções do Interior do Estado.

Orientadoras Sociais e Sanitarias

Será efetuada no dia 21 a cerimonia da entrega dos certificados às novas orientadoras sociais e sanitarias.

A comssão organizadora das solenidades de formatura pede o comparecimento das orientadoras até o dia 10.

Informações com a srta. Maria René Prado, à rua da Liberdade, 32, 5.o andar.

Plano de Convocação Militar para 1949

Nas instruções, ontem, divulgadas por este jornal, a letra "b" da 1.a Parte — Convocação deve ser lida, tal como reproduzimos:

"b) — todos os brasileiros por opção e os naturalizados, nascidos nos anos de 1921 a 1927 e residentes nas sédes dos municipios no item III deste Plano cujos titulos de nacionalidade brasileira tenham sido concedidos após a publicação do decreto-lei numero 9.500. de 23 de julho de 1946 (artigo 76 e 84 da L. S. M.)".

E a letra "j" da mesma 1.a Parte — Convocação deve ser lida, como se segue:

"j) — todos os brasileiros natos, das classes de 1929 e 1930, por opção e naturalizados das classes de 1921 a 1930 que residindo até 1.o de dezembro de 1947, em um municipio tributario do Plano Reg. de Conv. para 1948, transferiram sua residencia após aquela data, para qualquer dos municipios deste Estado não referidos no item III".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Iniciam-se hoje, à alameda Nothmann, n. 233, as comemorações do 10.o ano da fundação da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus.

O programa é o seguinte: — às 20 horas, sessão solene, com apresentação de teses comemorativas, sobre economia politica, geografica economica, comercio e cambio; entrega de premios; posse da nova diretoria.

As comemorações prosseguem amanhã, as 20 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE S. PAULO — Realizam-se no dia 12 varias solenidades comemorativas da formatura da turma deste ano, da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Zaclis: — (Nota previa) — "Modificações da tecnica de neurectomia periférica para tratamento de nevralgia do trigemio"; — dr. Antonio Branco Lefevre — "Considerações a proposito do tratamento de 5 casos".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: — dr. Jorge Queiroz de Morais — presidente da Legião Brasileira de Assistencia — "Ação da Legião Brasileira em São Paulo"; — dr. Carlos Prado — diretor do Departamento da Criança — "Ação do Departamento na luta contra a mortalidade infantil no Estado de São Paulo"; — dr. Ulisses Doria — juiz de Menores de São Paulo — "O problema dos menores abandonados".

UNIÃO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — Audição de discos — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sala "Mario de Andrade", mais uma audição de discos da "Hort Musical".

Sessão cinematografica — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco" uma sessão cinematografira.

Concertonda soprano Emilia Vidali — Na Escola "Caetano de Campos", a soprano Emilia Vidali realizará, segunda-feira, às 21 horas, um concerto em que interpretará obras de compositores antigos e contemporaneos.

TEATRO

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

Não só na literatura, como tambem nas artes plasticas e em varias outras manifestações da sensibilidade intelectual e artistica propriamente dita, encontramos os criadores de escola, os inovadores e os seus discipulos. A influencia que os primeiros exercem é das mais sentidas e as produções do que no inicio foram simples alunos se revestem, durante muito tempo, dos detalhes que caracterizam a formação da obra original. Quando aqueles que foram influenciados pelo genio que conseguiu se fazer compreender e admirar são donos de um talento positivo acabam atingindo, tambem, os pinaculos da gloria, dando largas à imaginação, encetando longas caminhadas e conquistando vitorias das mais significativas. O contrario é uma realidade positivada através de manifestações meramente secundarias, copistas nulos e pretenciosos, apresentando uma discutivel obra de arte cujo valor é uma longinqua parecença com o original aclamado e admirado.

Quando o aluno é capaz segue, durante muito pouco tempo, as pegadas do mestre, e depois começa então a atrair a atenção para suas proprias realizações não que a tanto seja levado pela vaidade ou pelo desejo de aparecer, mas, puramente porque sabe pisar com firmeza imprimindo em sua produção os caracteristicos de uma personalidade vibrante, poderosa, diferente bastante daquela que o impressionou e o orientou de inicio.

E' o que se dá com Tennessee Williams.

Seus personagens lembram e muito às criaturas imaginadas por O'Neill e que conhecemos em "Desejo" apresentadas pelos "Comediantes" e "Ann Cristie" encenada por Dulcina. Seres brutais, rudes, mal educados, irritadiços, neurastenicos, dominados por seus desejos e que para satisfaze-los não procuram local, momento ou situação. Tudo serve.

E' esse o ponto de contato entre o fabuloso O'Neill e esse negro de valor que se chama Tennessee Williams, embora, por vezes, os conflitos psicologicos sejam tecidos com a mesma poderosa objetivação.

Isto posto, passemos a analisar a peça que nos foi mostrada anteontem, no Santana, por essa admiravel artista e corajosa diretora que é Henriette Morineau.

Tennessee, com seu original "A Streetcar named desire", conquistou e acreditamos, merecidamente, o premio dado à melhor peça americana de 1947|1948. Trata-se, realmente, de um trabalho digno de registro e que está perfeitamente à altura dos grandes originais do teatro que o mundo vem conhecendo nesta fase de verdadeira renovação teatral que se faz sentir em quase todos os paises.

Tennessee não procurou dar, como tem acontecido entre os escritores negros, segundo comentarios que por vezes nos chegam da grande Republica do norte, um significado racial, levando-o para o terreno das reivindicações politicas. Não. Jogou com criaturas simples, operarios de uma fabrica, filhos de imigrantes, sem preconceitos portanto, gente que deve ser sua conhecida e em torno de suas deficiencias de ordem intelectual, das falhas de sua educação, soube criar situações reais e mostrar, em toda sua brutalidade, seus desejos e objetivar os mais interessantes problemas de ordem puramente psicologica. Movimentando criaturas desse meio social, nelas deviam predominar, como realmente predominam, a brutalidade, a rudeza, o desejo primitivo e animal, sem que delas afastasse, entretanto, muita poesia e bastante lirismo.

O homem por mais brutal que seja, por mais rudes que sejam seus atos, por mais más que sejam suas ações, viva ele em que pais viver, receba a influencia que receber, não pode fugir, totalmente, a esse pouco de poesia que ainda resta no mundo. Ela se faz presente no sorriso de uma criança, no canto de um passaro, no olhar de uma mulher, no azul do ceu, na grandeza impressionante de uma tempestade, na violencia de um furacão e nas dunas de um deserto.

Ela se faz sentir na simples inscrição de uma cigarreira, na vaporização de um perfume, no apagar das velas de um bolo de aniversario, no apregoar as flores para os mortos, na espectativa do nascimento de um filho e no beijo de reconciliação de um casal.

E' o que nos conta Tennessee. E ao lado da poesia, a brutalidade da propria vida. O choque tremendo da mulher recem-casada que descobriu que seu marido é um anormal, ai tendo lugar o começo de seu desequilibrio mental e que força-a a procurar nos meninos do colegio uma possivel libertação de seus recalques, a frequentar os hoteis do pecado, o refugio em casa da irmã e sua posse pelo cunhado. O nascimento do complexo pela claridade que se originou quando a mulher entrou no quarto escuro onde encontrou seu marido, fazendo-a, depois, fugir da luz, ao contrario de toda a mariposa, num crescendo assustador levando-a até ás crises nervosas mais violentas.

Nosso espaço é curto. Continuaremos. — O. C.

———(*)———

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — "Uma rua chamada pecado", de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage, subirá à cena hoje, às 21 horas no Teatro Santana, pela companhia "Os Artistas Unidos" em sua segunda temporada nesta capital. Na interpretação de "Uma rua chamada Pecado" tomam parte Henriete Morineau, Flora Mai, Maria Castro, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rei, Orlando Gui, etc.

— Amanhã, às 16 horas, primeiro vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa peça.

— Domingo, a grande novidade da temporada: o "Teatro para crianças", às 10 horas da manhã, com a peça da escritora paulista Lucia Benedeti — "O casaco encantado", interpretada por Henriete Morineau e seus companheiros de elenco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315 irá a cena "O Baile dos Ladrões", comedia em quatro quadros, de Jean Anouilh, pelo "Grupo Universitario de Teatro", dirigido por Decio de Almeida Prado. Os bilhetes para os espetaculos desta semana, que se realizarão em sessão completa, às 21 horas, e para vesperal de sabado, às 16 horas, a preços reduzidos, já se encontram à venda na bilheteria do Teatro, à partir de 10 horas, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, de 12,30 às 18,30 horas.

O "Grupo de Teatro Universitario" conta com os artistas amadores: — Ligia Corrêa, Rui Afonso Machado, Delmiro Gonçalves, Mira Lifchitz, Nidia Pincherle, Silvia Lucia Alaion, José Scatena, Carlos Augusto, Ciro Curi, Carlos Olinto Junqueira Franco, Eduardo Bassi e Oliveiros da Silva Ferreira.

— Amanhã, subirá à cena a revista "A mulata é a tal".

"O LOUCO DA LIBERDADE" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O louco da Liberdade", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio. Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezista, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs", palhaços, tonis, anões, etc., alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

Domingo serão realizados os ultimos espetaculos.

"TEMPORADA-RELAMPAGO" DE CHIANCA NO COLOMBO — A Companhia Chianca de Garcia, que está realizando uma "temporada-relampago" no Teatro Colombo, no Bra,, apresenta esta noite, em duas sessões, pelas segunda e ultima vez, a revista "Leilão de garotas", que amanhã cederá lugar à ultima revista "Prato do Dia", que estreia em cena tambem em vesperal.

"A MULATA É A TAL" — Em prosseguimento à sua temporada, Derci Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odeon, apresenta hoje a revista "A mulata é a tal", original de Freire Junior.

"A mulata é a tal"... constitue um espetaculo de gargalhadas, contando, tambem, com fantasias e guarda roupa luxuoso. — Sessões, às 20 e 22 horas.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Hoje, as 16 horas, a preços popularissimos, será realizado um concerto lirico com a participação do tenor Marcos Cubas e do baritono Manuel Abad, figuras principais da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas.

A opereta de Franz Shubert "A Casa das 3 Meninas", será levada novamente à cena, no Teatro Municipal, pela Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas, hoje, às 21 horas.

A orquestra será regida pelo maestro Manuel Contardo.

— Amanh., às 21 horas, pela primeira vez em São Paulo, "A lenda do Beijo" de Soutullo y Vert.

FESTIVAL ARTISTICO BENEFICENTE

Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, um festival de arte em beneficio do Departamento de Assistencia Social das ex-alunas desse estabelecimento de ensino.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: — "Mecanismo genético e bioquimico da diferenciação celular", pelo dr. A. A. Bitencourt e "Tumores aviarios", pelo dr. Paulo de Melo Freire.

"O livro e os estudantes"

No recinto da "Exposição de Livros Tecnicos", que o Instituto de Administração, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas vem realizando, à rua Dr. Vila Nova, 228, a aluna Luci Lefevre fará uma palestra hoje, às 16,30 horas, sobre "O livro e o estudante".

A "Exposição de Livros Tecnicos" da qual constam obras naconais e estrangeiras, recem publicadas, de direito, sociologia, geografia, psicologia, economia, administração, matematica e estatistica, cedidas pelas principais casas editoras e importadoras de livros do pais, continuará aberta aos interessados, das 9 às 18 horas, até o dia 10 deste mês.

No referido local, no dia 8, a dra. Celeste Sousa Andrade falará sobre "Resultados de um inquerito sobre o livro entre alunos da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas".

Filmes sobre Enfermagem

Será realizada amanhã, às 13 horas, no anfiteatro "H", da Faculdade de Medicina, uma sessão cinematografica, com filmes ingleses sobre assuntos de enfermagem.

MUSICA

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 20 horas ,no largo de São José do Belem, um concerto de Banda nos Bairros, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade de Bach de São Paulo, com o concurso de Heloisa Hess, piano; H. Wagner, flauta; J. Ebner, violino; U. Di Franco, violino; A. Kaniefsky, viola; F. Borges, violoncelo.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Cine Vogue, em Santana, o 1.o Concerto em Bairro, com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

A entrada é franqueada ao publico.

CONCERTO DO PIANISTA WILHELM KEMPFF — Os meios artisticos da capital, terão oportunidade de ouvir no dia 13, às 17 horas, um dos maiores pianistas contemporaneos, Wilhelm Kempff.

Esse artista alemão, que em recentes "tourneés" na Europa e Estados Unidos recebeu da critica as mais elogiosas referencias, tendo sido classificado com o maior pianista da atualidade, escolheu um programa variado, om paginas de Chopin, Debussy, Mozart, Litz e outros para o seu unico espetaculo nesta capital.

Os ingressos para este recital já estão à venda na bilheteria do Teatro.

NOTAS DE ARTE

C. AMAZONAS — Acha-se franqueada ao publico, diariamente das 13 às 22 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de paisagens brasileiras, do pintor C. Amazonas.

DARIO MECATTI — Inaugurou-se ontem, no saguão do Teatro Municipal, a exposição do pintor Dario Mecatti.

O certame permanecerá aberto das 12 às 20 horas, diariamente.

EXPOSIÇÃO DE AMELIA DUTRA — Segunda-feira, às 17 horas, será inaugurada no saguão da Biblioteca Municipal, a Exposição decorativa da artista Amelia Dutra. Essa mostra permanecerá aberta das 9 às 22 horas, diariamente, até o dia 22.

FESTA ITALIANA

Em comemoração do dia da festa nacional italiana de "IV Novembro", serão realizadas no proximo domingo, as seguintes cerimonias: — às 9 horas, missa solene, na igreja de N. S. da Paz (Rua Glicerio) — às 10,30 horas, na capela votiva do cemiterio do Araçá, será deposta uma coroa de flores em homenagem aos italianos mortos na guerra 1914-18 — os 11,30 horas, o consul geral da Italia dará recepção na sede consular, à rua do Paraiso, 651.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação movida por Ismael Aguiar Leme c| Maria Moreira Carneiro; julgando procedente a ação movida por Pedro Gomes de Abreu c| Osvaldo Ribas de Camargo; julgando procedente a ação movida por Maria Elisa Guimarães c| João Batista Julsen Ferreira.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Maria do Carmo Cerqueira Cesar e outros c| Julio Carota.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação de despejo entre partes A. Lauderie e Valdomiro Pinto Carvalho; julgando saneado o processo da ação entre partes Maria A. de Benodefoot e Urbano Felix Cintra; julgando saneado o processo da ação entre partes Osvaldo B. Brandão e Ana M. Sales e s| mulher; julgando saneado o processo da ação entre partes Luiz Gonedens e Luiz Penia.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de consignação de José Carreira c| Armando Pigui.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação movida por João Batista Zuchilha Farina c| Edmundo Peruzzi; julgando procedente a ação movida por Roque di Paula Monteiro c| Mauro Pires e outros; julgando procedente a ação movida por Angelico Mabeti c| Gildo Cerri.

7.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando saneados os seguintes processos: — Executivo — Nephitaly Prado Alito c| Mario de Domenicis: despejo — Ind. Naspansan c| Antonio Sagogi; consignação — Diamantino Gonçalves c| Pascoal Schialic; despejo Jorge Costa Martinez c| Izidro Furniero.

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio Silveira — Julgando improcedente a ação executiva que Hermogenes Leite Praxedes move c| João Antonio Garcia Ponce.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Sustentando a decisão agravada no recurso de Emma Elza Knorre, na dissolução da sociedade Knorre, Kolbe & Cia; julgando saneada a ação de reintegração de posse do espolio de João Arsuffi c| José Alcantara Machado Filho e outros; julgando saneada a ação de despejo de Maria Ignês Armentano Tognetti c| João R. Vieira; julgando saneada a ação de despejo de José Ferreira da Silva c| Antonio Morales Boessa; julgando saneada a ação de despejo de Artur Lins de Vasconcelos Lopes c| Joviano Tessin.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Saneados: — A. Delgado c| Bruno Printer. João Bom c| Francisco Lara. Emil Bucchi c| Hubert Winans, Antonio Simony c| Julio Zeighmann, A. Junqueira Pereira c| Joaquim Noronha Monteiro; Cia. Comercio Prensagem de Algodão c| Luiz Lamana D'Angelo: Luiz G. Barroso c| J. J. Pladeval, Misael Leme Ferreira c| Antonio Agostinho Ferreira.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Irmãos Coraza Ltda. movem c| Agostinho Ferreira; mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo entre Torradora Bandeirante Ltda. c| Elias Chedid.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação ordinaria de despejo intentada por Antonio Gibello Gatti Jr. c| o dr. Antonio Zambeletti e improcedente a ação de consignação em pagamento intentada por Sybel Gomes Prata contra Antonio Gibello Gatti Jr.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard de Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo movida por Salim Simão Racy c| Nogueira Guimarães S. A., julgando procedente a ação ordinaria movida por Fabia Maria de Morais c| Romão Carlos Fernandes; julgando procedente a ação de despejo que Fiori Taviani moveu c| Maria C Rodrigues.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente em parte a ação movida por Helme Hunger S. A. c| Loide Brasileiro; julgando carecedora da ação a Cia. Excelsior de Seguros na ação c| o Loide Brasileiro.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Sebastião Constancio moveu a Frigorifico Armour do Brasil S. A.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação ordinaria de desquite entre J. F. S. N. e J. S. N., julgando bôas as contas prestadas por José Ferreira; julgando a partilha no inventario de Jacinto Teixeira da Silva; julgando a partilha no inventario de Jacob Bianchi; julgando a partilha no inventario de Margarida da Conceição Passaro; homologando o calculo no inventario de Pedro de Carvalho Barros.

4.a VARA CIVEL, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando saneado o processo entre Antonio Pedroso Oliveira e Herminia Donato; julgando improcedente a ação entre Segredo Butilo e José Freitas Tinoco; concedendo a José Andrade Sobrinho, os beneficios da justiça gratuita; homologando o calculo no inventario de Ettore Micelli; homologando o calculo no inventario de Elisa Dias Tenerick; homologando o calculo no inventario de Katsuni Fujita.

FALENCIAS

A. TENENBOIN — A. Tenenboin, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Marconi, 23 — 11.o andar, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor conc preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria. (3 o Oficio).

SOC. NACIONAL DE TINTAS LTDA. — Sociedade Nacional de Tintas Ltda., com séde nesta capital, à rua Catumbi, n. 415, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor conc. preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prasos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da sentença homologatoria (2.o Oficio).

JORGE CASTRO — Jorge Castro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua do Arouche, 36, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor conc. preventiva consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos em 3 prestações iguais e aos prazos de 6, 12 e 18 meses, a contar da sentença homologatoria. (12.o Oficio).

EMILIO JOSE CONCEIÇÃO — Irmãos Salton Ltda., requereram a decretação da falencia de Emilio José Conceição, comerciante estabelecido nesta capital, o rua Conselheiro Ribas, 479. (4.o Oficio).

COMERCIAL E TRANSPORTADORA "LACERDA FRANCO" DE J. C. NOBREGA — Casa Coimbra de Joaquim Lopes Coimbra Junior, requereu a decretação da falencia da Comercial e Transportadora "Lacerda Franco" de J. C. Nobrega, com séde nesta capital, à av. Lacerda Franco, 271. (3.o Oficio).

HEISS & CIA. — P. A. Anaya, requereu a decretação da falencia de Heiss & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Visc. de Irajá, n. 61 (13.o Oficio).

FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA "LIBERTY" LTDA. — Foi decretada a falencia da Fabrica de Artefatos de Borracha "Liberty" Ltda., com séde nesta capital, à rua Soriano de Souza, 59. Foi marcada o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor H. L. Achermann.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 7.a vara criminal dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Aparicio Teixeira Sampaio, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção, e absolveu da culpa Celio de Barros Filho, processado igualmente por ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa, Ibraim da Silva, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Adriano José Dias, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto, foi absolvido da culpa Augusto Mendes, processado por delito de receptação e, na mesma sentença, condenados Zulmiro Garcia e Luiz Girasol, por delito de receptação, a 6 meses de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 12.a vara criminal, dr Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Rubens Pereira, processado por delito de vadiagem.

DENUNCIADOS PELOS 8.o E 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Lazaro Fermino, José Casquet e Manoel Leandro Dias, por ferimentos leves; José Verdugo e Nelson Nolf Azevedo, por ferimentos culposos.

— Pelo 11.o promotor publico dr. João Batista de Sampaio Formosinho denunciou Mario Maier, por infração da Lei do Inquilinato.

INDUSTRIAS FILIZOLA SOCIEDADE ANONIMA

Cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 de setembro de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, às dez horas, na séde social, à avenida Vautier, numero trezentos e sete, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, estando igualmente presente os debenturistas da sociedade, assumiu a presidencia, de acordo com os Estatutos, o presidente da Sociedade, o dr. Nicolau Filizola, que convidou a mim Nelson Bazin Drummond, para secretaria-lo, e, examinando o "Livro de Presença" de acionistas e a "Folha de Presença" dos debenturistas, após conferir aquele e esta com os certificados de deposito, informou à Assembléia, que se achavam presentes: Acionistas e Debenturistas que provaram essa legitima qualidade e representavam aqueles mais de dois terços do capital social e estes a totalidade das obrigações (Debentures) em circulação, havendo pois quorum legal, pelo que declarava legalmente instalada a Assembléia e assim convidava dois dos Debenturistas presentes para participarem da Mesa, servindo tambem como secretarios, cabendo, por aclamação, serem designados os srs. Pedro Filizola e eu Nelson Basin Drummond que já estava secretariando a reunião desde o inicio da mesma. O sr. presidente, solicitou a mim, secretario, que lavrei a ata, que lesse a ordem do dia, para conhecimento dos presentes, o que fiz, sendo o seguinte o seu teor: "a) — autorizar a Diretoria a vender ou permutar terrenos de sua propriedade; b) outros assuntos". — O sr. Presidente, declarou, que, como era do conhecimento de todos, possui a Sociedade, uma gleba de terrenos com 16.520,00m2 na Ponte Grande, entre as ruas Voluntarios da Patria, prolongamento da avenida Tiradentes, rua Padre Ildefonso e prolongamento da rua Santa Eulalia; diante porém dos planos de urbanização da Prefeitura Municipal de São Paulo, — que mais uma vez vem atingir propriedade de nossa Empresa — depois de entendimentos com esse poder publico, chegou-se a acordo, para permuta de nosso referido terreno de Santana, por uma area de propriedade daquela Prefeitura Municipal, situada nas rua Joaquim Carlos, avenida Marginal do Tietê e rua Marcos Arruda com a area de 19.040,68 metros quadrados. Esta permuta já se encontra em fase adiantada e consta do processo n. 25.494-48 da Prefeitura Municipal de São Paulo, satisfazendo tal transação as necessidades de nossa Industria. Para esclarecimento dos srs. Acionistas e Debenturistas para os quais esta Diretoria solicita a permissão para a realização da operação, é apresentada a planta da situação e area do terreno que vamos receber em troca, bem como o laudo dos avaliadores nomeados pela Diretoria para procederem à avaliação dos terrenos em lide, donde se verifica a perfeita concordancia dos srs. peritos avaliadores de que ambos os terrenos tem igual valor não havendo porisso, prejuizo para qualquer das partes interessadas. Além disso, foi por mim secretario, lido o parecer do Conselho Fiscal que é inteiramente favoravel à transação.

Em face do exposto, PROPÕE esta Diretoria aos senhores Acionistas e Debenturistas que seja aprovada a transação constante do Processo Administrativo numero 25494-48, da Prefeitura Municipal de São Paulo, a que já aludimos acima, delegando tambem a assembléia, poderes ao Diretor-Presidente, para o fim especial de outorgar a escritura de permuta, podendo-se aceitar e estipular clasulas e condições, mesmo penais, transmitir posses, direitos, dominios e ações, responsabilizar a Sociedade pela evicção de direitos, receber e indenizar e dar quitação: — bem assim, como, a presente Assembléia dos Senhores acionistas e debenturistas, autorizar expressamente o desligamento do terreno de Sant'Ana, objeto de permuta que irá se fazer, da garantia das debentures emitidas e em circulação, e que feito isto, deverá tal desligamento ser averbado à margem da inscrição numero 6 (seis) do livro de emissão de debentures do Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição. Pelo sr. Presidente foi posta em discussão, e, não havendo quem quisesse discuti-la foi a referida proposta, posta em votação, e, os senhores Acionistas e Debenturistas **a aprovaram unanimemente**, e, sem quaisquer reservas, ficando pois o Presidente da Sociedade: Dr. Nicolau Filizola, como representante legal da Sociedade e dos Debenturistas, plenamente investido dos poderes seguintes: a) Requer no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição a averbação do desligamento em referencia e promover outras providencias que se façam mister neste sentido; b) Outorgar a escritura da permuta com a Prefeitura Municipal de São Paulo, podendo aceitar e estipular clausulas e condições, mesmo penais, transmitir posse, direitos e ações responsabilizar a Sociedade pela evicção de direito, receber, indenizar e dar quitação; c) Ultimar quaisquer formalidades para o bom andamento da transação. Estando pois aprovado a permuta do terreno de propriedade da Sociedade, e demais atos consequentes, tanto pelo Conselho Fiscal da Sociedade, como pelos senhores Acionistas e Debenturistas e cumpridas todas as formalidades adjetivas, o senhor Presidente considerou encerrada a reunião. Em todos os atos deixaram de votar os legalmente impedidos. Desta ata se extrairão tantas vias quantas forem necessarias assim como uma das vias da Folha de Presença dos Debenturistas, se arquivará no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição. Lida a presente ata aos srs. Acionistas e Debenturistas, foi ela pelos mesmos aprovada em todos os seus termos, pelo que assinam no livro proprio. Feita por mim Nelson Bazin Drummond, secretario. — São Paulo, 24 de setembro de 1948. (aa) Nicolau Filizola, Presidente da Mesa — Pedro Filizola, Nelson Bazim Drummond, secretarios. — Oswaldo Lange, Ernesto Renale, Oswaldo Filizola, Ernesto Falchi, Pedro Filizola, Nelson Bazim Drummond, Aurelio Filizola, Bernardo Unti, Enzo Unti, Egle Bifano Filizola. Os Debenturistas: Nicolau Filizola, Aurelio Filizola, Pedro Filizola, Oswaldo Filizola, Egle Bifano Filizola, Amelia Bianco Filizola, Alda Bifano Filizola, Nelson Bazin Drummond.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1948

FOLHA DE PRESENÇA DE "DEBENTURISTAS" DE INDUSTRIAS FILIZOLA S|A.

Nomes e Domicilios	Portador de debentures
Nicolau Filizola, residente nesta Capital à Rua Frei Caneca, 351	80 (Oitenta)
Pedro Filizola, residente nesta Capital à Avenida Rebouças, 3033	80 (Oitenta)
Aurelio Filizola, residente nesta Capital à Rua Padre João Manuel, 189	80 (Oitenta)
Oswaldo Filizola, residente nesta Capital à Rua Antonia de Queiroz, 165	80 (Oitenta)
Egle Bifano Filizola, residente nesta Capital à Rua Frei Caneca, 351	80 (Oitenta)
Amelia Bianco Filizola, residente nesta Capital à Rua Antonia de Queiroz, 165	80 (Oitenta)
Alda Bifano Filizola, residente nesta Capital à Rua Padre João Manuel, 189	80 (Oitenta)
Nelson Bazim Drummond, residente nesta Capital à Rua Maracahy, 237	40 (Quarenta)
TOTAL DAS DEBENTURES	600 (Seiscentas)

Cada uma no valor de Cr$ 10.000,00 e no total de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

São Paulo, 24 de Setembro de 1948.

Confere com o original.

Presidente
Nicolau Filizola

Secretario
Pedro Filizola

Secretario
Nelson Bazim Drummond

Debenturista
Oswaldo Filizola

Debenturista
Aurelio Filizola

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certidão

P. 27.551

Certifico que as INDUSTRIAS FILIZOLA SA., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.535, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de Outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 24 de Setembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. Gulomar de Andrade Mendes.

Terceiro concurso de monografias sobre o folclore nacional

Comunicam-nos que o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao 3.o Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, foi prorrogado até o dia 20 de dezembro.

Os "lusos" paulistanos encerraram a serie de ensaios para o embate com o Santos

DISPOSTA A PORTUGUESA LOCAL A SURPREENDER O SANTOS

A Portuguesa de Desportos encerrou ontem à tarde, com proveitoso treino de conjunto, a serie de exercicios que vinha realizando para o embate de amanhã com o Santos. O trabalho do "onze" efetivo, na pratica de ontem, foi das mais eficientes. Com relativa facilidade, derrotou o conjunto de reservas por 4 a 0. O ensaio foi de 60 minutos em dois tempos de 30.

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS LITIGANTES

A defesa da equipe efetiva esteve simplesmente soberba. Ivo, Lorico e Pedro formaram um triangulo final de altos meritos. O arqueiro, agora na plenitude de sua forma, vem atuando com a mesma segurança posta em pratica quando era integrante do quadro do Nacional. O zagueiro direito Lorico, depois de Mauro, é, sem favor, o melhor marcador de centro-avantes do futebol paulista. Ontem à tarde aquele profissionais teve oportunidade de reeditar mais uma de suas brilhantes atuações, conseguindo atrair a atenção da regular assistencia que acorreu ao Parque de Ibirapuera pela brilhante "performance" cumprida. Pedro, conquanto não tenha a mesma classe de seu companheiro, bate-se com decisão. Alem de anular com segurança o ponto direita, é dotado de grande mobilidade e, por isso, dificilmente pode ser ultrapassado.

A linha intermediaria teve n centro medio Santos o valor mais positivo, seguido de Luizinho e Bonifacio.

A OFENSIVA

Na ofensiva, apesar de todos os valores terem aparecido com destaque, é justo que se fale do nome de Simão com mais entusiasmo. O ponteiro pernambucano, agora completamente restabelecido, vem atuando com apreciavel desenvoltura e, a continuar no mesmo ritmo progressivo, dentro de um futuro breve voltará a ser o valor mais positivo da posição no futebol nacional.

OS RESERVAS

No quadro de reservas gostamos da atuação de Anibal, que substituiu Piloto com vantagem na zaga esquerda. Caxambu ainda não está na sua melhor forma. Vai, entretanto, o disciplinado "crack" melhorando de treino para treino e, naturalmente, dentro de breves dias, estará na plenitude de seus indiscutiveis recursos. O zagueiro direito falhou muito no trabalho de marcação.

Na ofensiva, Djalma foi o melhor dos avantes, enquanto, no terceto intermediario, todos os valores estiveram completamente falhos.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

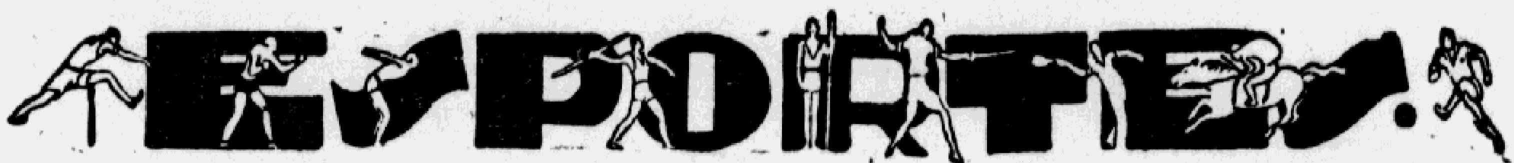
RESERVA: Caxambu (Bolivar), Sapolinho e Piloto (Anibal); Laudelino, Silveira (Zinha) e Ferreirinha (Helio Leite); Elisio, Constantino, Djalma, Alves e Reginaldo.

NÃO HAVERA' CONCENTRAÇÃO

Após a pratica, estivemos em palestra com varios paredros do gremio do Largo de São Bento e fomos informados de que não haverá concentração para o embate de sabado com o Santos.

NOTICIA AUSPICIOSA

O centro medio Zinha, uma das revelações de 47 no futebol paulista, vinha integrando a turma efetiva da "Severa" com absoluto sucesso, no inicio da temporada. Foi, no entanto, operado no menisco e por isso se viu na contingencia de abandonar as competições. Ontem aquele profissional reapareceu no "apronto" dos "lusos" e, conquanto se mostrasse receioso, coisa aliás muito natural, revelam que dentro de breves dias voltará a ser o mesmo valor que tanta admiração despertou entre os aficcionados paulistas na temporada passada.



Preparados os ipiranguistas para a peleja de domingo em Guaratinguetá

4 A 0, O RESULTADO DO EXERCICIO

O Ipiranga não intervirá na rodada de domingo. A tabela do certame proporcionou reparador descanso ao "vovô", na nova etapa. Acontece, entretanto, que o "velhinho" da Colina Historica pretende manter-se em forma e, nessas condições, excursionará a Guaratinguetá, onde enfrentará o campeão daquela cidade.

O tecnico De Domenico, do gremio da rua dos Sorocabanos, com o intuito de brindar os aficionados daquela cidade com mais uma notavel exibição, alem dos varios exercicios que vinha efetuando para o cotejo de domingo, promoveu ontem à tarde rigoroso treino de conjunto.

DESFALCADA A EQUIPE TITULAR

Prevendo a suspensão, pelo T. J. D., de Rubens e Alberto, meia direita e zagueiro esquerdo, respectivamente, do "onze" efetivo, o treinador ipiranguista teve a habilidade de substitui-los por Castro e Homero, da equipe de suplentes, que tiveram atuação destacada. E como as previsões do "coach" alvi-negro confirmaram-se integralmente, isto é, Rubens e Alberto foram suspensos anteontem à noite, os substitutos daqueles profissionais estão com a participação assegurada no confronto a ser efetuado em Guaratinguetá.

DURAÇÃO DA PRATICA

O exercicio dos ipiranguistas teve a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e terminou com a vitoria dos efetivos por 4 a 0, tentos de Cilas (2), Liminha e Valter.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Bibe (Rubens), Cilas, Elidio e Valter.

RESERVAS: Carlos, Sapoleo e Alberto; Assunção, Morgerio e Celso; Rizzo, Campos, Ferraz, Castro e Alceu.

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO

A delegação do "vovô", que excursionará domingo proximo a Guaratinguetá, está assim organizada: diretores — Mario Cateli, Otavio Mudolin e Jeronimo Mauro; Tecnico — Caetano De Domenico e os seguintes jogadores — Osvaldo, Giancoli e Alberto, Belmiro, Reinaldo, Dema, Liminha, Rubens, Cilas, Bibe, Valter, Elidio, Homero e Castro.

RENATO SUSPENSO

O centro medio Renato foi suspenso por 90 dias e multado em 60 o|o no seu ordenado, por questões disciplinares.

Kaled Curi, amador bandeirante de aprimorada classe.

Iniciados os treinos do Juventus para o compromisso com o São Paulo

2 A 2, O RESULTADO DA PRATICA

O Juventus jogará com o São Paulo na decima rodada do returno. No proximo domingo a representação "grená" não tem qualquer compromisso a solver, em consequencia da folga que lhe proporcionou a tabela do certame na nova etapa. Contudo, o tecnico Jim Lopes resolveu não descuidar do preparo de seus pupilos, pois pretende bisar o feito do primeiro turno, quando impôs a primeira derrota ao tricolor, por 2 a 1.

Ontem à tarde, durante 80 minutos, em dois tempos de 40, os profissionais juventinos foram submetidos a rigoroso ensaio de conjunto, cujo resultado foi um empate por dois tentos. Turquinho e Milani marcaram para os efetivos, enquanto Riveti e Chicão completaram a contagem.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O conjunto efetivo atuou com a formação habitual e, como era natural, cumpriu destacada atuação. O quadro locomoveu-se com apreciavel desembaraço, revelando segurança nas ações e excelente equilibrio entre os varios setores. Todavia, apesar da atuação destacada, o quadro principal não pôde superar o antagonista. A equipe de suplentes, em tarde propicia, jogou com acerto, respondendo com energia a todos os ataques do contendor. Chegou até a conseguir vantagem no marcador e, se maior numero de tentos não conquistou, foi unicamente em consequencia da atuação destacada do arqueiro Muniz.

NOVO ENSAIO COLETIVO

Segunda-feira proxima os juventinos voltarão a exercitar-se coletivamente. De acordo com as informações de Jim Lopes, o novo ensaio dos "grenás" terá a duração de 90 minutos, sem interrupção, e seria aproveitado para pôr em execução os planos traçados para tentar surpreender o lider, isto é, bisar o féito do primeiro turno.

ESCALAÇÃO DOS CONJUNTOS

As equipes ensaiaram assim constituidas:

TITULARES: Muniz, Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: Tabareli (Fernando), David e Alessio (Alfredo); Rubens, Osvaldo e Segundio; Pasquera, Morais, Riveti, Chicão e Candido (Bueno).

Plano de ação para incrementar o pugilismo

OBJETIVOS COMUNS

A Federação Paulista de Pugilismo e a União Pugilistica do Brasil, irmanadas no mesmo ideal de colocar o esporte das luvas em proeminencia nos circulos esportivos estaduais, nacionais e internacionais, vão desenvolver um plano de ação para incrementar a "nobre-arte", colocando-a no lugar que merece no conceito do publico esportivo.

REUNIÕES SEMANAIS

O plano prevê reuniões semanais a se realizar todos os sabados, no ginasio do Pacaembu, com um programa de no minimo oito pelejas.

Participarão das reuniões os amadores de todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte das luvas, sem distinção de classe e categoria.

Todos praticantes do pugilismo terão oportunidade de demonstrar suas aptidões, desde o estreante até o mais experimentado e categorizado amador.

INGRESSOS

Tratando-se de um certame cujo objetivo dos organizadores é elevar o nivel do esporte que consagrou Joe Louis, serão cobrados, para cobrir as despesas, preços popularissimos, nas seguintes bases: Geral Cr$ 5,00; nas demais localidades Cr$ 10,00.

A REUNIÃO INICIAL

Pretendem os organizadores levar avante o plano sem que ele sofra solução de continuidade, mesmo na hipotese de naver outros certames promovidos pela F. P. P.

Para a reunião inicial a efetuar-se no proximo dia 13, foi organizado o seguinte

PROGRAMA

1.a Luta — Peso mosca
Tosiake Abe (Penha) x Sidney Leite (Sta. Marina);

2.a Luta — Peso pena
Elieser Montenegro (Guarani) x Sergio Fonseca (Penha);

3.a Luta — Peso leve
Mirtes F. Vaz (Corintians) x Benito Marizeno (São Paulo);

4.a Luta — Peso medio
Kid Swing (Corintians) x Romão Ferreira (Guarani);

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 minuto de descanço.

5.a Luta — Peso meio-medio
Otavio Lucas (Guarani) x Ari H. do Carmo (Penha);

6.a Luta — Peso meio-medio
Murad Kizirian (Floresta) x Antonio Moscatelli (Palmeiras);

7.a Luta — Peso medio
Paulo Sacoman (Floresta) x Antonio Valverde (São Paulo);

8.a Luta — Peso pesado
Arlindo de Oliveira (Corintians) x Elhard Falbert (Radium).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanço.

Lutas reservas

Peso meio-pesado
Euclides Santos (São Paulo) x Orlando Zamardi (Guarani);

Peso galo
Pedro Galasso (Floresta) x Jaime Fontes (Corintians).

APOIO PUBLICO

Tratando-se de uma iniciativa meritoria, cujo objetivo é elevar e engrandecer o pugilismo amador é de esperar que o publico esportivo apoie às entidades que levarão avante tão util empreendimento, com o seu comparecimento às reuniões, pois só desse modo contaremos com uma pleiade de destacados amadores da "nobre-arte".

Inicia-se amanhã, no estadio do Fluminense, a VI disputa do troféu «Brasil»

Instala-se hoje à noite, no salão nobre do clube das Laranjeiras, o Congresso — Os recordes estabelecidos para as diversas especialidades — Outras informações

Um programa dos mais empolgantes deverá cumprir o atletismo brasileiro nas tardes de amanhã e domingo. Cariocas e paulistas estarão novamente empenhados na conquista do magnifico trofeu instituido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, devendo por isso a reunião de amanhã se revestir de invulgar brilhantismo.

Estamos às vesperas da VI disputa do trofeu "Brasil", um empreendimento que se deve à iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e que tem logrado atingir amplamente os seus objetivos, graças à compreensão daqueles sobre quem pesa a responsabilidade dos destinos do esporte-base brasileiro.

Assistiremos a mais um sensacional confronto entre os principais clubes cariocas e bandeirantes, no qual certamente se destacarão as demonstrações convincentes dos consagrados especialistas dos dois grandes centros do país, paralelamente a um nivel tecnico que corresponda realmente ao progresso que vimos experimentando nestes ultimos tempos.

O setor feminino, que merece especial destaque na importante reunião desta semana, por diversos motivos constituirá o centro de atração das jornadas a serem realizadas no Estadio de Alvaro Chaves. Tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, a marcha do treinamento das nossas jovens tem oferecido elementos que autorizam a prognosticar uma das melhores apresentações do esporte-base feminino nestes ultimos tempos.

A marcha do certame maximo guanabarino proporcionou elementos para se avaliar bem as possibilidades das jovens da "Cidade Maravilhosa" nas sensacionais jornadas desta semana. Varios indices foram realmente expressivos, e através deles se poderá estabelecer um confronto com as marcas anteriormente registradas na disputa do trofeu "Brasil".

O conjunto do Pinheiros, não resta duvida, candidata-se a mais um triunfo coletivo, entretanto, nas classificações individuais é certo que iremos registrar a presença de consagradas defensoras do Fluminense, Tietê, São Paulo, Floresta e Paulistano, este ultimo com uma das mais novas equipes femininas do Brasil, já integrada pela recordista Stela Ardinghi

OS RECORDES

Constituem recordes das provas que integram o programa do trofeu "Brasil" as seguintes "performances":

100 metros rasos — Athy Sobral — Vasco — 10"8; J. Bento Assis Jr. — S. Paulo — 10"8; Ivan Zanoni Haussen — Fluminense — 10"8.

400 metros rasos — Benedito Ribeiro — S. Paulo — 49"1.

800 metros rasos — Agenor da Silva — S. Paulo — 1'53"4.

1.500 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto — S. Paulo — 4'03"2.

3.000 metros rasos — Werner Madalena — Floresta — 8'57".

10.000 metros rasos — Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 3241"4.

Revesamento 4x100 metros — Turma do São Paulo — 42"8. Turma do Fluminense — 42"8.

Revesamento 4x400 metros — Turma do Botafogo — 3'24"5.

110 metros com barreiras — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"1.

400 metros com barreiras — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 56"7.

Salto em altura — José Ibsen Marques — Botafogo — 1,90.

Salto em extensão — J. Bento Assis Jr. — S. Paulo — 7,22.

Salto triplice — Helio Coutinho da Silva — Vasco — 14,82.

Salto com vara — Lucio de Castro — Pinheiros — 4,05.

Arremesso do dardo — Honorio de Morais — Vasco — 54,44.

Arremesso do disco — Nadim Severo Marreis — Botafogo — 45,01.

Arremesso do peso — Nadim Severo Marreis — Botafogo — 14,03.

Arremesso do martelo — Assis Naban — Floresta — 46,71.

Classe feminina

100 metros rasos — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12"7.

200 metros rasos — Melania Luz — S. Paulo — 26"5.

Revesamento 4x100 metros — Turma do Pinheiros — 50.6.

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos — S. Paulo — 12"3.

Salto em altura — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,50. Wanda dos Santos — S. Paulo — 1,50.

Salto em extensão — Gertrudes Morg — Tietê — 5,36.

Arremesso do dardo — Babet Zoet — Fluminense — 33,42.

Arremesso do disco — Babet Zoet — Fluminense — 34,86.

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,53.

Classe juvenil

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva — Vasco — 11".

Revesamento 4x100 metros — Turma do Pinheiros — 44"1.

Salto em altura — Alberto Bacan — Tietê — 1,77.

Arremesso do peso — Jardel Boscoli — Botafogo — 14,97.

O "CORREIO PAULISTANO" NA VI DISPUTA DO TROFEU "BRASIL"

Pelo noturno de ontem, seguiu para o Rio de Janeiro o nosso companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, redator especializado em atletismo, que na capital do país acompanhará todos os lances da VI disputa do troféu "Brasil", importante empreendimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O treino ontem promovido pelos profissionais alvi-verdes

BOA A PRATICA DOS "PERIQUITOS"

Apesar do alvi-verde não tomar parte na proxima rodada, o tecnico Felix Magno achou de bom alvitre não parar com o treinamento habitual. Portanto, ontem à tarde, foi efetuado no gramado do Parque, o habitual exercicio de conjunto dos "periquitos". O ensaio teve a duração de 80 minutos seguidos e o resultado final acusou a vitoria dos efetivos por 5 a 2.

BRILHANTE "PERFORMANCE" CUMPRIDA PELOS EFETIVOS

O conjunto efetivo teve na ofensiva o setor de maior destaque. Os comandados de Bovio, em tarde inspirada, cumpriram destacada atuação. A ala esquerda, formada por Léro e Lima, esteve simplesmente maravilhosa, revivendo o "Garoto de Ouro" seu periodo aureo ao formar com o mineiro, o ponto alto da vanguarda. Bovio, no centro, conquanto não tenha conquistado tento, esteve magnifico nas construções e preciso nos remates. Lula e Artur, integrantes da ala direita, embora não tivessem posto em pratica o jogo espetacular de seus companheiros da esquerda, jogaram com apreciavel acerto.

A LINHA INTERMEDIARIA

O terceto medio dos efetivos falhou apenas no trabalho defensivo. Seis integrantes foram bastante prodigos no trabalho de apoio à ofensiva. Contudo, quando se viram na contingencia de rechaçar, com exceção de Fiume, os demais valores endereçaram frequentemente a bola sem rumo certo. A zaga, pela primeira vez na atual temporada, conseguiu convencer. Caieira e Gengo estiveram firmes, não só no trabalho de marcação como nos "cortes" e rechaços.

AS EQUIPES

Para o ensaio, os quadros jogaram com a seguinte escalação:

Titulares: — Lorenço (Petrone); Caieira e Gengo; Agripino, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Bovio, Lero e Lima.

Reservas: — Oberdan (Jura); Palante (Alcides) e Tremembé; Og (Pedro), Luiz (Perú) 'e Manduco; Lombardini (Aldo), Hamilton (Dino), Osvaldinho (Washington), Renato (90) e Mario Miranda.

CONDUTA DOS RESERVAS

A turma de reservas, ao que parece, perdeu toda a segurança anterior. Estão jogando com bastante insegurança os "cascudos" esmeraldinos. Nem se parece a equipe com aquela que iniciou o certame reevlando credenciais para conquistar com brilhantismo o campeonato de sua categoria. A defesa ainda apresenta algo de pratico. Contudo, o setor ofensivo vem falhando lamentavelmente e isso porque os avantes prendem demasiadamente a bola, falha que pode ser corrigida facilmente. A verdade, no entanto, é que a atual equipe de suplentes do Palmeiras não é mais nem a sombra daquela turma aguerrida que iniciou o campeonato.

Os tentos dos titulares foram conquistados por Lula, Artur (2), Lero e Lima, enquanto Manduco e "90" marcaram para os reservas.

"Hay que ir a Rio"!

A Cêbêdê anda apavorada com a possivel ausencia dos argentinos no Certame Sul-Continental. Porque os argentinos são os detentores do titulo de campeão. Campeões do Continente. E há algum tempo já. Demais, os argentinos são bons jogadores. Excelentes jogadores. Mestres mesmo. Isso não se nega. Ninguem pode negar. Apenas rabujentos. Gritadores. Brigões até.

Ah! os jogadores argentinos! Gostam de uma arrelia. Compram briga. Principalmente na derrota. Na derrota terriveis. Na vitoria, sorridentes... Lindos!

Pois bem, a Cêbêdê resolveu fazer uns joguinhos pró-estreitamento de amisades. Pró-exteriorização de bons sentimentos, de cavalheirismo. E tambem pró-seus insaciaveis cofres...

E o primeiro jogo fo icom o Fluminense. Solerte, valente e amavel chegou ao Rio o Racing. O Racing é o ponteiro do Campeonato Argentino. E o papão portenho. Respeitado. Grã-Senhor lá em Buenos Aires.

Recepção ruidosa. Muitas flores e palmas barulhentas lá nas Larangeiras. O Rio em festas!

Houve o jogo. Vencedor o Fluminense. Embora clube fidalgo, clube da elite, o Fluminense "não quis ser cavalheiro": surrou o visitante. Surrou esportivamente. Apenas pediu desculpas do mau geito... Foi "amigo da onça", no pensar dos cebedeanos, os donos da festa.

Resultado: os famosos, os invenciveis, os papões lá dos pampas estrilaram. Estrilaram feio! Até mister Lowe andou e mapuros. E levou empurrões. Sôcos!

Lá em Buenos Aires repercutiram os écos.

— "Derrotaram o Racing! Gente sem alma. Não devemos ir ao Sul-Americana! Não! Se formos aquela gente é capaz de nos derrotar. Maus! Etc."

* * *

Segundo jogo. Agora coube ao São Lourenço visitar o Rio aconvite da Cêbêdê. Adversario o Vasco. Novas festas. Outras flores. Outras palmas. Confetis em profusão. Não houve a menor economia.

Houve o jogo. Jogo bravo. Jogo puxado. No finzinho o Vasco entregou os pontos. Vencido, 1 a 0. O São Lourenço saiu glorioso, gloriosos seus jogadores. Sorrisos largos. Amabilidades.

Camarada o Vasco! Camaradão. Amigo da Cêbêdê! Não estragou a festa como o fidalgo Fluminense...

Os argentinos até sorriram para o arbitro! Arbitro correto, excelente. Excelentes, corretos os jogadores do Vasco. Teriam dito. Dirão a estas horas jornais argentinos. E, talvez, acrescentaram:

— "O São Lourenço triunfou! Gente camarada a do Vasco. Devemos ir ao Sul-Americano! Sim! Se formos aquela boa gente é capaz de não nos derrotar! Excelentes esportistas! Etc."

— "Hay que ir a Rio"! — X.

Grandioso Festival Esportivo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realiza-se depois de amanhã, no campo do C. R. Maria Zelia, um grandioso festival esportivo promovido pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em beneficio da Segunda Convenção dos Expedicionarios.

Para essa festa esportiva em que tomarão parte diversos quadros esportivos da nossa varzea, foi organizado dois excelentes programas a saber:

Pela manhã será disputado um torneio eliminatorio entre as segundas turmas dos seguintes quadros, São José, do Belém, Salada F. C., Iara, Amalia, Sul America, Cachoeira, Maria Zelia e Vila Maria F. C.. Ao vencedor dessa interessante competição será conferido um artistico troféu denominado "Monte Castelo".

A tarde serão realizados os seguintes jogos:

Às 13,30 horas — Iara vs. Salada; às 14,30 horas — Amalia vs. Sul America; às 15,30 horas — São José do Belém vs. Cachoeira; às 16,30 horas — C. R. Maria Zelia vs. Vila Maria F. C.

Em todas as partidas serão disputadas artisticas taças, sendo que no jogo final entrará em disputa um magnifico troféu denominado "Montezzi".

Partidas da 2ª Divisão de profissionais

A proxima rodada no campeonato de profissionais do Interior contará com os seguintes jogos:

SERIE BRANCA — Em Bauru — E. C. Noroeste vs. E. C. XV de Novembro de Jau; Em Botucatu — A. A. Ferroviaria vs. Uchoa F. C. de Uchoa; Em Lins — C. A. Linense vs. A. Prudentina de E. A. de Pres. Prudente; Em Pres. Prudente — E. C. Corintians vs. America F. C. de Rio Preto; Em Araçatuba — São Paulo F C. vs. Bauru A. C. de Bauru; Em São Miguel — A. A. Sãomanuelense vs. Bandeirantes E. C. de Birigui; SERIE PRETA — Em Barretos — Barretos F. C. vs. E. C. Mogianade Campinas; Em Limeira — A. A. Internacional vs. C. A. Piracicabana de Piracicaba; Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. A. A. Francana de Franca; Em Franca — Palmeiras F. C. vs. Rio Branco F. C. de Americana; Em Campinas — A. A. Ponte Preta vs. A. A São Bento de Marilia; Em Batatais — Batatais F C. vs. Guarani F. C. de Campinas. SERIE VERMELHA — Em Amparo — Amparo A. C. vs. Votorantim de Sorocaba; Em Socorro — A. A. Socorrense vs. Comercial F. C. de Limeira; Em Jundiai — São João F. C. vs. Rio Pardo F. C. de S. J. do Rio Pardo; Em Porto Feliz — A. A. Portofelicense vs. Ginasio Pinhalense E. A. de Pinhal; Em São Caetano — S. Caetano E. C. vs. A. A. Riopardense de S. J. do Rio Pardo; Em Araraquara — Paulista F. C. vs. A. E. Velo Clube Riodarense, de Rio Claro

Amadores da S. E. Palmeiras e do C. A. Juventus no Pacaembu'

Em reunião ontem realizada na sede da entidade bandeirante, ficou definitivamente assentado que os amadores do Palmeiras e do Juventus, empatados no primeiro posto da Divisão Extra, disputarão a ante-preliminar do encontro Corintians vs. São Paulo, no Pacaembu, domingo vindouro. Para assistirem à partida, os associados dos contendores pagarão ingresso normal, eis que os portões do Pacaembu estarão abertos a partir das 10,00 horas, valendo a decisão do titulo de amadores como uma partida extra-programa. O inicio desse encontro "aperitivo" está marcado para às 10,30 horas, isto porque, na hipotese de terminar empatado o tempo regulamentar, haverá uma unica prorrogação de 30 minutos, dividida em dois meios tempos de 15 minutos, sem descanso. Persistindo o empate, será marcado pela F. P. F. novo jogo, dentro de 4 dias, como preceitua o Codigo Esportivo. O encontro oferece muitos atrativos pela rivalidade existente entre avinhados e esmeraldinos, mas tudo indica que o Palmeiras, mais uma vez, será o campeão amador da sua divisão. Como representante funcionará o sr. Mario Azzatti.

Campeonato Interno de Futebol do Clube Atletico Indiano

Será realizado domingo proximo, no campo da Parada Petropolis, o torneio-inicio do Campeonato Interno de Futebol da "Serie A", do Clube Atletico Indiano.

As partidas terão inicio às 8,45 horas, tendo a duração de 10 x 10 minutos e a final de 15 x 15 minutos, todas sem intervalo.

Os jogos obedecerão à seguinte tabela:

1.o — S. Paulo x Portuguesa;
2.o — Palmeiras x Veteranos;
3.o — Comercial x Santos;
4.o — Venc. 1.o jogo x venc. 2.o jogo;
5.o — Final — Venc. 3.o jogo x venc. 4.o jogo.

O "São Paulo" espera repetir o exito obtido pelo seu conjunto da "Serie B", entretanto, os que obedecem à direção do popular Chico Campos terão que superar serios obstaculos, e, em razão do equilibrio de forças reinantes, e dificil fazer qualquer prognostico, mormente em torneios de tal natureza.

Basebol Internacional

HAVANA, 4 (INS) — No campeonato de basebol de Cuba, a equipe do Almendars venceu ontem a do Cinegufos, por 5 a 3.

SAN JUAN, 4 (INS) — No campeonato de basebol de Porto Rico, a equipe do San Juan venceu ontem à noite a de Caguas, por 4 a 3.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — No proximo domingo serão realizados os jogos da 6.a rodada do campeonato carioca, ficando o Vasco fora da tabela. Os jogos serão os seguintes: Botafogo vs. Bonsucesso, Fluminense vs. Bangú, Canto do Rio vs. Flamengo, São Cristovão vs. America e Olaria vs. Madureira.

—— Sabado terá inicio a disputa do "Troféu Brasil", com a participação de atletas cariocas, paulistas, paranaenses e gaúchos.

—— Hoje, se o tempo permitir, terão inicio os jogos da temporada internacional de tenis promovida pelo Fluminense.

—— A Prefeitura colocará 1.000 cadeiras proximo ao ponto de chegada da raia da lagôa Rodrigo de Freitas, para a proxima regata do campeonato. Essas cadeiras serão vendidas a 20 cruzeiros.

—— Após ter enfrentado e vencido ontem o Vasco, por 1 a 0, segue hoje para Buenos Aires a delegação do San Lorenzo de Almagro.

—— A Federação Paulista de Futebol comunicou à C.B.D. que o Palmeiras quer renovar os contratos de Fiume, Mantovani, Tulio, Dino e outros atletas profissionais.

—— O C.N.C. acaba de comunicar à C.B.D. que lhe foi concedida licença para realizar o 16.o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

— —A Federação Paulista de Natação solicitou informações à C.B.D. sobre as regras de "water-polo" que deverá adotar em suas disputas oficiais. A consulta foi motivada pelo fato de não terem sido aprovadas no Congresso de Londres as regras sul-americanas que estão sendo adotadas na Argentina.

—— O prefeito, considerando a conveniencia de ser facilitada aos servidores da Prefeitura ou de qualquer outro orgão publico a aquisição de cadeiras cativas no Estadio Municipal, resolveu decretar que as mesmas podem ser pagas parceladamente, em 40 ou 50 prestações iguais.

—— Prosseguiu o campeonato carioca de basquetebol, sendo as seguintes as contagens obtidas pelos disputantes: Flamengo 44 vs. Botafogo 26; Fluminense 41 vs. Grajaú 37; Tijuca 34 vs. Atletico Grajaú 29; Vasco da Gama 26 vs. Riachuelo 25.

Quando se disputava este ultimo encontro, Vasco e Riachuelo, com o escore de 26 a 25 para o Vasco, o fiscal Nei Odré, dizendo-se ofendido por Floriano, do Riachuelo, agrediu-o, dando origem a lamentavel cena. O tumulto obrigou a paralisação da partida por desistencia do Riachuelo, em sinal de protesto, sendo dada a vitoria ao Vasco.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO — O arbitro Mario Gardelli, que dirigiu o embate de domingo ultimo entre os quadros do Santos e do Corintians, citou na sua sumula Pinhegas e Rui, profissionais do Santos e do Corintians, respectivamente, o primeiro por reclamações descabidas e o ultimo pela pratica propositál do jogo violento.

* * *

RENATO E O IPIRANGA — O centro medio Renato não vem procedendo com correção no Ipiranga. Descontente com a condição de reserva de Reinaldo, aquele profissional vem revelando grande displicencia no quadro de reservas e, por isso, o "vovô" estaria disposto a rescindir sem contrato.

* * *

CONTINUARIAM NO ALVI-VERDE — O Palmeiras comunicou, ontem à tarde, à Federação Paulista de Futebol, que se interessa pela renovação dos contratos que mantem com Mantovani, Tulio e Dino, valores que considera como indispensaveis para o reerguimento tecnico da turma de titulares.

* * *

NÃO CONTINUARIA NA "BRIOSA" — O avante Moacir, da Portuguesa santista, desde 27 de outubro ultimo que se encontra sem contrato com a "briosa" e por isso não poderá integrar o rubro-verde praiano, domingo proximo, na peleja que sustentará com o Comercial. Convem não esquecer que, desde o ultimo cotejo com o tricolor, em "Ulrico Mursa", aquele profissional não estaria nas bôas graças dos paredros "lusos", razão pela qual dificilmente reformaria contrato com o gremio "luso" praiano.

Hood deverá obter sua quinta vitoria consecutiva, no proximo domingo

EMBORA ENFRENTANDO PARELHEIROS MAIS CATEGORIZADOS, O FILHO DE TINTORETTO E' O FRANCO FAVORITO DOS ENTENDIDOS — MONTARIAS E COTAÇÕES PARA A SABATINA — OS "APRONTOS" — O TURFE CARIOCA E PARANAENSE — VARIAS

Dentre os pareos de domingo proximo em Cidade Jardim, salienta-se, alem do G. P. "Diana", o "handicap" — em 1.800 metros e 30.000 cruzeiros — no qual Hood — o estupendo filho de Tintoreto e Mora tentará sua quinta vitoria consecutiva, enfrentando agora turma superior. Apesar disso, o pupilo do Dedê, defensor das cores do sr. Azem A. Azem — é o favorito. Cid, Nieto Bueno, Arabesca-Peuwa e Timote são os adversarios do crioulo do Haras Bela Esperança.

O pareo será dos mais atraentes, embora o zaino premiado na exposição de 1987 seja — pelo peso e pela forma com que tem vencido — o mais provavel ganhador.

Eis o campo do pareo com os joqueis provaveis e nossas cotações:

MONTARIAS PARA A SABATINA

5.o PAREO — Às 15,15 horas — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cid, O. Reichel .	58	30
2	N. Bueno, Olguin	56	40
(3	Arabesca, Cataldi	55	40
(4	Peuwa, Greme Jr.	54	40
5	Hood, P. Vaz . .	54	25
6	Timote, E. Garcia	54	27

O programa de sabado, com os joqueis e as nossas cotações é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Premio "P" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr $2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 B. de Neve, Urbina .. 58 27
2 Dansarino, P Vaz .. 58 35
3 Hebreu, G. Greme ... 58 35
4 Virginia, J. Carvalho . 58 35
(4 Vagabond, S. Ribeiro 56 50
(6 Guaçú, O. Reichel ... 52 40
7 Minerva, N. Pereira . 52 50

2.o PAREO — Premio "H" — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Cibalena, E. Garcia .. 56 40
2 Dionéa, Ot. Reichel . 56 50
3 Escoteira, A. Lucca .. 56 35
4 Geropiga, A. Nobrega . 56 35
5 Ithaca, L. Lobo 56 30
6 Marfadinha, P. Vaz . 56 30

3.o PAREO — Premio "D" — Às 15 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Darik, N. Pereira 55 40
2 Jundiá, P. Vaz 55 35
(3 Mineapolis, A. Altran . 55 30
(4 Samara, R. Olguin .. 53 30
5 Edacelera, Ot. Reichel 53 35

4.o PAREO — Premio "B" — Às 15,30 horas — Cr$ 35.00,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros (grama).

Kls. Cts.
(1 Chiclet, E. Garcia ... 55 35
(2 Boneca, E. Silva 55 35
3 Hausto, O. Reichel .. 55 30
4 Bugmar, J. Carvalho . 53 50
5 Fiorella, P. Vaz 53 30
6 Jaty, Ot. Reichel 53 60
7 Jaguara, L. Lobo 53 35
8 V. Franca, N. Pereira 53 35

5.o PAREO — Premio "O" — Às 16 horas — Cr$ 20.00,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Perfumado, A. Nobrega 58 30
2 Kid Glove, Cataldi . 56 40
3 Moira, R. Benitez ... 56 80
4 Parker, E. Silva 56 35
5 Ultera, A. Altran ... 56 50
6 Diamantino, A. Luca . 54 60
7 Emirana, P. Vaz 54 50
8 Jaza, G. Greme 54 40
9 Jingo, W. Mazala ... 54 60
10 Dendaya, S. Ribeiro . 52 50
11 Toutinegra II, Sousa 50 40
13 Miss Taipa, O. Reichel 50 50
14 Norma, E. Garcia ... 52 35
" Jangada, A. Nappo .. 48 35
15 Já Sei!, Signoretti .. 48 30
" Voadora II, Olguin .. 48 30

6.o PAREO — Premio "Q" — Às 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Indio Filho, Carvalho 58 35
(2 Trinta e Três, E. Silva 54 35
3 Ponteiro, S. Ribeiro . 58 30
4 Vinho Bom, E. Garcia 58 50
5 Goyandira, Tucillo .. 56 60
6 Diplomata, W. Mazala 52 50
7 Distração, G. Greme . 52 40
8 Forragel, P. Vaz 52 30
9 Feudal, A. Françoso . 46 60
10 Fragatinha, A. Napo . 46 80

7.o PAREO — Premio "I" — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Barbaro, W. O. Silva 56 30
2 Caboclo, J. Carvalho . 56 40
4 Coracá, R. Urbina ... 56 50
5 Igapó, P. Vaz 56 35
6 Amitié, Cataldi 54 50
7 Chereta, R. Olguin .. 54 30
8 Ipeca, R. Pacheco ... 54 35

OS "APRONTOS"

Na raia boa, sem bambu's, "aprontaram" ontem pela manhã em Cidade Jardim:

Danusarino (P. Vaz) — 600 metros — em 40";
Hebreu (G. Greme) — 700 metros — em 45";
Vagabond (S. Ribeiro) — 600 metros — em 40";
Guaçu (O. Reichel) — 600 metros — em 39";
Minerva (N. Pereira) — 700 metros — em 48", suave;
Cibalena (E. Garcia) — 600 metros — em 39";
Escoteira (A. Lucca) — 600 metros — em 38";
Geripiga (N. Pereira) — 600 metros — em 39";
Ithaca (L. Lobo) — 600 metros — em 40";
Darik (N. Pereira) — 700 metros — em 46";
Mineapolis (A. Altran) — 700 metros — em 44";
Samara (R. Olguin) — 600 metros — em 38";
Edacelera (Otilio Reichel) — 700 metros — em 45";
Hausto (O. Reichel) — 600 metros — em 44", suave;
Fiorela (A. Lucca) — 700 metros — em 46";
Jaty (Ott. Reichel) — 600 metros — em 38";
Kid Glove (A. Cataldi) — 600 metros — em 41", suave;
Moira (R. Benitez — 500 metros — em 33" 1|2;
Ultera (A. Altran) — 700 metros — em 45";
Jaza (G. Greme) — 600 metros — em 38";
Toutinegra II (J. Carvalho) — 400 metros — em 27";
Capitão Marvel (M. Sousa) — 400 metros — em 25 2|5;
Jangada (E. Garcia) — 600 metros — em 39" 1|2;
Voadora II (R. Olguin) — 600 metros — em 40";
Indio Filho (J. Carvalho) — 600 metros — em 38";
Condão (Ott. Reichel) — dos 1.800 aos 1.200 metros — em 36;
Coracá (R. Urbina) — 400 metros — em 28", teve hemorragia;
Igapó (P. Vaz) — 600 metros — em 39";
Amitié (A. Cataldi) — 600 metros — em 38".

PELA GAVEA

As montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para a semana no Rio:

SABADO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Never Looses, Irigoyen ... 56
1(
(2 Intruso, XX 56
(3 Caoré, XX 56
2(
(4 Cauteloso, Red. Filho 56
(5 Arisimo, J. Mesquita 56
3)
(6 Icaro, F. Madalena 56
(7 Jandaya, L. Coelho 54
4)8 Olympus, XX 56
(" Itaquatiá, L. Rigoni 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Aléa, A. Duinio 55
1(
(2 Dabá, L. Coelho 55
(3 Milú, L. Rigoni 55
2(
(4 Má, I. Souza 55
(5 Vespa, J. Mesquita 55
3(
(6 Saraivada, A. Barbosa 55
(7 Ráma, Red. Filho 55
4)8 Jaboticaba, Irigoyen 55
(9 Jurujuba, XX 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Explosiva, J. Graça 54
1(
(2 Seu Antero, L. Rigoni 56
(3 Isis, B. Ribeiro 54
2(
(4 Never Fals, L. Coelho 56
(5 Ireré, A. Barbosa 56
3)6 Xiriscal, XX 56
(7 Iliada, A. Neri 54
(3 Islelin, A. Aleixo 56
4)9 Jarina, J. Ferreira 54
(10 Onze, J. Mesquita 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Radar, Irigoyen 55
(2 Egeu, L. Rigoni 55
2(
(3 Mustafá, J. Portilho 55
(4 Feitor, J. Morgado 55
3(
(5 Edopuva, J. Mesquita 53
(6 Hazy, O. Ulloa 53
4)
(" Bozambo, R. Freitas 55

5.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ .... 25.000,00 — A's 16,10 horas — (Bettings).

Quilos
(1 Ariró, L. Rigoni 58
1)
(2 Justo, Red. Filho 52
(3 Cambucí, J. Mesquita 52
2)
(4 Hesperia, R. Latorre 52
(5 Mavilis, A. Aleixo 54
3)
(6 Huron, R. Freitas 56
(7 Chesterfield, Irigoyen 52
4)
(8 Majestade, não corre 56

6.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ .. 100.000,00 — Classico "Imprensa" — A's 16,45 horas — (Betting).

Quilos
(1 Cumbreland, Irigoyen 55
1)
(2 Intrepido, G. Costa 55
(3 Mouro, J. Mesquita 55
2)
(4 Ajax, J. Portilho 56
(5 Come On, L. Rigoni 56
2)6 Rio Bonito, J. Morgado .. 55
(7 Mistico, J. Araujo 55
(8 Edson, S. Ferreira 55
4)9 Javanês, O. Ulloa 55
(" Jacareí, XX 55

7.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ .. 26.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting).

Quilos
(1 Cerro Grande, L. Rigoni . 54
1)
(" Furão, R. Freitas 57
(2 Carlos Magno, J. Araujo . 50
2)
(3 Furacão, G. Costa 58
(4 Helper, J. Mesquita 52
3)
(5 Pablo, J. Portilho 56
(6 Estrilo, R. Latorre 50
4)
(7 Cavador, Irigoyen 57

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.00,00 — As 13,30 horas.

Quilos
(1 Tusca, S. Ferreira 50
1(
(2 Chilena, R. Alencar 50
(3 Flim, J. Araujo 54
2(
(4 Hipias, J. Maia 54
(5 Helice, R. Latorre 50
3(
(6 Camacho, Red. Filho ... 56
(7 Bolão Dourado, W. Lima 52
4(8 Grey Peter, O. Fernandes 52
(9 Jambo, A. Neri 52

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Flexa, O. Ulloa 54
1(
(2 Destemor, Irigoyen 52
(3 Guapeba, R. Latorre . .. 54
2(
(4 J. Chico, J. Potrilho ... 54
(5 Don Pedro II, V. Cunha . 52
3(
(6 Don Fernando, O. Macedo 52
(7 Escudo, P. Simões 58
4(8 Reunido, L. Coelho 56
(" Bongy, A. Aleixo 52

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Argeliana, S. Ferreira 58
2 Bordoneo, V. Andrade ... 58
(3 Profética, J. Portilho ... 57
2(
(4 Don Carmelo, Red. Filho 60
(5 Lafayete, J. Tinoco 54
3(
(6 Irlanda, J. Maia 50
(7 Preambulo, O. Macedo ... 50
4(
(8 Comica, J. Araujo 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

(1 Iturbi, Rigoni 55
1(
(2 Jaguarão, Irigoyen 55
(3 Estampido, I. Sousa 55
2(
(4 Irish Star, J. Mesquita . 55
(5 Urucania, A. Barbosa ... 55
3(
(6 Winning Post, Linhares .. 55
(7 Rio Verde, O. Ulloa 55
4(
(8 Esquilo, S. Ferreira 55

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Biriguí, L Rigoni 56
1(
(2 Segundito, B. Ribeiro 56
(3 Hunter Prince, Irigoyen . 56
2(
(4 Irak, J. Mesquita 56
(5 Lacrau, J. Altran 56
3(
(6 Corrientes, R. Latorre ... 56
(7 Lombardia, O. Ulloa 54
4(
(" Trimonte, R. Freitas 56

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Maneador, Rigoni 56
(" Rolante, J. Mesquita 52
1(
(2 Frevo, V. Meireles 58
(3 Tribunal, A. Figueiredo .. 52
(4 Miss Henriette, Irigoyen .. 54
(5 Penedo, J. Altran 52
2(
(6 Coquetel, R. Latorre 52
(7 Picada, A. Aleixo 50
(8 Iba, S. Ferreira 54
(9 Clarim, A. Portilho 52
3(
(10 Cerro Claro, J. Maia 56
(11 Serro de Prata, E. Card. . 58
(12 Giba, J. Tinoco 50
(13 Graziela, n|correrá 50
4(
(14 Itaí, n|correrá 54
(" Urucungo, n|correrá 58

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,45 horas.

(1 Itaim, O. Ulloa 56
1(
(2 Pioneiro, Rigoni. 56
(3 Arakreon, J. Mesquita 56
2(
(4 Abdin, Red. Filho 56
(5 Guanumbi, R. Latorre .. 56
3(
(6 Alvaca, O. Macedo 54
(7 Pepito, X.X. 52
4(
(8 Palmeiras, J. Morgado .. 54

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Santos Dumont" — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Carnavalesca, J. Mesquita 57
1(
(" Imbu, R. Freitas 56
(2 Irapurú, O. Ulloa 58
2(
(3 Reirá, S. Ferreira 50
(4 Champion, L. Rigoni 52
3(5 G. da Gavea, V. Andrade . 50
(6 Estrilo, O. Macedo 50
(7 Nero, F. Irigoyen 58
4(8 Tauá, J. Morgado 54
(9 Imaginado, X.X. 54

EM CURITIBA

O Jockey Clube Paranaense promoverá no proximo domingo, no Prado de Guabirotuba, em Curitiba, uma animada reunião, com nove pareos, dentre os quais os dedicados às entidades de Campinas e de Pelotas. Eis o programa da promissora jornada:

1.o PAREO — 1.000 metros. — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 600,00.

Quilos
1 Bambu' 53
2 M. Cassino 53
(3 Saudade 51
3)
(4 Mimi 51
(4 Violento 53
4)
(6 Roquete 53

2.o PAREO — 1.000 metros. — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 800,00.

Quilos
1 Bayadera 51
2 Boliviano 53
(3 Paraguassu' 53
3)
(4 Granito 53
(5 Guanumbi 53
4)
(6 Braza 51

3.o PAREO — 1.100 metros. — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 900,00.

Quilos
1 Raio de Luar 50
(2 Urupê 50
2)
(3 Aruatam 50
(4 Anda Biene 54
3)
(" Serenaica 50
(5 Brisa 53
4)
(" Flor de Liz 50

4.o PAREO — 1.200 metros. — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00.

Quilos
(1 Guarujá 53
1)
(" Marquesa 53
(2 Azopira 55
2)
(3 Guabiru' 51
(4 Mulata 50
3)
(5 Baluarte 51
2)
(6 Tarzan 50
4)
(" Escudo 50

5.o PAREO — 1.100 metros. — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00.

Quilos
(1 Dodoka 55
1)
(2 Ermoso 51
(3 Ponta 54
2)
(" Envelope 50
(4 Spajar 51
3)
(5 Petiça 50
(6 Itapira 50
4)
(" Surpresa 50

6.o PAREO — 1.200 metros. — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 800,00.

Quilos
(1 Taiti 53
1)
(" Salta 54
(2 Pelmar 54
2)
(3 Fortaleza 50
(4 Teca 50
3)
(" Yapó 51
(5 Desprezada 50
4)
(6 Bagasso 50

7.o PAREO — 1.300 metros. — Grande Premio Jockey Clube Campinas — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

Quilos
1 Desfeita 50
2 Apinagé 52
(3 Pitanga 50
3)
(4 Imantada 49
(5 Media Luna 50
4)
(6 Delambert 52

8.o PAREO — 1.500 metros. — Grande Premio Jockey Clube de Pelotas. — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 e Cr$ 800,00.

Quilos
(1 El Zorro 58
1)
(2 Rigor 53
(3 Adriel 58
2)
(4 Zimapana 57
(5 Peri 50
3)
(6 C. Amor 49
(7 Guarandi 57
4)
(" Guandi 56

9.o PAREO — 1.800 metros. — Cr$ 9.000,00 — 1.800,00 e Cr$ 900,00.

Quilos
(1 Chasquillo 55
1)
(" Coyan 58
(2 Solero 51
2)
(3 Adoc 51
(4 Casablanca 48
3)
(5 Miami 48
(6 Milvaukee 50
4)" Alaska 48
(4 V. Grande 48

Não há descarga para aprendizes nos 1.o, 2.o, 7.o e 8.o pareos.

TURFE EM CAMPINAS

Neblina, Bastardo, Big Den e Diagonal formam o campo da principal de domingo no Hipodromo do Bonfim

SEIS PAREOS FORMAM O PROGRAMA

CAMPINAS, 4.

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de Campinas conseguiu formar, para esta semana, um atraente programa, o qual consta de seis pareos equilibrados, o qual divulgamos abaixo. A fim de servir de base aos nossos leitores, apresentamos tambem, juntamente com o programa, as nosas primeiras cotações para as carreiras de domingo proximo no Bonfim.

O PROGRAMA

1.o PAREO — às 14,00 horas — Distancia: — 800 metros. — Cr$ 3.000,00.

Ks. Cts.
1 Campina 58 30
2 Jararaca II 54 30
3 Malandro Mau 50 40
(4 Cruzeiros 50 50
4)
(5 Macanudo 50 70

2.o PAREO — às 14,35 horas — Distancia: — 1.200 metros — Cr$ ... 4.000,00.

Ks. Cts.
1 Fello 58 30
(2 Paraquedista 58 40
2)
(3 Xenonzinho 51 45
(4 Archote 57 60
3)
(5 Alambari 54 60
(6 Vicky 50 50
4)
(7 Aeronca 51 50

3.o PAREO — às 15,10 horas — Distancia: — 1.000 metros. — Cr$ 4.000,00.

Ks. Cts.
(1 Jarauna 53 30
1)
(2 Velomar 55 35
(3 Cai-Cai! 55 45
2)
(4 Agatha 53 35
(5 Abjar 55 40
3)
(6 Prozita 53 60
(7 Sitosa 53 50
4)
(8 Aljava 53 60

4.o PAREO — às 15,50 horas — Distancia: — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00. — BETTING.

Ks. Cts.
(1 Nevoeiro 57 30
1)
(2 Cilcha 57 50
(3 Groselha 50 50
2)
(4 Bambi 50 30
(5 Corso 57 40
3)
(6 Maragato 51 40
(7 Sudão 57 35
4)8 Stainless 50 50
(9 Martelo 54 40

5.o PAREO — às 16,30 horas — Distancia: — 1.500 metros. — Cr$ 6.500,00. — BETTING.

Ks. Cts.
1 Neblina 58 30
2 Bastardo 54 35
3 Big Den 50 50
4 Diagonal 58 35

6.o PAREO — às 17,10 horas — Distancia: — 1.300 metros. — Cr$ 5.000,00. — BETTING.

Ks. Cts.
1 Decantada 58 30
2 Moscorra 54 35
3 Jubiloso 51 27
(4 Corsario 56 40
4)
(5 H. A. S. 55 40

OS ESTREANTES DE DOMINGO

Esta semana teremos as estréias dos seguintes parelheiros:

3.o PAREO

PROZITA — feminino, zaino, 4 anos, de São Paulo, por Pons e Proclama, de propriedade do Haras Vitoria.

ALJAVA — (ex-Atuba II) — feminino, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Tapajós e Adega, de propriedade do sr. Carlos Stwidreski.

5.o PAREO

DIAGONAL — feminino, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Sargento ou Maritain e Tana, de propriedade do sr. Paulo Rosa.

6.o PAREO

H. A. S. — masculino, alazão, de 8 anos, do Rio Grande do Sul, por All Black e Arabela, de propriedade do sr. Sebastião A. Gonçalves.

Gran Premio Carlos Pelegrini

A sensação turfistica da semana é sem duvida, a participação de Garbosa Bruleur no Grande Premio Carlos Pellegrini — prova basica do dia 7 no Hipodromo de San Isidro, na capital portenha.

Voltamos a publicar o campo do parea, com detalhes, segundo informes que recebemos por gentileza da Panair do Brasil:

PROPRIETARIO	PARELHEIRO — KLS.	JOQUEI	FILIAÇÃO
Stud Smistad	MALQUERIDO 62	L. Canú	Milon e Atolia
Stud Madrigano	ACADEMICO 62	I. Leguisamo	Sind e Belotte
Buarque Macedo	GARB. BRULEUR .. 60	A. Araujo	Tintoretto e Lolita
Stud El Secretario	SAGUAIPE 60	E. Callejas	Fox Cub e Sagir
Stud Los Teros	DESPLANTE 60	H. Padula	Selim Hassam e Daiquita
Stud Rubito	CARRASCO 60	V. Lapellegrina	Fox Cub e Corza
Stud White Post	MURANO 60	J. P. Artigas	Congreve e Venezia
J. de Atucha	TIFLIS 52	E. Antunez	Ptolemy e La Vistula
Stud La Giralda	PENNY POST 52	S. di Tomaso	Embrujo e Encomienda
Stud La Giralda	ETON 52	J. Araya	Cameronian e E. Mieuxcé
Stud Los Patrios	QUETZALCOATL. .. 52	C. Sauro	Embrujo e Nina Chole
Stud Las Lomas	NOGOYA' 50	M. Lopez	Baber Shah e Nietitá

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até' que enfim!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

FUTEBOL EM FRANCO DA ROCHA

Domingo proximo, em Franco da Rocha, será realizado prometedor encontro futebolistico amistoso entre os categorizados conjuntos do C. A. Expedicionarios e da A. A. Junqueira. Essa peleja vem despertando desusado interesse no vizinho suburbio e circunvizinhanças, pois, após o sensacional feito do Expedicionarios, conquistando o titulo de campeão do torneio "Cidade de Franco da Rocha", todos querem presenciar a atuação dos pupilos de Paiva frente ao renomado "onze" da A. A. Junqueira, uma das melhores equipes da Paulicéia. Para esse importante compromisso, o "Galo Azul" jogará com Edmundo, Doze e Nene; Cunhado, Alvaro e Camarão, Jaime, Pedrinho, Emilio, Silas e Djure.

Como preliminar, medirão forças os aspirantes de ambos os clubes, prometendo ser dos mais interessantes o "aperitivo".

Pela manhã, o Extra Expedicionarios preliará com o Extra Onze Bandeirantes.

Floresta A. C. e E. C. Estrela concordaram

A segunda rodada do certame interiorano, no Grupo L, determina a realização em Amparo, do encontro entre o Floresta A. C. e o E. C. Estrela de Piquete. Conforme já haviamos noticiado, as negociações entaboladas entre os dois gremios, para que as duas partidas de campeonato entre eles fossem disputadas na Capital, chegaram a bom termo, tanto assim que o local escolhido — o campo do C. A. Juventus — servirá de palco para os encontros citados, os quais, por sua vez, serão antecipados, isto é, serão disputados aos sabados, na vespera da data determinada pela respectiva tabela, tanto no primeiro, como no segundo turno.

PASTAS de COURO PARA VIAJANTES E ADVOGADOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Campeonato Amador do Interior

Domingo proximo terá inicio a serie de jogos da fase final do campeonato amador do Interior, com os seguintes prelios: — PRIMEIRO GRUPO — Em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. Floresta A. C. de Amparo — Representante sr. Mauricio Zanon; Em Piquete — E. C. Estrela vs. Radium F. C. de Mococa — Representante sr. Platão Chaves de Almeida. SEGUNDO GRUPO — Em Tupã — Tupã F. C. vs. São Paulo F. C. de Araraquara — Representante sr. José Regino; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó vs. Gloria F. C. de Cafelandia — Representante sr. Euclides Araujo Costa.

O Vila Ipojuca preliará pela segunda vez contra o Vila Deodoro

Realizando a segunda partida da serie, teremos no campo do Nacional A. C. o encontro decisivo para indicar o campeão da Divisão Principal, com direito, portanto, a intervir no proximo **Torneio dos Campeões Amadores da Capital.** Na primeira partida ,travada no campo do Vila Deodoro, o quadro local saiu vitorioso por 3 a 2, após uma emocionante partida. Pela regulamentação, se o Vila Ipojuca vencer o segundo jogo, após o tempo regulamentar, haverá uma primeira prorrogação de 30 minutos, com dois tempos de 15, com mudança de lado, vencendo o quadro que conseguir vantagem dentro da prorrogação exclusivamente. Persistindo o empate, haverá sucessivas prorrogações de 15 minutos, com mudança de lado, sem descanso, terminando o jogo logo que um dos adversarios tenha conquistado tento. Para representante da entidade foi designado o sr. Romeu Chinaglia.

PELO TIETE

Seguirá hoje para o Rio de Janeiro, pelo rapido, a delegação de atletas do Clube de Regatas Tietê inscrita para a disputa do troféu "Brasil", marcada para as tardes de amanhã e domingo, na pista do Fluminense F. C.

A representação "vermelhinha" no importante certame está assim constituida:

DIRETORES: — Ariovaldo de Almeida, José Vicente Leandro de Oliveira e Hosne Nahas.

TECNICOS: — Adrião Alves Nunes e Jarbas Gonçalves.

ATLETAS

CLASSE ADULTOS: — Bento de Camargo Barros, Ben Miyawaki, Bento Haihashi, Cid Costacurta, Dirceu Laudares Pinto, Edison Vieira dos Reis, Haroldo Pereira da Silva, Hidekazu Mitsui, José D'Auria, Lelio Pereira D'Elia, Mario Dantas, Nelson Alcebiades Faucon, Osvaldo Pilon, Osmar Romano, Sebastião de Souza, Yoshiaki Miyata e Yasuo Kono.

CLASSE FEMININA: — Corina Carvalho, Dinorá Macedo Pereira, Elvira Ela Morg, Gertrudes Ida Morg, Lourdes de Abreu, Maria Vieira e Neda Catafesta.

CLASSE JUVENIS: — Alberto Bacan, Hajime Nakajima, Hardy de Ranieri, João Morelo Neto, Luiz Carlos C. Costa, Valter Silva e Yon Nakayama.

Todos os atletas acima mencionados deverão encontrar-se na estação Presidente Roosevelt às 6,30 horas, a fim de receberem instruções do chefe da delegação.

Grave crise no futebol argentino

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentina resolveu suspender o campeonato profissional por motivo da greve de um minuto realizada há dias pelos jogadores. Decidiu ainda convocar um aassembleia para resolver se deve ser eliminado o futebol profissional e restabelecido o amadorismo na primeira divisão.

Campanha do Professorado Primario

A comissão promotora da Campanhã Pró-Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario Paulista, aos do Distrito Federal, comunica que haverá hoje às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, uma grande reunião para tratar de assuntos importantes, transmitir comunicados e pede o comparecimento de todas as autoridades do ensino e do professorado em geral.

Secção Comercial

IMPORTANCIA DOS INSTITUTOS

Teve indiscutivelmente um grande merito a denuncia, feita pela imprensa e pela tribuna da Camara Municipal, de que o I.A.P.C. cogitava de adquirir, parcial ou totalmente, o predio Martinelli, num momento em que conserva trancada para os seus associados a carteira imobiliaria. Se a transação realmente estava em curso, a grita de espanto e colera que se levantou teve o efeito de paralisar os seus promotores. Se tudo, afinal, não passou de um boato infundado, ainda assim concorreu para que mais uma vez se focalizasse a necessidade de uma reforma dos institutos, de maneira a pô-los em condições de atender às finalidades para que foram criados.

Lembrou-se, a proposito, que o deputado Aluisio Alves, que ainda ha pouco tempo esteve em visita a São Paulo, está elaborando um ante-projeto de lei organica da previdencia social. Embora ainda se desconheçam as diretrizes que orientam esse parlamentar, sabe-se que é seu intuito produzir obra capaz de corrigir todas as deficiencias até agora apontadas na legislação que criou e sobre a qual se desenvolveram essas autarquias.

Com o objetivo de colaborar no mesmo sentido, a Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo elaborou um substitutivo em que grande função se empresta ao financiamento de imoveis. São palavras textuais do presidente dessa entidade, segundo entrevista publicada por esta folha: "A nosso ver, a politica imobiliaria dos institutos devia ser a mais ampla possivel, de tal sorte que todos os seus fundos disponiveis fossem aplicados em casas para aluguel, em casas populares para vendas e em conjuntos residenciais. Vamos ainda mais além: a propria ação da secção imobiliaria não se cingisse as suas possibilidades monetarias imediatas, aos seus encaixes: fizesse contratos a longo prazo, baseando os pagamentos nas proprias contra-prestações, fossem de que natureza fossem. Os institutos poderiam servir de fiadores a seus contribuintes que desejassem adquirir casas para moradia propria em qualquer empresa particular, simplificando para isso os processos em uso e que afugentam toda e qualquer veleidade de se negociar com as suas carteiras imobiliarias".

São excelentes estas idéias. Derivam de uma larga soma de malogros, que levaram o ceticismo, quando não a revolta à grande massa dos contribuintes, que se sentem fraudados em relação aos institutos — financiadores de arranha-céus, não de casas populares.

Hoje, o patrimonio dos institutos é gigantesco. Sua importancia não pode ser disimulada. Seria conveniente que todos os sindicatos e entidades representativas dos empregados seguissem o exemplo da F.E.C.E.S.P., contribuindo ativamente com suas sugestões para a elaboração de uma lei que venha dinamizar, em real proveito dos assalariados brasileiros, recursos imensos que más administrações têm desviado criminosamente para outros rumos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação à vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando estavel para todas as qualidades, notadamente para os cafés moles e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 57,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 pontos e baixa de 5 à 7 pontos e fechou com alta de 68 à 107 pontos, com vendas de 26.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.659 sacas, entraram 51.610 sacas, foram embarcadas 29.057 sacas e despachadas 22.558 sacas. Ficaram em "stock" 2.095.604 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.427 sacas, somando, desde 1.o do mês 51.914 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e assim se portou até quase o findar dos trabalhos, para daí em diante tornar-se bem estavel. Motivou esta rapida transformação, a alta apresentada, no fechamento, na Bolsa de Nova York.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	96,00	96,00
Novembro-dezembro	97,00	97,00
Janeiro-junho de 1949	99,00	99,00
Julho-dezembro de 1949	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	98,50	98,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech de hoje	Fech. ant.
Novembro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	64,00	64,00
Maio	64,00	64,00
Julho	64,00	64.00
Setembro	64.00	64,00
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	97,20	97,20
Março	97,50	97,40
Maio	97,50	97,40
Julho	97,50	97,30
Setembro	97,80	97,40
Novembro	92,20	92,20
Dezembro	97,00	96,80
Vendas	Nihil	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	91,50
Tipo 4, Duro	87,50
Tipo 5 s| discrição	56,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Passagens:	
Dia 4	20.659
No mês até o dia 4	33.591
Desde 1.o de julho	2.403.709
Entradas:	
Dia 4	51.610
No mês até o dia 4	140.806
Desde 1.o de julho	3.841.003
Média 4	46.935
Embarques:	
Dia 4	29.057
No mês até o dia 4	114.339
Desde 1.o de julho	3.970.525
Despachos:	
Dia 4	22.553
No mês até o dia 4	48.409
Desde 1.o d ejulho	3.997.214
Existencia:	
Dia 4	2.095.604

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 4.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	304.685,20
Sela por verba	363.941,40
Impostos	73.917,70
Estampilhas	4.490,40
Posto fiscal	9.294,90
Total	756.329,60

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o **Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de** compradores:

S. Nova **York Cr$ 18,38, Londres** (pronta) **Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso)** Cr$ 0.59,29, **Buenos Aires (peso)** Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) **Cr$ 3.83,00, Es**tocolmo (coroa) **Cr$ 5.11,62, Bruxelas** (franco) **Cr$ 0.41,93. Paris (franco)** Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista **Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.**

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17,47; Ma-Cr$ 3.90,08; Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 9.75,79, ta Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44. 0.75,79, **corôa checa Cr$ 0.37,44.**

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
França	00.08.73
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Corôas suecas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

Ontem pela Bolsa oficial de valores, foram negociadas vendas num total correspondente a 4.844.908,50 cruzeiros, enquanto que as vendas em torno de titulos particulares, foram de apenas .. 164.494,00 cruzeiros. Os papeis Ferroviarios foram vendidos com 5 cruzeiros acima das negociadas anteriores. No pregão a termo foram transacionadas, 1.300 apolices Est. Ferroviarias (liq. abril), 695,00; 300 apolices Est. Ferroviarias (liq. março), 695,00; 300 apolices Est. Ferroviarias (liq. fevereiro), .. 695,00; 60 apolices Unificadas (liq. abril), 604,00.

COTAÇÕES PARA NEGOCIOS A TERMO

Em 4|11

Titulos

FEVEREIRO		
Publicos Estaduais		
Ap. Est. Ferroviarias	695,00	685,00
Idem, Unificadas	615,00	—
Idem, Uniformizadas	—	—
Federais Guerra		
(1.000,00)	—	670,00
(5.000,00)	—	3.350,00
MARÇO		
Publicos Estaduais		
Ap. Est. Ferroviarias	700,00	—
Idem, Unificadas	—	—
Idem, Uniformizadas	—	—
Federais Guerra:		
(1.000,00)	—	670,00
(5.000,00)	—	3.350,00
ABRIL		
Publicos Estaduais		
Ap. Est. Ferroviarias	—	—
Idem, Unificadas	—	615,00
Idem, Uniformizadas	—	—
Federais Guerra:		
(1.000,00)	—	—
(5.000,00)	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:			
6	Est. M. Gerais serie A		145,00
4	Est. M. Gerais serie B		132,00
10	Est. M. Gerais serie C		132,00
80	Mun. 1933" ex-juros		790,00
1	Populares		185,00
165	Populares		184.00
425	Est. Ferroviarias		680,00
1105	Est. Ferroviarias		765,00
100	Est. Ferroviarias		676,00
160	Est. Ferroviarias		682,00
939	Est. Ferroviarias		681,00
1	Est. Unificadas		600,00
555	Est. Unificadas		595,00
17	Est. Uniifcadas		596,00
150	Est. Unificadas		593,00
280	Est. S. Paulo-Rodov.		705,00
10	Est. R. G. S. Rodov.		933,00
60	Apolices Unificadas		826,00
	Federais:		
9	Guerra	5.000,00	3.390,00
5	Guerra	1.000,00	665,00
260	Guerra	1.000,00	667,00
66	Guerra	1.000,00	668,00
6	Guerra	500,00	531,00
168	Guerra	500,00	335,00
33	Guerra	200,00	121,00
119	Guerra	100,00	65,50
	Letras:		
3	Camara Catanduva		950,00
33	Camara Cafelandia		400,00
15	Hip. Bco. Brasil		790,00
	Ações:		
100	Cia. Paulista nom.		156,50
150	Cia. Paulista nom.		157,00
148	Cia. Paulista port.		172,00
150	Cia. Paulista nom.		158,70

ALGODÃO

SÃO PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias em ambos os pregões ontem realizados, apresentou vendas num total de ... 3.500 arrobas. O pregão de abertura esteve com suas cotações inalteradas, fechando com alta geral de Cr$ 1,00 em dezembro e julho; Cr$ 2,00 em janeiro; Cr$ 4,00 em março; Cr$ 1,20 em maio; Cr$ 3,50 em outubro. O disponivel continuou em posição estavel com seus preços inalterados. No termo americano, só houve o pregão de abertura, o qual acusou alta parcial de 3 a 5 ponto. O pregão de fechamento, não foi recebido.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	200,00	201,00
Janeiro	201,00	203,00
Março	202,00	206,00
Maio	185,50	186,70
Julho	184,50	185,50
Outubro	181,00	184,50

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	210,00	211,00
Tipo 5	203,00	204,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Estavel — Cotação inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-9	4.241.262
De 1-1 a 1-10	370.924
Em 3-11	46.436
Total	4.658.622

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9	210.143.345
De 1-10 a 28-10	11.844.000
Em 3-11	823.252
Total	222.810.597

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	4.283
Existencia	17.017
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	171.284
Consumo	2.000
Exportação	22.200
Existencia	871.129

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,65	1.70

Mercado — Firme.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ERVILHAS

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120.00	125,00

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187 Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.

AGENCIAS: Aguaí — Campinas — Grama e São João da Bôa Vista.

ESCRITÓRIO: — Pedreira.

Capital realizado: Cr$ 25.000.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansarah — Arthur Antunes Maciel.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	9.966.854,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	16.511.086,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.667.290,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (Decr. 24.038)	12.928.783,50	41.074.014,20
REALIZAVEL:		
Letras do Tesouro	4.524.000,00	
Emprestimos em c/correntes	52.806.703,90	
Empréstimos hipotecários	470.000,00	
Titulos Descontados	43.027.173,00	
Agencias no País	4.069.789,70	
Correspondentes no País	7.490.835,30	
Correspondentes no Exterior	6.060.852,60	
Outros créditos	1.774.062,80	
	120.243.417,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Obrig. Federais — Depositadas no Banco do Brasil à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.330.000,00	
Obrigações Federais	584.005,50	122.157.422,80
IMOBILIZADO:		
Edificios de uso do Banco	140.500,00	
Moveis e Utensilios	389.724,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	530.226,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	1.441.956,60	
Impostos	262.435,20	
Despesas Gerais	1.418.285,80	3.122.677,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	57.002.224,50	
Valores Hipotecados	470.000,00	
Valores em custódia	6.392.916,00	
Títulos a receber de c/Alheia	57.841.517,80	
Outras contas	43.071.237,20	164.777.895,50
	Cr$	331.662.236,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.401,80	
Fundo de Previsão	2.200.000,00	27.730.401,80
EXIGIVEL:		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos	1.000.337,30	
em c/c sem limite	52.271.645,70	
em c/c de aviso	4.350.432,70	
Outros depósitos	27.717.483,90	
	85.339.899,60	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	31.540.325,50	
de aviso prévio	12.837,60	
	116.893.062,70	
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	3.873.388,20	
Correspondentes no País	3.546.663,20	
Correspondentes no Exterior	5.131.487,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	3.693.990,10	
Dividendos a pagar	100.512,50	133.239.104,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		5.914.834,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	63.865.140,50	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	30.322.089,60	
do Exterior	27.519.428,20	
Outras Contas	43.071.237,20	164.777.895,50
	Cr$	331.662.236,40

São Paulo, 4 de Novembro de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSÉ OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

aa) FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2.726

NECROLOGIA

SRTA. LIGIA AMATO — Faleceu ontem nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Ligia Amato, filha do sr. Domingos Amato e de d. Izabel Chiossi Amato. Deixa um irmão: Wilson Antonio Amato.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Loefgren, 1.647, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA TELEK HORVATH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Rosa Telek Horvath, casada com o sr. Miguel Horvath. Deixa os filhos: Estevam e Maria.

O enterro realiza-se hoje, os 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ribas, 97, para o cemiterio da Lapa.

PEDRO BARBIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Pedro Barbieri, casado com d. Eliza Barbieri Deixa os filhos: Guilherme, casado com d. Elza Barbieri e Aldo Barbieri.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves Dias, 315, para o cemiterio do Braz.

ERMELINDO SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Ermelindo Silva, casado com d. Eudoxia Silva. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do aeroporto de Congonhas, para o cemiterio de Mirandopolis.

D. MARIA VIANA DE ABREU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, d. Maria Viana de Abreu, viuva do sr. Ciciliano de Abreu. Deixa as irmãs: Leonor e Carlinda.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. ARACELIS MEDINA PAIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Aracelis Medina Paiva, casada com o sr. Orlando Souza Paiva. Era filha do sr. Manoel Medina e de d. Dolores Quadros Medina. Deixa os irmãos: Antonio e Nair, casada com o sr. José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. LUCIA PERGAMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Lucia Pergamo, filha do sr. Giovani Pergamo e de d. Luzia Pergamo. Deixa os irmãos: Maria, Ana, Carmen, Francisco, Americo, Adelaide e João!

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Guaraciaba, 744, para o cemiterio do Araçá.

D. ERNESTINA ROSA BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Ernestina Rosa Batista, casada com o sr. José Augusto Batista. Deixa os filhos: Maria, Alice e José.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caiovas, 696, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO PRIETO GALEGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Antonio Prieto Galego, casado com d. Rosa dos Santos Prieto. Deixa as filhas: Rosa Prieto Moraes, casada com o sr. Sebastião Moraes e Doroth Aparecida Prieto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. LIDIA COCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos, de idade, a srta. Lidia Cochi, filha do sr. Remo Cochi e de d. Palmira Cochi. Deixa as irmãs: Elza e Neide Cochi.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

D. ERMELINDA DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Ermelinda da Conceição, casada com o sr. Simão Mateus Araujo. Deixa os filhos: Maria dos Anjos, casada com o sr. Nemesio Maria Blanco e Porfirio Abilio, casado com d. Maria da Luz.

PEDRO ZAMBÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Pedro Zambão, casado com d. Josefina Zambão.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Miranda Azevedo, 1274, para o cemiterio do Araçá.

JOSE BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. José Batista, casado com d. Clelia Mirabeli Batista. Era filho do sr. Lucas Batista, já falecido e de d. Tereza Brescia Batista. Deixa os filhos: Deodato Batista, Terezinha Batista e Maria de Lourdes Batista.

O enterro realiza-se hoje, os 15 horas, saindo o feretro da rua das Carmelitas, 32 — casa 9, para o cemiterio do Araçá.

FRIEDRICH TEODOR HEYERMANN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Friedrich Teodor Heyermann, casado com d. Mara Heyermann.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Humberto Primo, 217, para o cemiterio de Vila Mariana.

MENINO EDMIR — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Edmir, filho do sr. Hildo Maués e de d. Edméia Maués.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Prof. Alfonso Bovero, 1099, para o cemiterio São Paulo.

D. CLARA GUTMANN — Faleceu ontem, nesta capital, d. Clara Gutmann, viuva do sr. Norberto Gutmann. Era filha do sr. Heinrich Steiner e d. Frieda Steiner, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A. — I. T. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do art. 10.o dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas desta Sociedade, para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar, às 16 horas do dia 16 de novembro proximo, na séde social à rua Voluntarios da Patria, 596, nesta capital, na qual se discutirá a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento de uma proposta de aumento do Capital;

b) alterar os Estatutos Sociais no que fôr necessario.

Ainda segundo o paragrafo unico do art. 10.o dos Estatutos, os srs. portadores de ações, deverão deposita-las antecipadamente na séde social, a fim de poderem participar desta Assembléia.

São Paulo, 3 de novembro de 1948.

ALBERTO FERRABINO — Presidente.

DANTE CARRARO — Superintendente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
15.569	Cr.$	200,00
14.661	Cr.$	100,00
13.520	Cr.$	69,00
22.380	Cr.$	50,00
11.571	Cr.$	31,50
06.460	Cr.$	23,00
06.021	Cr.$	20,00
05.030	Cr.$	20,00

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUÊSA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

SECÇÃO LIVRE

NOS BASTIDORES DA POLITICA

COMENTARIO DA RADIO AMERICA — 1-11-948

Há 48 horas, o Brasil chora a morte de Virgilio de Melo Franco.

Chora a morte de um homem digno, leal e honrado, que soubera fazer, do amor à Patria, da solidariedade ao povo, do apego à Democracia, a religião de uma vida clara e limpa.

Pela sua origem, Virgilio de Melo Franco devera ser um aristocrata da Republica. Filho de uma familia que conquistou posição de alto destaque, no situacionismo mineiro, o morto ilustre, da madrugada de sabado, era daqueles homens que, pela educação, pela inteligencia, pelo poder pessoal de sedução, têm ao seu alcance as posições que almejam, as vantagens que ambicionam.

Virgilio de Melo Franco, contudo, não tinha ambições, não visava posições de mando.

Era um homem raro.

Era um homem dificil.

Amava o Brasil, procurava servir ao Povo, era um intemerato soldado da Democracia. Neste plano tornava-se facil compreende-lo e era facil de ser, por ele, compreendido.

Fora daí, não!

Aquele vocabulario das compensações pessoais, das concessões e das transigencias que se complementam de vantagens outorgadas e recebidas não encontrava éco, nem coro, na sua alma reta do mineiro eminente. Todos os movimentos revolucionarios, verificados em nossa terra, objetivando o respeito às liberdades populares, à verdade das urnas, arrolaram Virgilio de Melo Franco entre os seus soldados.

Soldado que não queria soldo, soldado que não queria etapa, soldado que não reclamava divisas, nem galões. Nunca quis nada, esse admiravel Virgilio de Melo Franco.

Ele pertencia à equipe dos Milton Campos, dos Pedro Aleixo, mas destes se destacava, se possivel, pelo desamor aos postos de mando.

Era uma especie de Robespierre da UDN, incorruptivel e puro, dotado, entretanto, de um calido e generoso espirito de solidariedade humana.

(TOM) — Faz falta, ao Brasil, esse mineiro, brutalmente assassinado na Capital da Republica!

Todavia, quando o destino o criou, criou para o seu lar, as circunstancias estupidas e crueis que estão no noticiario da imprensa, Virgilio de Melo Franco tinha, em verdade, **um encontro marcado com a morte.** Porque um homem como ele, sentinela da sua Patria, sentinela dos direitos do seu povo, sentinela desta nossa pobre Democracia, estava no dever de lutar e de morrer, na defesa da intangibilidade do seu lar.

O Brasil chora a morte de Virgilio de Melo Franco.

Mas, nós nos consolamos, sentindo que ele morreu no mesmo alto, nobre o destemido plano em que vivera.

Nós nos consolamos, sentindo que fica intata, para lenitivo da dor de toda uma Nação, a grande e pura legenda de um grande e puro homem:..

"VIRGILIO DE MELO FRANCO!"

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO

Tendo a Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 3 de dezembro corrente, aprovado a proposta da Diretoria de aumento do capital social para mais Cr.$ 12.000.000,00, (doze milhões de cruzeiros), ficam, os senhores posuidores das atuais ações desta Sociedade, convidados a virem exercer seu direito de preferencia para a subscrição das ações representativas do referido aumento de capital, na forma da lei, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir desta data e, outrossim, ficam desde já, convidados a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinaria para a aprovação definitiva da incorporação desse aumento de capital e discussão e aprovação da reforma dos Estatutos Sociais na parte referente, em consequencia do aumento do capital aprovado. Roga-se o comparecimento de todos os senhores acionistas, com empenho, à referida assembléia, a qual terá lugar, na séde social, à rua Joaquim Carlos, 580, nesta capital, às 10 horas do dia 6 de dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

Laminação de Metais Langone S. A.

MIGUEL LANGONE — Diretor-Presidente.

JULIO ROBERTO — Diretor.

"Edificio Barrionuevo"

(ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA N.º 761)

APARTAMENTO

Vende-se de frente, com vestibulo, sala ampla, quarto, sacada, banheiro, cozinha, tanque e entrada de serviço (70 m2. de área construida).

Preço: Cr.$ 195.000,00, com apenas Cr.$ 19.500,00 de entrada e o restante em prestações inferiores ao aluguel atual.

Informações: ESCRITORIO "ELDINO BRANCANTE", à rua Marconi n.º 138 — 1.º andar, tel. 4-6991.

"FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS"

SECÇÃO LIVRE

NOS BASTIDORES DA POLITICA

COMENTARIO DA RADIO AMERICA — 2-11-1948

O mundo cristão celebra, hoje, a data dos mortos. Interrompem-se as atividades politicas, esquecem-se as disputas mais árduas, pórque todos têm, num canto de cemiterio, cinzas queridas para visitar.

Longas filas piedosas, as filas da saudade e da fidelidade à memoria dos que se foram. E as necrópoles tranquilas, mudas e repousantes, se povoam de inquietas formigas humanas, que sobraçam flores, que soluçam lagrimas.

Hoje é o dia dos mortos. E' o dia em que os cemiterios lhes não pertencem, porque nós os perturbamos com a nossa agitada angustia de criaturas que esperam.

Num canto, da Consolação, assinalada pela ingenuidade do mármore branco, a sepultura da marquesa de Santos. E alí está um capítulo da história política do Brasil. E' o d. Pedro I, impulsivo e heroico, sublime e vulgar, admiravel e repulsivo. Mais adiante, sem ordem, sem método, as cinzas de Bernardino de Campos, de Carlos de Campos, de Armando de Salles Oliveira, de Cerqueira Cesar — todos aproximados pela eternidade da morte.

E Siqueira Campos? E José de Almeida Camargo? E Julio Prestes de Albuquerque? E o negro José da Silva, o "Passaro Preto" da revolta do 6.o Batalhão? Todos reduzidos a pobres letras gravadas no mármore.

E José Maria Lisboa? e Julio Mesquita? E Ricardo de Figueiredo? E Amadeu Amaral e Sud Menucci? E os Bravos de 32? E os conselheiros e os titulares do imperio; e a grande, a imensa massa dos sem-nome, humilde e anonima na morte, como o fôra em vida.

Realmente, no sono dos cemiterios, em lápides laconicas, está escrita, com a historia politica de São Paulo, senão do Brasil, a doce e amarga contrapartida de todos os ideais e de todas as esperanças coletivas.

Todos esses homens ilustres, de larga nomeada, de imensa projeção, jamais realizaram os seus sonhos. Nenhum deles escapou ao insulto, à incompreensão, às desilusões que amarguram e que desnorteiam. Nenhum teve, em vida, a solidariedade e a compreensão dos contemporaneos.

Nenhum fechou olhos tranquilos para um mundo que o satisfizesse, porque fôese melhor. Contudo, eles escreveram a historia da nossa terra, eles condicionaram a vida da nossa gente. A morte extinguiu as divergencias que os extremavam.

E, na paz das necropoles, os antagonismos humanos, as abrasantes diversidades que os separavam, em campos irreconciliaveis, ficam tão pobres, tão faltas de sentido, que as distancias se anulam, porque inexistem.

O mapa politico de um cemiterio é melancolico e é consolador.

E' melancolico porque assinala a inanidade do esforço humano, das ilusões e das paixões humanas. E' consolador porque nos fornece a certeza de que, frente à eternidade, se confundem o "sim" e o "não" a "tése" e a "antitese".

Hoje é o dia dos mortos. Daqueles que ultrapassaram o odio e o amor, a alegria e a tristeza, o entusiasmo e o estoicismo.

Que a paz seja com eles, porque, deles, há de ser a paz.

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 12 de novembro do corrente ano, na séde social à rua dos Andradas, 185, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Aumento do capital social.

2) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 11 de outubro de 1948

Aos onze dias do mês de Outubro de 1948, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas em sua sede social à rua Xavier de Toledo n.o 140 — 3.o andar — salas 8 e 9, de conformidade com as convocações legalmente feitas no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 29 e 30 de Setembro e 1.o de Outubro corrente, e daquele nos dias 30 de Setembro e 1 e 2 de Outubro, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, acionistas representando 513 (quinhentas e treze) ações, das ações que compõe a maioria do capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o livro de presença. — Assumiram a presidencia da mesa na forma dos estatutos o Diretor-Presidente, sr. Edgard Weil, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Alameda Jau' n.o 281, que declarou instalada a presente assembléia, visto haver numero legal de acionistas presentes com direito de voto, solicitando que se aclamasse o que deveria presidir esta assembléia. — Foi então unanimemente aclamado para este fim o sr. Victor Morse, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Paulista n.o 568, que convidou para servirem como 1.o Secretario o sr. Alfredo Barsotti, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Afonso de Freitas n.o 711, e para 2.o Secretario o sr. Alfredo Levy, brasileiro, solteiro, quimico, residente e domiciliado nesta Capital, à rua 13 de Maio n.o 1.412. — Em seguida com a palavra, o sr. Presidente declarou que achando-se constituida a mesa dava por iniciados os trabalhos da presente assembléia, ordenando logo a seguir a leitura do Edital de Convocação o que fez nos seguintes termos: — "Ficam convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 11 de Outubro de 1948, às 14 horas em sua séde social à rua Xavier de Toledo n.o 140 — 3.o andar — salas 8 e 9, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais — 1.o do artigo 30 letra "d"; do item Sexto — que se refere aos honorarios da "Diretoria" e do "Conselho Fiscal"; b) — Outros assuntos do interesse social. — São Paulo, 28 de Setembro de 1948. — A Diretoria". — Finda esta leitura, propôs o sr. Presidente, depois de expor que em vista da atual situação e ainda do alto progresso da sociedade, era justo a alteração do item Sexto do Estatuto Social, aumentando-se assim os honorarios da Diretoria e ainda do Conselho Fiscal, visto que todos os seus componentes haviam desempenhado magnificamente suas tarefas no engrandecimento economico desta sociedade. — Propondo um aumento de honorarios que são os seguintes: — Diretor-Presidente: — de Cr$ 1.500,00 para Cr$ 2.500,00; Diretor-Tesoureiro de Cr$ 1.500,00 para Cr$ 2.500,00; Diretor-Superintendente de de Cr$ 8.000,00 para Cr$ 10.000,00; e finalmente para o Conselho Fiscal, os honorarios anuais de Cr$ 300,00 para Cr$ 1.000,00 a cada membro efetivo; e que estes aumentos deveriam ser contados desde 1.o de Julho do presente ano, para a Diretoria e para o Conselho Fiscal de 1.o de Janeiro de 1948. — Submetida assim esta proposta à Assembléia e feita a sua votação, foi ela aprovada por unanimidade. — Em seguida pedindo a palavra o sr. Alfredo Barsotti, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Afonso de Freitas n.o 711 propôs tambem a alteração do artigo 30 letra "d" dos Estatutos Sociais, na parte de percentagem de lucros da Diretoria de 5 % para 20 %, a partir deste ano de 1948. — Posta em votação, esta proposta, foi pelos acionistas presentes que representavam a maioria do Capital Social aprovada unanimemente, abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos. — Pedindo a palavra o acionista Arnold Weil, sugeriu que de conformidade com o pedido de demissão, de membro efetivo do Conselho Fiscal pelo sr. João Rigollo, e ficando vago o lugar, propunha o nome do sr. Francisco Henrique Giangrande, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Turmalina n.o 69, nesta Capital. — Submetida à discussão e votação a proposta foi aprovada unanimemente. — Tendo se exgotado a ordem do dia e ninguem pedido mais a palavra e nada mais havendo a tratar, encerrando a folha n.o 11 do livro de presença de acionistas com a assinatura do sr. Presidente e Secretarios, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario para ser lavrada a presente ata no livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai por todos assinada.

(a.) Alfredo Levy
(a.) Victor Morse
(a.) Alfredo Barsotti
(a.) Edgard Weil
(a.) Dr. Hermann Blumer
(a.) Arnold Weil
(a.) Francisco Henrique Giangrande.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CIA. NACIONAL DE FIBRAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito às dezesseis horas

Aos sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, nos escritorios da Companhia Nacional de Fibras S. A., à Rua de São Bento, 329, 10.o andar, presentes acionistas representando oitocentos e quarenta e cinco ações, conforme se vê de fls. 17 do Livro de Presença de acionistas, abertos os trabalhos pelo sr. Henry J. Colinvaux, por ele foi proposta a indicação do Dr. Modesto Naclerio Homem para presidir os trabalhos o que foi aceito pela totalidade dos acionistas presentes, o qual assumiu a presidencia, convidando a mim João Ferraz de Siqueira Netto para secretario, que passei a atuar neste cargo. — Esta assembléia foi convocada, conforme publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 29 e 30 de Setembro e 1.o de Outubro do corrente ano, para deliberar sobre eleição de nova Diretoria, cuja leitura procedi. — Pelo acionista Dr. Gaspar E. Passos foi dito que pelo art. 102 do Dec.-lei 2.627 a Diretoria só pode ser eleita em Assembléia Ordinaria, e a presente sendo extraordinaria não poderá tomar essa deliberação porque a lei não inclui nos arts. 104 a 115 nenhum dispositivo nesse sentido. — Entretanto, como esteja a se findar o mandato da Diretoria por um prazo irregularmente fixado, para que a Sociedade não fique acefala propunha ficasse referendada pela presente Assembléia a prorrogação do mandato da atual Diretoria até a proxima Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade, a realizar-se até 30 de Abril de 1949, reajustando-se, por essa forma o prazo do mandato da Diretoria, com a lei. — Ninguem pedindo a palavra foi a proposta posta em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. — Pelo sr. Henry J. Colinvaux presidente da Sociedade, foi dito que o Diretor-Secretario Tesoureiro, sr. Harry M. Mitchell apresentou o seu pedido de demissão desse cargo, em carater irrevogavel, e por isso pedia à Assembléia que elegesse um substituto, sugerindo para esse digo sugerindo para ocupar esse cargo o nome do sr. Afranio Viana Rebelo. — Posto o assunto em discussão, pelos acionistas Dr. Gaspar E. Passos, João Garrafa e Francisco H. Kenworthy e Carlos Menke foi dito que a renuncia foi anunciada nesta Assembléia pelo Presidente sem qualquer comprovante e como o primeiro como advogado e o terceiro, como parte esteja movendo uma ação de exibição integral de Livros para apuração de irregularidades desta Sociedade, votam contra a concessão da renuncia, e se vencidos neste seu voto ressalvam qualquer direito da ação já ajuizada. — Em seguida pelo sr. Henry J. Colinvaux foi dito que não havia exibido o referido pedido escrito de renuncia, porque não fôra este reclamado, mas agora o exibe declarando que por não ter ainda sido aceto o referido digo aceito pela Assembléia o referido pedido, esse Diretor continuou nas suas funções até esta data. — Passando-se a deliberar a respeito a Assembléia aceitou a referida renuncia por quatrocentos e quarenta votos, que constitui a maioria. — Passando a escolha do novo Diretor-Secretario Tesoureiro, em substituição ao demissionario, pela mesma maioria consistente em quatrocentos e quarenta votos foi escolhido para ocupar o referido cargo, o sr. Afranio Viana Rebelo, brasileiro, solteiro, maior, residente à rua Anhangabau', 1.092, apartamento 1, nesta Capital, para servir durante a prorrogação do mandato da Diretoria. — Pelo Dr. Gaspar E. Passos foi declarado que queria ficasse consignado da ata que o referido pedido de demissão é data de 19 de Março ultimo. — Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por mim Secretario e todos os acionistas presentes.

João Ferraz de Siqueira Netto
Modesto Naclerio Homem
Henri J. Colinvaux
Charles de Tomaszewski
Gaspar E. Passos
Francisco H. Kenworthy
Carlos Menke
Benjamim Aurelio da Silva
Raoul A. Colinvaux
Francisco Serzedello
João Garrafa
Afranio Viana Rebelo

Certifico que a presente ata é copia fiel do Livro respectivo de onde a extraí.

São Paulo, 8 de Outubro de 1948.

Companhia Nacional de Fibras S. A. — Henry Colinvaux — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. NACIONAL DE FIBRAS S. A. com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 39.537, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de outubro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Os pais, Domingos Amato e sra. Izabel Chiossi Amato; o irmão, Wilson Antonio Amato; avó e tios de

LYGIA AMATO

desolados participam seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretrd da rua Loefgren, 1.647, para o cemiterio do Araçá.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direitc desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a verda d todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: Situados em Rancharia: — a) UM PRE''IO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,80 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 30,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento de tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALACÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condens 'or; UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences; uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c|155 HP. 220 volts, n.o 485252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts. n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p|240 amps. 220 volts; UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros; SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ditas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM ''EPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7,60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,00 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s|n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos; UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1,12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1|2 HP. 220 volts. 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p|375 amps. n.o 2311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts.; UM COHPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1|4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quessell" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira; UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c|piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5. 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjungado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1|2 HP., cada, valvulas termostadas; UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts. amps.; QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome"; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

EDITAL DE 2.a PRAÇA E LEILÃO

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacionl em São Paulo

2.o Oficio

BENS PENHORADOS À "GALIA INDUSTRIAL DE SEDA S/A."

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO NO EXERCICIO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 5 (cinco) de novembro proximo, às 14 (quatorze) horas, o leiloeiro oficial Moacir Cataldi, venderá em publico leilão, em seu escritorio, à rua Quintino Bocaiuva, n. 242, 2.o andar, sala 4, os bens penhorados à Galia Industrial de Seda S.A., nos autos da Ação Executiva que lhe move a Caixa Economica Federal de São Paulo, a saber: 1) — 20 bacias completas para fiação de seda natural com escovões, — caixas de aspas, transmissões, etc., avaliados por Cr$ 140.000,00; 2) — Um motor eletrico "Siemens" n. 2359836, de 1 HP, avaliado por Cr$ 2.000,00; 3) — Uma balança "Hower", avaliada por Cr$ 400,00; 4) — Uma serra circular com mesa de madeira, com 3 folhas, avaliada por Cr$ 2.800,00; 5) — Uma forja de alvenaria, com ventilador 0,40 m., avaliada por Cr$ 1.000,00; 6) — Uma força manual, tipo "Bufalo", avaliada por Cr$ 500,00; 7) — Um aparelho de solda autogenica "White Martins" avaliada por Cr$ 4.200,00; 8) — Uma serra circular para carpintaria, com mandril para furadeira, avaliada por Cr$ 1.500,00; 9) — Um esmeril duplo, de coluna, avaliado por Cr$ 800,00; 10) — Um motor eletrico "Ceb", n. 017004, de 0,4 HP, avaliado por Cr$ 2.500,00; 11) — Uma bomba dagua "Gera" para poço, avaliada por Cr$ 1.500,00; 12) — Um motor eletrico "Cec", n. 017004, de 0,4 HP, avaliado por Cr$ 1.000,00; 13) — Um motor a vapor "E. Green & Son Ltd.", de 1|2 HP, avaliado por Cr$ 4.000,00; 14) — Um secador p| aspas, composto de 1 tubo radiador de 5,00 m. de comprimento, de 4" de diametro, c| ventilador, acionado por um motor eletrico de 3,00 HP, avaliado por Cr$ 3.500,00; 15) — Uma balança fixa para pesagem de casulos, n. 780 G, avaliada por Cr$ 200,00; 16) — Sete revisores de madeira, avaliados por Cr$ 700,00; 17) — Uma mesa com três pequenas maquinas fixas, avaliada por Cr$ 1.000,00; 18) — Uma balança de precisão "Falco Ltda.", avaliada por Cr$ 2.000,00; 19) — Uma balança "Filizola", avaliada por Cr$ 2.000,00; 20) — Um secador eletrico (de emergencia), avaliado por Cr$ 200,00; 21) — Uma prensa para fardos de meadas de 0,33 x 0,15 x 0,12, avaliada por Cr$ 200,00; 22) — Um transformador "Siemens" de 20 KVA, avaliado por Cr$ 13.000,00; 23) — Uma bomba centrifuga "Fritz Hutter" para agua, com motor "Ceb", n. 38230, de 3,5 HP., avaliada por Cr$ 4.000,00; 24) — Uma bomba "Siemens", com motor de 2,0 HP, avaliada por Cr$ 1.500,00; 25) — Um secador para casulos, composto de tubolões de ferro fundido de irradiação de calor, de 4m. de diametro marca "Maquina São Paulo", com condensadores de 3|4", avaliado por Cr$ .... 15.000,00; 26) — Um motor eletrico "AEG" n. 2635992, de 4,5 HP, avaliado por Cr$ 5.000,00; 27) — Uma caldeira a vapor multi-tubular com 24 m2., de superficie de aquecimento, marca "Super", alimentada por 2 injetores "Metropolitano" e uma bomba de mão auxiliar, com 80 metros de tubo de 2" revestidos com amianto, p| distribuição de vapor, avaliada por Cr$ 18.000,00; 28) — Uma caldeira "ROBEY & Co.", multi-tubular, de 24 m2. de superficie de aquecimento, de 8 a 10 HP., com um locomovel de S. H. P., conjugada com "ALTENADOR SIEMENS", n. .... 1243067 de 7,5 KVA, que é alimentado por um excitratrix "DELGO" n. 283-U — 83776 com quatro reostatos, polias e transmissões, com rede de luz e força interna, particular, avaliada por Cr$ 25.000,00; 29) — Um edificio apropriado, para fiação de seda, com dependencias sendo todo de alvenaria de tijolos aparentes externamente, colunas de concreto, telhado com telhas tipo francês e tesouras de madeira, contendo: — Escritorio e Expedição, com pé direito de 4 m2 e area de 67,30 ms2., incluindo a area do corre'dor ou passagem. — Sala de Fiação, Deposito, Esteiras, Secador e Secador de Seda, com pé direito de 4,50 ms. area de 353,60 ms2. Sala de Sede e Entrada, com area de 67,90 ms2. incluindo o corredor ou passagem. — Instalações Sanitarias e vestiarios, com area de 25,20 ms2. Refeitorio, Galpões Abertos e Oficinas, com area de 219,80 ms2. Imunizador, Almoxarifado e Casa da Caldeira, com area de 80,40 ms2. Estabulo, com area de 41,20 ms2. — No imovel acima descrito, situado à Avenida Paulista n. 892, antiga 24 de Outubro, do municipio de Galia, comarca de Garça, deste Estado, acham-se instaladas as maquinas dadas em garantia, e acima transcritas. 30) — Um terreno constituido por duas quadras ligadas entre si situados na Vila Santa Terezinha, municipio de Galia, comarca de Garça, Circunscrição do Registro de Imoveis da mesma Comarca, com area superficial de 17.500,00 ms2., correspondente às quadras ns. 25 e 33, confrontando pela forma seguinte: — com a Avenida Paulista (antiga 24 de Outubro), medindo 175 ms.; rua Treze de Maio, medindo 175 ms., rua Pedro II, medindo 100 ms. e, finalmente, com a rua Rio Branco, medindo 100 ms., perfazendo assim aquela area superficial de 17.500,00 ms2. — O predio e o terreno supra transcritos, foram avaliados em Cr$ 300.000,00 e Cr$ ...... 56.000,00, respectivamente, tendo sido o imovel adquirido pela Executada a titulo de compra, conforme transcrição n. 2.418 no Registro de Imoveis de Garça, Estado de São Paulo. — Petição — Exmo. sr. dr. Luiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A Caixa Economica Federal de São Paulo, por seu procurador infra assinado, nos autos da execução hipotecaria que move a Galia Industrial de Seda S.A., vem expor a V. Excia., o seguinte: — As partes exequentes e executada — acordaram entre si realizar nesta Capital o leilão publico dos bens sujeitos à penhora. Nos termos do artigo 972 do Codigo do Processo Civil Brasileiro, as partes escolheram o leiloeiro oficial sr. Moacir Cataldi para realizar o referido leilão. Nestas condições é a presente para o fim de requerer e pedir a V. Excia. digne-se determinar sejam expedidos, para o efeito de publicação e afixação, os editais de que cogita a lei, com o prazo e prescrição do processo vigente. — J. Pedem deferimento. — São Paulo, 5 de outubro de 1948. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — p.p. Nelson W. da Silveira". — Despacho: — J. como requere. — São Paulo, 5-10-48. — F. Cardoso de Castro". — Designação — "Designo o dia 5 (cinco) de novembro do corrente ano, às 14 horas, para o leilão. São Paulo, 8 de outubro de 1948. O escrivão, Oscar G. Mota". O total da avaliação dos bens transcritos, importa em Cr$ 609.500,00 (seiscentos e nove mil e quinhentos cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital de leilão, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça", do Estado, e em outro jornal de grande circulação na forma e para todos os efeitos de direito. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 11 de outubro de 1948. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi. (a) Benevolo Luz — Juiz de Direito.

A familia de

Alexandre Ayoub

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 6 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja Ortodoxa (Rua Itoby).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Anuncia-se a aprovação do aumento do funcionalismo federal ainda este mês

CATEGORICAMENTE DESMENTIDA a noticia da prorrogação do mandato presidencial

"MEU GOVERNO NÃO IRA' ALEM DO TERMO FIXADO NO ART. 82 DA CONSTITUIÇÃO", AFIRMOU O PROPRIO GENERAL DUTRA — MANIFESTAM SURPRESA E DESCONHECIMENTO OS LIDERES POLITICOS APONTADOS COMO COORDENADORES DO MOVIMENTO

RIO, 4 ("Correio") — Um vespertino desta capital estampou com grande destaque, na primeira pagina da sua edição final de hoje, o seguinte dialogo que manteve, esta manhã, com o presidente Eurico Gaspar Dutra:

— Leu v. exc. a noticia de que se cogita de reformar a Constituição na parte referente à duração do mandato presidencial?

— Li. Eleito por um periodo de seis anos, fui consultado pelas forças representadas na Assembléia Nacional Constituinte, sobre se tinha qualquer objeção a idéia de reduzir o periodo do meu governo de seis para cinco anos, a fim de que coincidissem os terminos do governo federal e estaduais. Nessa época, concordei expressamente com a redução do meu mandato de seis para cinco anos. Essa foi a minha unica manifestação a respeito do assunto.

— Quer dizer, então, que v. exc. não autorizaria a lembrada medida de segurança, a ser impetrada ao Supremo Tribunal Federal, pleiteando a restituição desse ano de mandato?

— Não a autorizaria nem a autorizarei em qualquer hipotese.

— Acha que é oportuna essa idéia de revisão constitucional?

— Entendo que a Constituição precisa de ser re-examinada em varios pontos. Parece-me, contudo, que o momento não é oportuno, na presente legislatura.

Concluindo, afirma categoricamente o chefe da Nação:

— E sobre a duração do mandato presidencial, quero acrescentar que, mesmo com a reforma da Constituição — que é licito ao Congresso decretar — é certo, absolutamente certo, que o meu governo não irá além do termo fixado no artigo 82 da Constituição. Digo-o perenptoriamente, e com esta clareza, para que não reste qualquer duvida sobre o meu pensamento.

A idéia de prorrogação do mandato do presidente Dutra é atribuida ao proprio orgão central do P.S.D.. E como o noticiario a respeito admitia a hipotese de que a U.D.N. acompanharia o partido majoritario na reivindicação daquela medida, outro jornal procurou ouvir o deputado Prado Kell, sobre o assunto. E o presidente da U.D.N. assim falou:

"Desconheço inteiramente esse movimento. E não creio que seja do interesse de qualquer corrente politica nem do governo modificar o criterio estabelecido na Constituição".

FALA O SR. ACURCIO TORRES

RIO, 4 (Asapress) — A proposito da noticia de que seria dilatado o prazo do mandato atual do presidente da Republica, o lider da maioria sr. Acurcio Torres declarou aos jornalistas: "Não tenho conhecimento de qualquer movimento com esse objetivo."

"NÃO SERA' OBJETO DE COGITAÇÃO"

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Costa Neto, ouvido a respeito da noticia sobre a prorrogação do mandato do presidente da Republica, depois de historiar o curso do artigo 82 da Constituição sobre o prazo do periodo presidencial, declarou que somente poderia ser modificado por emenda constitucional, afirmando: "Não conheço movimento algum no sentido da prorrogação do mandato do atual presidente da Republica. Conheço apenas um artigo de jornal de um advogado paulista, João Oliveira Filho, mas cujos argumentos para mim não merecem grande acolhimento. Como ninguem no parlamento está pensando nessa hipotese, não me parece que a mesma possa vir a ser objeto de cogitações".

DESMENTE O SR. VALADARES

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, apontado como o coordenador do movimento para a prorrogação do mandato do presidente da Republica, por mais um ano, ouvido pela reportagem declarou: "Não estou coordenando movimento algum".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 5 de Novembro de 1948 | N. 28.401

REESTRUTURAÇÃO DE MEDICOS E ENGENHEIROS

Não interessa apenas aos funcionarios publicos, mas a toda a classe de São Paulo

Palpitante entrevista do professor Alipio Corrêa Neto, presidente da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros Funcionarios Publicos — Movimento de classes e não somente de funcionarios publicos — O governador está de acôrdo, mas... — Recrudesce o movimento — O "impasse" da questão — Reunião hoje à noite

Sem duvida alguma, está despertando grande interesse, mesmo entre os alheios ao assunto, a questão dos medicos e engenheiros funcionarios publicos, principalmente, porque estes se sentem em situação de inferioridade com relação aos advogados. Se ha medicos que clinicam particularmente, obtendo outros proventos que não somente os do Estado, situação igual ao dos engenheiros, ha um numero elevado de medicos e engenheiros que, por força da função, não podem dedicar-se a atividades particulares. Aliás, um dos maiores males do funcionalismo publico é justamente esse, o de funcionarios serem obrigados a terem atividades fora de suas repartições a fim de poderem viver honestamente e num nivel de acordo com sua cultura, educação e posição. Sabemos de um medico de grande capacidade que conta com 28 anos de serviço publico e que não pode clinicar, tem que viver dos salarios que o Estado lhe paga...

MOVIMENTO DA CLASSE E NÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Sobre o palpitante assunto, a nossa reportagem entrevistou na tarde de ontem o prof. Alipio Correia Neto, uma das mais altas expressões da cirurgia nacional e presidente da As-Assembléia Permenante dos medicos e engenheiros funcionarios publicos. O ilustre cirurgião declarou-nos, inicialmente:

— "Ao contrario do que muitos pensam, o movimento dos medicos e engenheiros funcionarios publicos não é apenas dos medicos e engenheiros funcionarios publicos, como muitos pensam. Eu, por exemplo, sou presidente da Assembleia Permanente e não sou funcionario publico e nem por isso deixo de lutar por essa causa muito justa e muito humana, por uma reivindicação honesta e razoavel. Todos os medicos e engenheiros de São Paulo compreendem isso, tanto é real que todos eles estão solidarios e lutando em favor de seus colegas que são funcionarios publicos. As proprias faculdades de Medicina e Engenharia do Estado estão solidarias e trabalhando pela mesma vitoria. Não é uma luta de medicos e engenheiros funcionarios publicos. E' uma luta das classes medica e engenheira de São Paulo. Basta dizer que a Comissão da Assembléia Permanente é composta por funcionarios publicos e não funcionarios publicos na proporção de cincoenta por cento. Maior prova do que isso não se pode exigir, não é verdade?".

O GOVERNADOR ESTA' DE ACORDO, MAS...

À outra pergunta do reporter, o ilustre professor respondeu:

— "O governador declarou que compreende perfeitamente a situação dos medicos e engenheiros funcionarios publicos que exigem equiparação com os advogados. Afirmou que enviará ao Legislativo uma mensagem pedindo a equiparação em apreço, mas isto depois da aprovação do orçamento do Estado. Ora, todos sabem o que se está passando com relação à aprovação do orçamento. Alem do mais, isto causa especie entre medicos e engenheiros, pois embora seja legalmente possivel, não é rotina aconselhavel. A norma deveria ser: primeiro, uma lei de reestruturação e que acarretará desperas e segundo, a inclusão nos quadros orçamentarios e indicação da receita necessaria para cobrir as despesas. Isto é logico e razoavel".

RECRUDESCE O MOVIMENTO

— Qual a atitude da classe? — interrogamos, e o professor Alipio Correia Neto respondeu:

— "Em vista dessa atitude do governador, recrudesceu a atividade da Assembléia Permanente que pleiteará, junto ao Executivo, seja emanada pelo menos uma mensagem sob forma de emenda à proposta orçamentaria indicando o montante das despesas consequentes da reestruturação. O projeto de lei será mandado, depois de aprovado pelo Legislativo, e entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1949. O caminho mais acertado, pensamos eu e os meus companheiros de luta e classe, é esse".

O IMPASSE DA QUESTÃO

Prosseguindo, o nosso entrevistado declarou:

— "Aí está o impasse. De um lado, a Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros, querendo essa providencia e, de outro lado, o Executivo a afirmar que só tomará providencias depois de aprovado o orçamento. Ora, é facil de compreender, embora isto seja explicitamente dito, que se o orçamento for altamente deficitario, é praticamente impossivel a reestruturação.

Foi exatamente por esses entendimentos que se interrompeu o movimento no dia 3 de novembro ultimo e que será reaberto hoje, às 20,30 horas, com uma reunião no salão das Classes Laboriosas, pertinente à situação".

NOVA REUNIÃO HOJE À NOITE

Hoje, às 20,30 horas será realizada mais uma reunião dos medicos e engenheiros, no salão das Classes Laboriosas. Todos os medicos e engenheiros devem comparecer a fim de se deliberarem novas medidas e entendimentos, principalmente, depois dos ultimos acontecimentos.

O aumento de vencimentos do funcionalismo federal deverá sair ainda este mês

Em plenario o projeto — Declarações do deputado Acurcio Torres

RIO, 4 (Asapress) — Noticia-se que importante passo será dado hoje na questão do aumento dos vencimentos. O deputado Joaquim Ramos entregaria ao lider Acurcio Torres o seu parecer e o da comissão de serviço publico da Camara, devendo o presidente da mesma convocar uma sessão imediata para votar o parecer daquele relator, considerando-se a aprovação como certa. O relator eximiu-se de apreciar as emendas a respeito das despesas, as quais ficarão a cargo da comissão de finanças. Assim o sr. Joaquim Ramos apreciará as emendas de carater tecnico. Ontem estiveram reunidos os relatores das comissões de serviço publico, segurança nacional e finanças no sentido de apressar a marcha do projeto que deverá ser votado em plenario ainda na proxima semana.

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Fernando Nobrega, membro da Comissão de Finanças da Camara, opinou que esta desprezará as emendas do Senado, ao projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo federal que importam em reestruturação de cargos. A reestruturação será feita mais tarde, com mais calma, segundo o governo anunciou, pois exige um estudo mais demorado, para evitar enganos e deslises.

RIO, 4 (Asapress) — O lider da maioria na Camara, sr. Acurcio Torres, falando à reportagem sobre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da União, desmentiu a versão de sua aprovação dentro desses primeiros dias do corrente mês. Afirmou, no entanto, que o referido projeto será aprovado definitivamente ainda este mês, tendo promovido uma reunião com os 3 relatores da materia, para o mais rapido andamento da proposição.

NÃO SERA' RETARDADO MAIS

RIO, 4 ("Correio") — O deputado Leite Neto, relator do projeto de lei de vencimentos na Comissão de Finanças da Camara Federal, fez as seguintes declarações sobre a materia:

"Preocupado em não retardar por mais tempo o reajustamento dos servidores da União, tive o cuidado de colher todos os dados necessarios à elaboração do meu parecer. Assim é que o DASP, a meu pedido, calculou o montante de cada uma das emendas aprovadas pela Camara Alta. A orientação a ser adotada deepnderá, fundamentalmente, do criterio que a Comissão decidir fixar: manter-se o primitivo que afastava qualquer reestruturação ou acrescimo de despesa ou na apreciação das emendas nos preocuparemos somente com a justiça das medidas que cada uma encare. A persistirmos no criterio antigo é inegavel que pouquissimas se salvarão da derrubada. Pelos meus calculos, já na proxima quarta-feira creio que a Comissão de Finanças poderá votar meu parecer".

ESTENDIDO A TODO O ESTADO O AUMENTO DOS TECELÕES

Pelo Tribunal Regional do Trabalho foi julgado ontem o pedido de extensão do aumento concedido aos tecelões da capital a todos os tecelões do Estado de São Paulo. Por unanimidade de votos, o Tribunal deu ganho de causa ao pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. Dessa forma, foram estendidos a todos os tecelões do Estado o aumento de salarios previsto para a classe, através do ultimo processo de dissidio coletivo, nas seguintes bases: salarios até 1.000 cruzeiros, aumento de 50 o|o.

Salarios de 1.001 cruzeiros a 2.000 cruzeiros, aumento de 40 o|o.

E de 2.101 cruzeiros, para cima, aumento de 30 o|o.

Aguarda-se para breves dias o julgamento, no Rio de Janeiro, do recurso interposto por ambas as partes interessadas no dissidio coletivo suscitado para aumento de salarios dos tecelões.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Realizou-se ontem às 14 horas, à rua Santo Antonio, 297 (baixos do viaduto Jacareí), a inauguração da pavimentadora com que a Prefeitura Municipal se apareiha para enfrentar os serviços de pavimentação da cidade. A referida maquina, cujo custo orçou em 650 mil cruzeiros, poderá produzir por dia de cinco horas de trabalho um volume de concreto de 1.500 m2. Estiveram presentes o prefeito, secretarios e vereadores.

REGRESSOU O CARDEAL-LEGADO JAIME CAMARA — Procedente de Porto Alegre num DC-3 da Panair do Brasil, regressou ao Rio, o cardeal D. Jaime Camara, legado pontificio ao V Congresso Eucaristico Nacional, ora encerrado e que atraiu peregrinos de todo o país para a capital do Rio Grande do Sul. Sua Eminencia reornou acompanhado dos monsenhores Henrique de Magalhães, Francisco de Assis Caruso e João Barros Uchoa, assim como dos conegos José Moss Tapajós e Ivo Calliari. Da mesma aeronave foram passageiros monsenhor Vittore Ugo Righi, auditor da Nunciatura, representante de Dom Carlo Chiarlo, nuncio apostolico no Brasil, e a srta. Zaira Santos Passarinho, presidente da Juventude Feminina Catolica do Pará, além de outras figuras do clero e do laicato catolico. A fotografia foi colhida no aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do arcebispo da capital brasileira.

Absurda a cobrança de taxas de melhoria rodoviaria

Pesados onus recairão sobre os lavradores se aprovado o projeto de lei apresentado à Assembléia Legislativa — Esclarecimentos prestados pelo sr. Antonio Bento Ferraz, representante da lavoura no Conselho Rodoviario do Estado — Outras considerações a respeito

O sr. Antonio Bento Ferraz, representante da lavoura no Conselho Rodoviario do Estado, acaba de apresentar às entidades da classe um trabalho focalizando o projeto de lei apresentado à Çamara Estadual, que visa uma contribuição de melhoria para todas as obras efetuadas pelo governo, como seja, abertura e alargamento de praças, parques, campos de desportos, pontes, tuneis, viadutos, retificações de rios, pavimentação, iluminação, instalação de esgostos fluviais ou sanitarios, diques, drenagens, aeroportos, rodovias e etc..

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO BENTO FERRAZ

Falando à imprensa, sobre esse seu trabalho, o sr. Antonio Bento Ferraz declarou o seguinte:

"Diz o art. 2.o do referido projeto, que a fixação da contribuição de melhoria far-se-á partindo da base de 50 por cento do custo das obras, não podendo ultrapassar de 20 por cento do valor da propriedade, valor esse calculado dois anos após o termino das obras. Sugere, ainda, o citado projeto em outros artigos, a criação de um conselho economico para cada obra, conselho esse constituido por um presidente, indicado pela Secretaria de Estado que executou a obra, dois representantes dos dois maiores contribuintes e um engenheiro e um advogado do orgão que executou a obra, competindo a esse conselho a verificação do calculo do custo das obras, bem como do julgamento dos recursos interpostos contra a aplicação da futura lei."

"Como se vê, por esse artigo 2.o do projeto de lei, o onus que vai recair sobre a lavoura é muito grande, pois, pela explicação dada pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, na ultima reunião do Conselho Rodo-

(Continua na 2.a página).

TABELAMENTO dos artigos de Natal

Dando cumprimento ao estabelecido numa das ultimas portarias baixadas pela C.C.P., determinando às comissões locais de preços o tabelamento dos generos de Natal, a C.E.P., por intermedio da sua vice-presidencia, vai hoje baixar um ato, delegando à C.M.P. à competencia sobre o assunto. Conforme estipula a portaria da C.C.P., o tabelando dos artigos de Natal deve ser feito tomando-se por base os preços de fatura dos importadores, aos quais devem ser adicionadas as despesas peculiares ao comercio e ao local. Nessas condições, a C. M. P., depois de verificar o custo real das mercadorias, fixará uma margem de lucro para o atacadista. o mesmo fazendo em relação aos comerciantes varejistas que vão negociar com artigos de Natal.

Para abreviar os trabalhos, a C.M.P., que já havia tomado ciencia da resolução, embora não oficialmente, convocou uma reunião para a proxima quinta-feira, para tratar do assunto, e ao mesmo tempo convidou os importadores para assistirem aos trabalhos, a fim de serem fornecidos os elementos necessarios para dar cumprimento ao estabelecido pela C.C.P..

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desmantelada mais uma rede de espionagem russa

O chefe da organização se acha foragido, estando os demais em liberdade, com excepção de um que é brasileiro naturalizado — Em ação a Delegacia de Explosivos — Furtou 150 mil cruzeiros em joias

Alexander Paulenko, com 24 anos de idade, de nacionalidade russa, solteiro, mecanico, procedente da Alemanha, a bordo do navio-transporte americano "General Sturgis", desembarcou no Brasil, no dia 16 de maio do ano passado. Alexander veio ao Brasil a serviço da espionagem russa. Aqui recebeu na embaixada de seu país a quantia de 20 mil cruzeiros, para possiveis emergencias. Ao que parece, Alexander empregou mal o dinheiro, e vendo que não poderia mais cumprir a missão de que fora incumbido apresentou-se às autoridades policiais desta capital, às quais relatou sua vida. Ao ser interrogado, disse que se apresentou expontaneamente na secção de expulsando da Delegacia de Ordem Politica e Social, por estar cansado de exercer os serviços de espionagem, por considerar a vida por demais agitada, e pelas dificuldades encontradas para exercer sua missão. Contou que frequentou cursos de capacitação de espionagem na Escola Especial de Razaviet, "Odiel Krasny Army", "Serviço de Inteligencia do Exercito Vermelho", localizada em "Sverdlosky", capital do Distrito do Ural, onde permaneceu por dois anos.

Após a terminação do curso, Alexander recebeu a missão de fazer o serviço de espionagem na cidade de Kursk, que estava na iminencia de ser invadida pelos Exercitos russos. Praticou varios atos de sabotagem em territorio alemão, chegando mesmo a infiltrar-se no Exercito nazista. Preso, foi para a prisão americana de Frankfurt, de onde conseguiu fugir, em agosto de 1946, seguindo depois para a Russia. Em sua patria, Alexander Paulenko recebeu a incumbencia de vir para o Brasil, e aqui aprender o nosso idioma, a fim de "politizar" seus patricios e executar serviços de espionagem. Para viajar, Alexander Paulenko utilizou seu verdadeiro nome, que é Mat Kovisky Nicolay Emilianovich, tendo recebido instruções do major Afonin. Chegando à nossa patria, Alexander que veio como deslocado de guerra, comunicou-se com a embaixada de seu país no Rio de Janeiro, seguindo depois para a cidade de Campo Limpo, neste Estado, onde deveria procurar varios patricios seus com os quais deveria manter negociações. Entre os deslocados conheceu Gregorio Ozoviec, com 45 anos de idade, casado, polonês, que lhe prestou informações acerca de varios rusos que residiam no bairro de Vila Zelina. Por fim, Alexander revelou os nomes de outros individuos que formaram uma rede de espionagem em nosso Estado. Citou, além de Gregorio Ozoviec, Vanclovas Stankus, de 41 anos, casado, lituano, brasileiro naturalizado, domiciliado à avenida Açucê, 404, em Indianopolis; Adolfo Remeikis, de 33 anos, solteiro, lituano, fotografo, morador à rua Tres, numero 425, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul; Bernardo Bort Kevitch, de 42 anos, casado, sapateiro, de nacionalidade litano; Paulo Straus, de 41 anos, casado, russo, comerciante, residente

(Continua na 2.a página).

"O QUEREMISMO TOMA RUMOS PERIGOSOS PARA A REPUBLICA"

RIO, 4 (Asapress) — Na reunião do Diretorio Nacional da UDN, o sr. Flores da Cunha fez uma exposição sobre a articulação do "queremismo" no Rio Grande do Sul, onde esteve ha pouco. O sr. Flores da Cunha teve o proposito de alertar o espirito de seus companheiros para a campanha que o queremismo" prepara e que pode tomar rumos perigosos para os destinos da Republica. Adiantou ainda que é pensamento do sr. Getulio Vargas fazer do sr. Ernesto Dorneles seu candidato a governador do Rio Grande do Sul, dando compensações maiores ao senador Salgado Filho, presidente efetivo do P. T. B.

Aprovado o tabelamento dos miudos

Os preços fixados — Debates em torno da competencia para a revisão das tarifas de transportes — Assuntos tratados na reunião realizada ontem da C. M. P.

Sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandechi, esteve reunida ontem à tarde a Comissão Municipal de Preços.

Abertos os trabalhos, fez uso da palavra o sr. Janio Quadros, abordando a questão das tarifas de transportes. Declarou achar estranha a atitude do secretario do Trabalho que depois de afirmar de viva voz que o assunto era de competencia da C. M. P., deliberou que o mesmo fosse discutido pela C. E. P. Na sua oração, por vezes, usou de termos rispidos, referindo-se a essa atitude, tecendo severas criticas à delegação de poderes à C. E. P. para tratar da revisão das tarifas de transportes na capital.

Tendo sido indicado para representar a C. M. P. junto à subcomissão dos transportes da C. E. P., declarou o sr. Janio Quadros que daria cumprimento à incumbencia sob protesto, pois o orgão municipal ia recorrer da decisão adotada pelo secretario do Trabalho.

TABELAMENTO DOS MIUDOS

Em seguida, entrou em debate o tabelamento dos miudos, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo relator do assunto, sr. José de Moura. Na resolução adotada ficou evidenciado que a C. M. P. excluiu os intermediarios existentes entre os atacadistas e açougueiros, verdadeiros "atravessadores", que só serviam para elevar o preço do produto.

E' a seguinte a tabela de preços aprovada, que entrará em vigor no proximo dia 10:

DO ATACADISTA PARA O AÇOUGUEIRO

	CR$
Lingua — por peça	7,50
Figado — por quilo	5,50
Bucho — por quilo	2,00
Coração — por peça	3,00
Pulmão — por peça	1,00
Miolo — por peça	2,50
Rabo — por quilo	6,50
Rim — por peça	0,50

DO AÇOUGUEIRO PARA O CONSUMIDOR, LEVANDO-SE EM CONTA A QUEBRA DE 10%

	CR$
Lingua — por peça	9,00
Figado — por quilo	8,00
Bucho — por quilo	3,00
Coração — por peça	4,00
Pulmão — por peça	1,50
Miolo — por peça	3,50
Rabo — por quilo	7,00
Rim — por peça	1,00

Antes de serem encerrados os trabalhos, foi convocada para quinta-feira proxima uma nova reunião, a fim de tratar do tabelamento dos artigos de natal, à qual se realizará com a presença dos importadores daquelas mercadorias.